

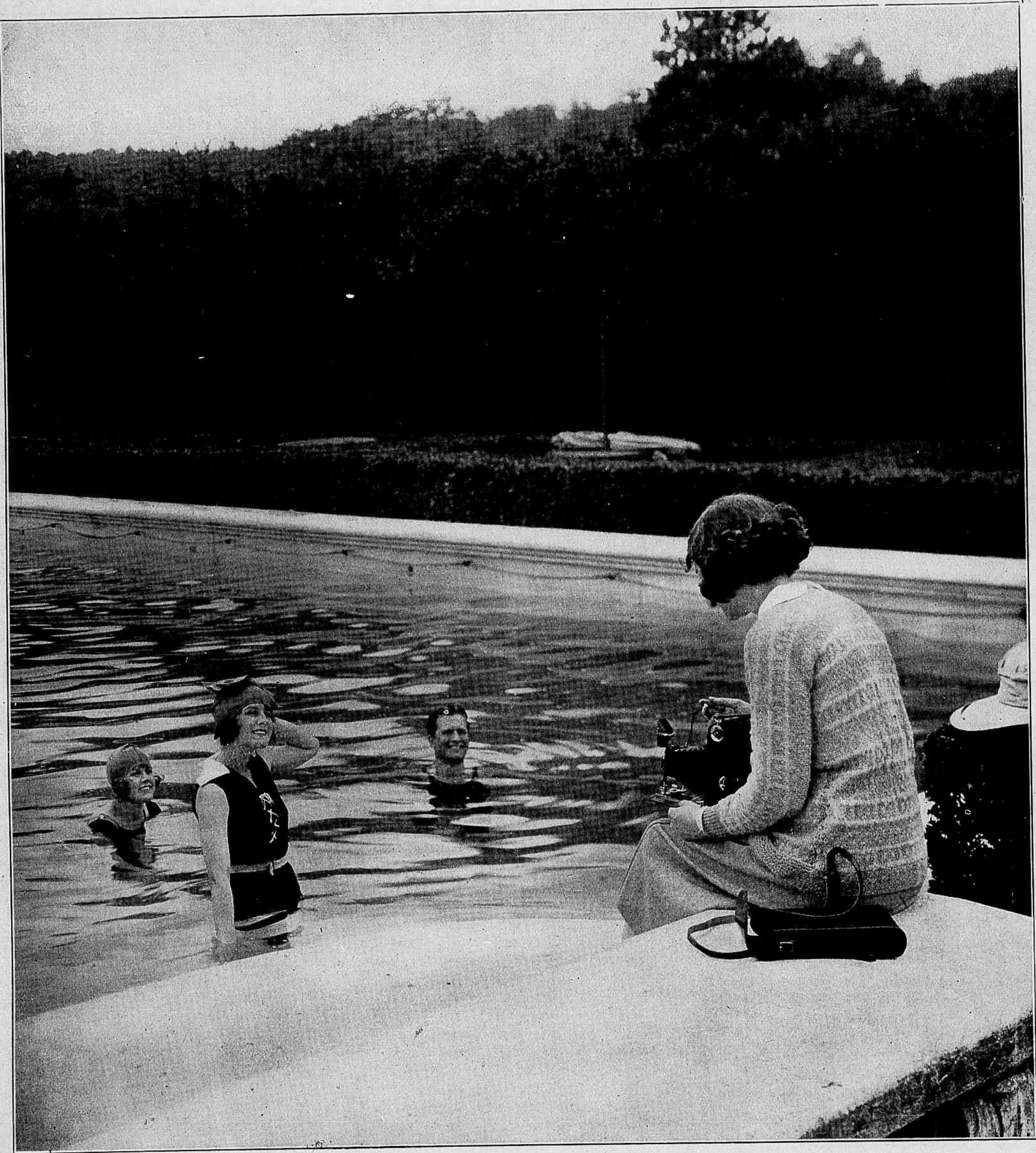
ANNO
XXIV

Nº 6
3 DE FEVEREIRO
DE 1923

Revista da Semana

PREÇO 1\$200

FABIAN
RIC



KODAK constitue o manancial caudaloso da alegria que gosamos nos passeios e excursões ao ar livre.

E isto não é mais do que o começo, pois que, passado algum tempo, tornamos á vista de cada photographia a gosar novamente aquelles momentos de expansão e deleite.

Todas as Kodaks são autographicas

Kodak Brasileira, Ltd., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro



Revista da Semana

DIREÇÃO DE
C. MALHEIRO DIAS.PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14; RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção e Administração N 3660 — Directoria N 112

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-GerenteCONDIÇÕES DE
ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
50\$000
6 mezes 26\$000
Estrang. 65\$000
Avulso 1\$200
Atrasado 1\$500

ANNO XXIV

Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1923

Numero 6

REVELADORES DO BRASIL



data secular da Independência caracterizou-se nos dominios da intelligencia e da cultura nacionaes por uma série de manifestações que evidenciam um progresso consideravel e rapidissimo na comprehensão dos phenomenos sociaes e politicos inherentes á formação da nacionalidade. Pode parecer estranho que essas manifestações, que attestam a nossa ascensão intellectual e a maturidade das nossas capacidades de comprehensão da historia — inherentes em cada povo aos periodos cyclicos de intensidade civilisadora — se affirmem depois de um periodo em que maior exacerbação adquiriu a corrente de ideias filiadas no anachronico nativismo, que em vão tentou sobrepor-se á concepção universalista da civilização e baldadamente se esforçou por circumscrever os horizontes mentaes da vida brasileira, enclausurando-a no estreito ambito de uma doutrina estiolante e aberrativa.

A irrupção obsoleta desse nacionalismo xenophobo e mais especificamente lusophobo correspondeu a uma crise que só affectou certas regiões mórbidas da pathologia social, sem contaminar as altas esferas em que se elabora e condensa a substancia mental e dirigente do Brasil.

Eis aqui, nestes dois trabalhos percucientes, publicados sob a égide official, — O povo brasileiro e a sua evolução, do douto e eminente sociologo dr. Oliveira Vianna, posto em prefacio ao relatório do Recenseamento de 1920, editado pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, e O historico da fundação economica do Brasil, do illustre polygrapho dr. Victor Viana, editado pelo Ministerio da Fazenda, — duas obras que synthetizam o estado actual da nossa capacidade auto-analytica e representam com irreprehensivel dignidade o harmonioso equilibrio, a lucidez de reflexão, a solidez de cultura, o sentimento da realidade, sem prejuizo do espiritalismo esthetico, da mentalidade brasileira.

Não é heresia dizer-se que, por muito tempo, depois de José Bonifacio na politica e de Varnhagen na historia, vivemos inquietamente a procurar comprehender-nos, empenhados em emancipar-nos artificialmente do que propriamente constituia a nossa individualidade ethnica

e historica. Ao attingirmos, porém, a centuria da Independência, como que, emfim, nos possuímos da altiva convicção de que somos um povo, embora solidario com a civilização universal, já diferenciado pela adaptação ao meio e plena autonomia de aspirações. Podemos, finalmente, fallar do passado colonial com as mesmas serenidade e equidade com que em Portugal, na Hespanha e na França se pensa e escreve sobre a remota suzerania de Roma. Nação de lingua portuguesa, creada pelos portugueses desde o sedimento, nada ha, porém, que menos se pareça com o Portugal de hoje que o Brasil dos nossos dias. Diferenciamos-nos tanto de Portugal como os Estados-Unidos da Inglaterra. Somos nós mesmos; e apenas alguns larvados ignominiosamente ainda clamam, como em 1821, contra a phantasmagorica hegemonia portuguesa, em sordidos pamphletos que ninguém lê.

Attingimos pois, á semelhança da nossa irmã argentina, esse grau de personalidade que nos permite analysar com clareza os problemas da nossa psychologia social.

O sr. Oliveira Vianna, ao escrever a memoria sobre O povo brasileiro e a sua evolução, compoz com genial clarividencia a doutrina que legislará de futuro sobre os dominios da sciencia historica. Restaurando a verdade, rectificando os erros capitaes de interpretação, revelando o processo da nossa formação social, completando a tarefa desse vidente que se chamou Euclydes da Cunha, ajustando as theorias dispersivas de Alberto Torres, o extraordinario psychologo desvendou os mysterios da nossa gestação organica. Os historiadores de amanhã só terão de intercalar os acontecimentos nas entrelinhas desta luminosa synthese, submettendo-os á logica inflexivel da sua doutrina. O sr. Oliveira Vianna, de facto, refez a historia do Brasil, explicando-nos o que somos, proporcionando-nos os elementos indispensaveis á consciencia da nossa personalidade nacional, entregando aos estadistas as chaves interpretativas dos phenomenos sociaes, traçando emfim o roteiro da nossa evolução.

Uma politica nacionalista, no sentido da integração das nossas aspirações ainda tumultuarias num programma consciente, só adquiriu os attributos de efficacia depois deste exame formidavel, em que o auctor auscultou desde a vida embryonaria a constituição da nacionalidade.

Por sua vez, a memoria do sr. Victor Viana completa a do seu não menos eminente comarada.

Espirito optimamente preparado pela systematização cultural para o entendimento dos mais complexos problemas, tão capaz de dar-nos a empolgadora synopse das gigantescas e transcendentaes operações militares da grande guerra europeia como de extrahir dos numeros a sua synthese economica; intelligencia viva ao serviço de uma irrealizavel capacidade de trabalho; isento dos preconceitos que amesquinham a visão intellectual; nobre no duplo sentido da selecção social e do caracter — o illustre publicista estava naturalmente indicado para a missão que lhe foi confiada de traçar o schema da evolução economica do Brasil, desde a incipiente exploração da madeira de tinturaria e a phase rural do feudalismo, caracterizada pela cultura da canna do assucar, até á complexidade da polycultura e das industrias do nosso tempo.

Elle poude desempenhar-se magistralmente da grande incumbencia, abrangendo em syntheses incisivas, methodicamente dispostas, o amplissimo panorama economico brasileiro e, como Oliveira Vianna, restaurando a verdade obscurecida, demonstrando, como aliás já o fizera Varnhagen em surprehendedentes capitulos da Historia Geral, quanto foi guiada por uma sabia experiencia a obra espantosa dos nossos maiores, na consecutiva e pertinaz exploração das riquezas nativas, da implantação das culturas exoticas, desde a canna de assucar ao café, desde a aclimação dos animaes domesticos até ás lavras das minas e á fundação da industria metalurgica. Entre outros, o problema economico-social da escravatura é considerado com uma agudeza de vistas que permittiu ao economista letrado attingir conclusões axiomaticas. O Brasil não teria podido crear-se e organizar-se sem o sacrificio do escravo, como aliás o foram todos os imperios da antiguidade e todas as nações da livre America.

A leitura e a meditação destes dois grandes ensaios ensina-nos a respeitar o passado e a confiar no futuro, integram-nos definitivamente na consciencia do que somos pela lição proveitosa do que temos sido e do que podemos e devemos vir a ser.



O PREDILECTO

Conto de LOUIS DE ROBERT

— Então não trouxe Roberto consigo? Está doente? Que pena! Espero, em todo o caso, que não seja coisa de cuidado. Que linda criança! Que menino encantador!

Por toda a parte a sra. Signorelle era recebida com as mesmas palavras, nas suas visitas de Anno Novo. Nada lhe adeantava a companhia do seu outro filho, Jorge. Ninguém fazia caso d'elle. Todos pensavam no ausente...

Jorge, rapazinho grave, amigo de estar sózinho, natureza já profunda aos dezesseis annos, não agradava a ninguém. Roberto, ao contrario, espirito ligeiro, ordeante, lisonjeiro, sem consistencia, ostentava, aos quatorze annos, todas as seducções duma natureza afeminada. Sempre fô-a pouco saudavel e por isso mesmo excessivamente animado por sua mãe — por isso e talvez tambem por motivos que ella propria não saberia explicar, porque muitas vezes estas preferencias são mysteriosas, vêm do instincto. Roberto sentira sempre a necessidade doentia de se impor, occupar a attenção. Desde que deixavam de se interessar por elle, tossia, suspirava, queixava-se duma dôr do lado, para que o cercassem, lhe ministrassem todos os possiveis cuidados. Desculpavam-lhe tudo, faziam-lhe todas as vontades, mesmo porque reflectiam sempre: «E' melhor não o contrariar, porque pode vir-lhe alguma doença». Depois, elle tinha um geito de acariciar a mãe, uma habilidade para a fazer rir que com isso se fazia perdoar de qualquer falta que praticasse.

Muitas vezes a sra. Signorelle dizia ao filho mais velho:

— Tens um ar tristonho, macambuzio. Por que não fazes como Roberto? Não vês como elle consegue que lhe perdoem todas as faltas?

— E' melhor não commetter as faltas... respondia Roberto.

— Ah, cabeçudo!... suspirava a mãe. — Mas reflecte, meu filho, que as mais bellas virtudes se podem tor-



nar antipathicas conforme a maneira como as ostentamos. Não basta termos boas qualidades, precisamos de as tornar amaveis. Andas sempre calado, sombrio, mettido contigo... Sorri, imita o teu irmão. Apesar de sua fraca saude, vê como é alegre, como palra, como anima os logares onde chega. Por isso toda a gente gosta d'elle.

— Toda a gente gosta d'elle, porque Roberto se atira ao pescoço das pessoas, porque as lisonjeia. Da segunda vez que se dirige a alguém, já lhe exprime sentimentos que vão até a adoração. Eu sou incapaz dessas comedias. Ainda que quizesse, não podia...

— Calate. E's um mau irmão. Tens ciumes d'elle e é por isso que o não supportas!

Jorge calava-se e, por uma questão de escrupulo, a si mesmo se perguntava se não teria realmente ciumes do irmão. E' que a preferencia dada por sua mãe ao mais moço não podia deixar duvida. Quando Roberto

tinha cinco ou seis annos, era uma luta para o fazerem comer. Nunca elle tinha appetite. Amelia, a governante, não conseguindo que elle engulisse a sopa, ia chamar a mãe. Logo esta vinha e, sem nunca se zangar, paciente, cheia de ternura, punha o filho sobre os joelhos:

— Precisas de comer, meu amor. Sem isso, não crescerás e ficarás doentinho, muito doentinho... Ora, vamos, só uma colher, só uma e acabou-se.

Tomada a primeira colher de sopa, começava ella a contar uma historia. Mas, logo, despertada a curiosidade do filho, interrompia-se:

— Agora, se quizeres saber o resto, tens que tomar outra colher...

E assim, pouco a pouco, o prato ficava vazio.

As crianças reparam em tudo. Jorge lembrava-se de que tambem elle, quando era pequeno, tinha os seus caprichos. Não gostava, por exemplo, de certa sopa e recusava-se a tomal-a. Amelia ia chamar a senhora. E



Plus ça change...

— Sabes? As autoridades vão adoptar o conselho do poeta Belmiro Braga.
— Qual é?
— «Para fazer economias não seinha a despesas.»

com elle não se empregavam os meios suasorios. Mandavam-no immediatamente para a cama e no dia seguinte, enquanto não comesse a sopa da vespera, fria, não lhe davam mais nada.

Como essa parcialidade o fazia soffrer! Se, um domingo, um dia de festa, elle perguntava:

— Mamãe, que ha hoje para o jantar?

— Verás quando estivermos á mesa, respondia ella.

— As crianças não devem fazer d'essas perguntas.

Mas, se fosse Roberto quem perguntasse, bem differente era a resposta:

— Ah, queres saber? Estão vendo este guloso! Pois, meu filhinho, hoje vamos ter coisas muito boas e de que tu gostas muito: Perú com castanhas e crême de chocolate.

Nas salas, fallando de Roberto, diziam á mãe.

— Como elle se parece com a senhora! Os mesmos olhos, a mesma bocca... E o sorriso, o sorriso principalmente...

Jorge ouvia essas coisas e via rodearem o irmão dum interesse, uma sympathia de que elle era excluido. Sentia-se sózinho. O seu coração reprimia, abafava as suas exigencias de ternura. Tinha realmente o ar frio, rigido que sua mãe tantas vezes lhe censurava. Uma vez sózinho, examinava-se ao espelho, tratando de descobrir em si a côr dos olhos de sua mãe e o seu modo de sorrir. Nada, porém, os tornava pyhsicamente semelhantes. Procurava depois no album de photographias os retratos de seu pae, morto seis annos antes. Se os conhecia, esses retratos! Revia sempre, com uma tristeza não isenta de doçura, aquella testa large, aquelle nariz arqueado, aquelle expressão meditativa. Lembra-se. Chefe duma grande empresa industrial, o engenheiro Signorelle, acostumado a dirigir os homens, franco, de maneiras um pouco asperas ás vezes, tinha pelo mais velho a mesma predilecção que a mãe mostrava pelo mais moço. Jorge era criança quando o pae morreu, mas perfeitamente recordava a sua impressão de confiança, de segurança quando aquelle pae adorado o attrahia a si, lhe pousava na cabeça a larga mão e ficava um momento a acariciar-lhe os cabellos e a envolvê-lo dum olhar quente, enternecido e profundo. Parecia dizer-lhe:

— Pareces-te commigo. Somos feitos da mesma massa. E não precisamos de fallar para nos comprehendermos...

E para o mais moço aquelle pae tão bondoso só tinha severidades. As manhas de Roberto, os processos de seducção da sua natureza feminina, não exerciam nelle o menor effeito. Não lhe revelava nada; e embora o pequeno fosse fraco, doentio e por isso merecesse alguma indulgencia, irritava-se, ás vezes, a ponto de lhe puxar as orelhas. Então, era sempre a mesma comedia. Roberto, para ser ouvido por sua mãe, ia soluçar á porta dos seus aposentos. A mãe sahia logo e encontrava-o numa verdadeira crise de nervos.

— Aristides! gritava ella. — Já te tenho dito que não maltrates este menino. Queres dar cabo d'elle? Vê o estado em que o puzeste!

Era facil de perceber o que se passava no espirito da criança. Vendo o ar embaraçado do pae, dirigia-lhe mentalmente estas palavras: «Espera lá. Queres me corrigir, não? — Pois tu agora é que vaes ver o bom e o bonito!» E entrava a estrebuchar, a esbravejar como um possesso até que Signorelle, sob o accesso de indignação de sua esposa, resolvia abandonar o campo.

Ora, ultimamente, indo Roberto a completar os quatorze annos, teve Jorge a surpresa de ouvir a mãe, uma tarde, dizer a uma amiga:

— Não acha que, com o tempo, este pequeno está ficando parecido com o pae? Recorde-se das feições do meu pobre Aristides.

Dessa vez, era de mais, e Jorge quasi odiava o irmão. Esse erro, essa injustiça pareciam-lhe injuriosos, para elle e para seu pae; e não podia levar á paciencia què lhe contestassem a herança physica e moral que

MEIAS DE SEDA "AGUIA"



Basta um olhar

para se convencer
de que a meia de
Seda "AGUIA" é

**Attrahente
Elegante
Confortavel
Duravel.**

Reunem todas as
boas qualidades que
deve ter uma meia,
sendo por isso as
preferidas.

**Exijam sempre
a marca**



recebera. Sim, por aquelle genio um tanto concentrado, aquella rigidez, aquella reserva, aquella sensibilidade ardente sob uma mascara de gelo, por tudo aquillo elle sentia com infinita doçura estremecer, palpar, renascer nelle seu pae desaparecido. Era um bem que lhe pertencia, a sua riqueza, o seu thesouro secreto.

Como, porém, poderia elle odiar Roberto? Nos ultimos oito dias, ia por toda a casa uma desordem, uma afflicção. Roberto estava com uma pneumonia dupla. Na vespera, tivera quarenta e um graus de febre. O doutor, ao sahir do quarto, parecia aprehensivo. Longamente fallara com a sra. Signorelle, muito pallida, tremula, abatidissima, pois ha oito dias não tinha um momento de repouso, sempre á cabeceira do filho enfermo. E naquella manhã, com o coração apertado de

commoção, de piedade, Jorge entrara no quarto. Logo a mãe se precipitou para elle, o apertou febrilmente ao peito. Nunca ella lhe fizera tão amorosas, tão enternecidas caricias. Até então, tudo isso fôra para o filho mais moço. Por taes extremos de meiguice, Jorge comprehendeu que seu irmão estava perdido, e que sua mãe lhe dizia em silencio:

«E's o unico bem que me resta. Acalma a minha dôr. Consola-me. Doravante, eu te quereirei como até aqui queria, ao teu irmão.

Nesse momento, surprehendeu, fixo nelle, o olhar de Roberto e, nos seus olhos dilatados, profundos e como cheios de uma singular clarividencia, no seu rosto subitamente envelhecido, leu este drama silencioso, secreto, empolgante: o irmão comprehendera.

Comprehendera, com espanto e horror, que no dia seguinte já não seria deste mundo, mas sobretudo sentia, com uma especie de despedaçamento intimo, que sua mãe acceitava a decisão do destino e que, a partir daquelle momento, elle deixava de ser o predilecto.

LOUIS DE ROBERT.

ODORANS

**DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A
CARIE E O MÁO HALITO**

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS!

Liquido..... 2\$500
Pasta..... 2\$000

A' venda em toda a parte. — São Paulo — CASA
LEBRE — Deposito Geral: CASA HERMANNY — Rio.

Pelo Mundo fora

EXHUMAÇÃO DUMA CIDADE

O sr. Franz Cumont, da Academia das Inscrições e Bellas Letras, de Paris, acaba de comunicar aos seus confrades, lendo-a em sessão, uma carta que lhe foi enviada de Der-es-zor e onde se trata dos notáveis resultados obtidos nas excavações a que se está procedendo no Oriente.

Na região situada nos confins extremos do chamado "Monte Romano", em Salihyeh, foi descoberta uma cidade que só pode ser a antiga Dura, construída sobre um plano regular como a maior parte das cidades posteriores a Alexandria, e formada de ruas que se cortam em ângulo recto.

Foram desembaraçadas

numerosas habitações e um edificio em forma de theatro, mas de pequenas dimensões e que devia ter

servido de sala de conferências ou de concertos, como o Auditorium Mæcenatis, de Roma.

Os trabalhos para desembaraçar um templo proporcionaram o encontro de duas inscrições importan-

Por mal tratada que esteja a cutis, ao aplicar o

Crème de Perolas de Barry

ficará branca, tersa e suave.

Não se nota e pode-se dançar toda a noite, conservando a cutis em perfeito estado



UM GATO MEGALOMANIACO



Hei de agarrar o rato que fez este buraco, nem que tenha de ficar aqui uma semana!
(London Opinion).

tes, uma commemorativa da fundação da santuario, a outra dedicada a Caracalla pela vigesima coorte de Palmyra — alem de numerosas pinturas murais.

O sr. Cumont copiou e gravou as inscrições, ao passo que um dos seus colaboradores, o sr. Brossé, ia photographando tudo o que lhe parecia interessante e estabelecendo planos da cidade e dos principaes monumentos.

Proseguindo nas pesquisas, o sr. Cumont encontrou um edificio religioso dum feitio especial: ao fundo, sala pequena, com um grande altar; á frente, espaço livre, ladeado por duas filas de degraus. Em cada degrau está gravado o nome do proprietario. Ha mais de quarenta. A placa que commemora a fundação do proprio edificio é do anno 31 da nossa era.

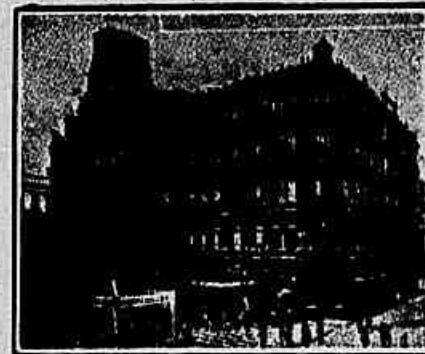
Ao lado desse santuario acha-se outro, não ainda inteiramente desembaraçado mas que já proporcionou duas estatuetas em gesso da Victoria, dum typo mais ou menos orien-

tal e uma bellissima figura de marmore representando Afrodite, com um dos pés apoiado sobre uma tartaruga. Esta ultima foi provavelmente levada para Dura, de Antiochia ou de qualquer grande centro de arte.

Debaixo do alto edificio encontraram-se compartimentos funerarios onde se abriam nichos profundos que recebiam os corpos. Ahi, porem, só se aproveitaram algumas louças e vidros.

O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel ALFAIATARIA DE 1ª ORDEM
OUVIDOR 97 e 99



HOTEL AVENIDA

Quartos confortáveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000. Telephone — CENTRAL 4949 AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO

Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$, com pensão desde 12\$. Tel. Norte 1833 e Norte 2834. 19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant à la minute. Aposentos sem pensão desde 8\$000. Telephone: CENTRAL 4204 PRAÇA TIRADENTES

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000, com pensão desde 14\$000. Telephone: CENTRAL 889 124, RUA RIACHUELO, 124

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos — Elevadores — Diaria sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209. Telephone NORTE 6065. End. Tel. Fluminense.

HOTEL VÉRA-CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposento sem pensão 9\$ e 10\$. RUA ESPIRITO SANTO, 35. Junto á Praça Tiradentes. End. Tel. Cruzvéra — Tel. C. 4003 RIO DE JANEIRO

CREME INFANTIL (EM PO' DEXTRINISADO)

(12 Variedades) O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis. A venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE & C.
73, RUA GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

NÃO COMPREM ROUPAS PARA MENINOS SEM VISITAREM OS ARMAZENS DA *A Torre Eiffel* 97 OUVIDOR 99

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem. Telephone e agua encanada em todos os quartos. Diarias a partir de 15\$000.

PRAIA DO FLAMENGO, 106
Tel. B. M. 1270

MME. ISABELLE

MANICURE. Attende só a senhoras. Telephone Central 5491. URUGUAYANA, 14 — Sob.

CALLISTA CARVALHO

Rua Urugayana, 22. 1º andar — Tel. Central 1551

CABELLEIREIRA

Especialista em tintura de cabelos e ondulação Marcel.

MME. AUGUSTA

22, RUA URUGUAYANA, 22. Telephone 551 — Central

MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital:

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21 (Baixos do Hotel Globo)

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA. Retratos artisticos modernos em domicilio. RUA D'ASSEMBLEIA, 128

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA. MARCO F. BERTEA. 145, Rua 7 de Setembro, 145. End. Tel. Osiris. Tel. Central 538

LIVRO NOVO

Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro. A Redação do Código Civil e Replica do Dr. Ruy Barbosa. 1 vol. de 900 paginas, brochado 30\$000 — A venda na Livraria e Papelaria CATILINA Bahia

PARA TER OS DENTES BRANCOS

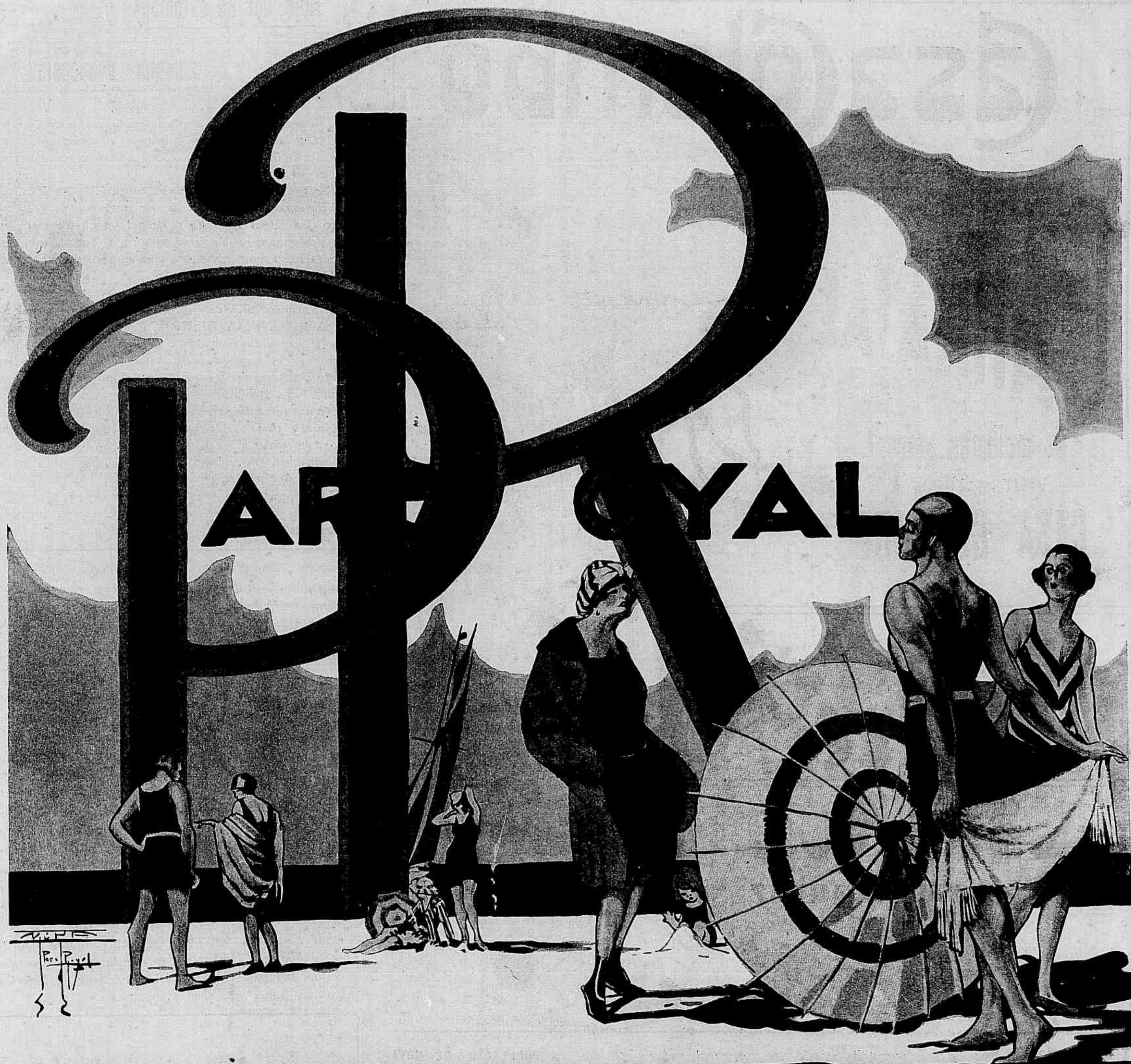
e a bocca sempre fresca, usar as pastas e aguas dentificas de Borot.

Em todas as boas perfumarias, farmacias e drogarias. Unico agente no Brasil

ROBERTO ULLMANN
Avenida Rio Branco N. 9, sala 145. Tel. N 2380



Civilistas



BANHOS DE MAR

DE TUDO -- PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS

— LINDÍSSIMOS COSTUMES
EM ALPACA DE VARIAS CÔ-
RES, ALTA NOVIDADE —
— COSTUMES EM SARJA —
MAILLOTS EM MALHA DE
ALGODÃO E DE LÃ — CA-
PAS DE ALPACA E DE
TECIDO FELPUDO.


Parc'P Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

— ROUPÕES — TOUCAS —
SAPATOS — BOTAS — SAL-
VA-VIDAS DE CORTIÇA E DE
BORRACHA — CAMISAS EM
MALHA DE ALGODÃO E DE
LÃ — CALÇÕES — CINTOS,
ETC.

Casa Colombo

TUDO PARA O

CARNIVAL

Os melhores preços!

VISITEM TODOS A

CASA COLOMBO



Casa Colombo

GRANDES ARMAZENS

A DESVALORIZAÇÃO DO MARCO

Não se registra há muito, em país economicamente aparelhado, uma queda tão rápida e prodigiosa como a do marco alemão. As consequências da guerra seriam motivo fragil para tal derrocada. Está mais ou menos provado que o marco caiu por causas rebuscadas, envolvendo as actividades económicas do mundo nas malhas de uma grande especulação cambial.

A própria Alemanha, representada pelas classes populares, sofre as consequências da jogatina com o marco. Basta dizer-se

que, possuindo moeda tão barata, os alemães encontram tudo muito caro nos mercados. Esta pequena lista de preços é eloquente: 1 libra de manteiga, 1.600 marcos; 1 libra de café, 3.500 marcos; uma roupa de homem, 75.000 marcos;

um par de sapatos, 30.000 marcos.

Como exemplo synthetico de tão extraordinária desvalorização acrescentaremos que esta unidade monetária — 1 dollar — vale nada menos de 8 mil marcos.

UNGUENTO DE SLOAN

FAZ UM LINDO ROSTO, E

TORNA A PELLE BONITA.

A POPULAÇÃO DE NOVA-YORK

Por ocasião do 300º aniversário da fundação de Nova-York, a edição de 1922 do City Directory — que é como o Almanach de Laemert de Nova-York — compreenderá uma parte importantíssima, consagrada ao estudo da cidade e á sua formidável expansão durante estes tres seculos de existencia.

Depois de haver acompanhado a cidade nos seus desenvolvimentos em todas as épocas, chegará a monographia á moderna Nova-York, que será representada como a mais importante aglomeração urbana do nos-

Hoje, dôr no estomago;

amanhã, dyspepsia!

Começareis talvez com um mal-estar após as refeições, náuseas, aversão aos alimentos, ou talvez ainda uma repentina dôr de estomago. Depois vem as serias perturbações do aparelho gastrico e rapidamente a dyspepsia, que bastantes incomodos vos causará.

Os entendidos dizem que, em mais de noventa por cento dos casos, a causa principal da dôr de estomago e do prolongamento da dyspepsia é a acidez no estomago, usualmente acompanhada da fermentação dos alimentos:

E assim deve ser pelo facto comprovado de a MAGNESIA BISURADA como anti-acido dar positivos e instantaneos allivios.

A MAGNESIA BISURADA em comprimidos neutraliza os perigosos acidos e previne a fermentação dos alimentos, bem como cessa as dôres estomacaeas, tornando o estomago isempto de seria indigestão. Os comprimidos de MAGNESIA BISURADA não são meramente um remedio para simples perturbações estomacaeas porquanto têm obtido um successo sem rival curando casos da mais extrema gravidade. Podeis obter estes comprimidos em qualquer pharmacia, mas tende o cuidado de só obter os comprimidos de MAGNESIA BISURADA, producto prescripto e recommendado pelos medicos e usado nos hospitaes, e cujos efeitos milhares de pessoas através do mundo enaltecem.

so tempo, comprehendendo uma população de 8 milhões de almas que vivem nas dependencias immediatas do porto de Nova-York.

Essa população ultrapassa, em mais de 500.000 almas, a de Londres e seus arrabaldes.

ISADORA DUNCAN, DANSA-RINA ERRANTE

Já nos temos referido á odysseia da famosa dan-sarina Isadora Duncan. Pelos modos, essa odysseia está longe do seu termo. A filial da American Legion em Louisville, estado de Kentucky, nomeou uma commissão encarregada de dirigir ás autoridades da Imмиграção uma

representação, pedindo a deportação immediata da sra. Isadora Duncan e do seu esposo, poeta bolshevista.

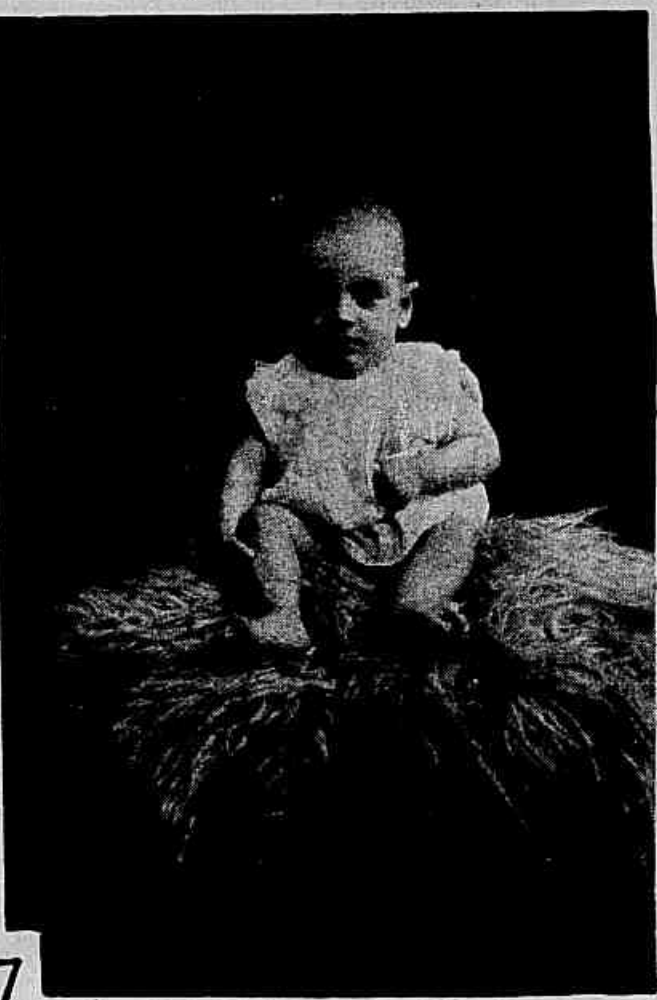
Os membros da American Legion na referida cidade ficaram impressionadissimos com a leitura duma entrevista que a sra. Duncan concedeu a um jornalista e na qual, segundo parece, expendeu ideias altamente perigosas do ponto de vista patriótico e social. Dahi, a necessidade que elles sentiram de reclamar a expulsão da artista e do seu esposo do territorio norte-americano. E, se a sua representação não jôr attendida, recorrerão ao conselho nacional da American Legion.



A' VENDA NAS
BOAS CASAS DE
ELECTRICIDADE

A Torre Eiffel . FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS . 97 Ouvidor 99 .

Crianças



1 — Admar, filho do sr. Adelstano Fernandes da Veiga. 2 — Edyr, filho do 1.º tenente Edmundo Leinhard Peixoto. 3 — Celeste, filha do casal Spinola da Veiga, de Casa Branca (S. Paulo). 4 — Eliza, filha do dr. Antonio Ribeiro Gonçalves, de Floriano (Piauí). 5 — Oswaldo Evandro, filho do sr. Evandro Martins, de Fortaleza (Ceará). 6 — Petronio Henrique, filho do dr. Pedro Henrique, de Poços de Caldas. 7 — João Carlos, filho do sr. professor Mello Teixeira, da Faculdade de Medicina de Belo-Horizonte.

A IMPORTANCIA DO FOOT-BALL

O Geneva College, de Beaver Falls, na Pennsylvânia, possuía um excelente team de foot-ball, entre universidades e collegios.

O anno passado, o Geneva College obteve apenas duas victorias e soffreu grande numero de derrotas. A perda de prestigio que dahi resultou para o collegio foi tal que o seu presidente, dr. Archibald A. Johnstown, foi obrigado a pedir demissão. E a essa demissão seguiram-se as de varios professores, taes como o de mathematica e o de



DEPILINA SARAH

Tira radicalmente os cabellos do rosto, barba, sovacos, etc. Invento norte-americano, de efficacia reconhecida, a DEPILINA SARAH, por todos os motivos, substitue com vantagem a electricidade. Peça prospectos por carta a MME. ERNESTINA HARRIS—Caixa postal 2623. Responde com discreção a todas as perguntas. DEPOSITO GERAL—PERFUMARIA NUNES Largo de S. Francisco de Paula 25.

radiographia, acusados sem duvida de terem dado mais importancia ás cadeiras a seu cargo do que á pratica do nobre jogo do pontapé na bola...

A "REVISTA" EM MATTO GROSSO



O quadro feminino do Riachuelo Foot-ball Club, de Corumbá. Como se vê, o feminismo, em Matto Grosso, tem feito notabilissimas conquistas...



POIS, MINHA AMIGA!

devo a minha felicidade, unica e exclusivamente, ao conforto e distincção que proporcionam à minha residencia os

Mobiliarios e Tapeçarias

DA

ASA NUNES

65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

Queira V. Exa. escolher o dia de sua visita á

NOTRE DAME DE PARIS

1923 - FEVEREIRO - 1923

D. ^o	S. ^a	T. ^a	Q. ^a	Q. ^a	S. ^a	Sab.
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

Bonificação de Propaganda

A Notre Dame de Paris

tem o maximo empenho em fazer chegar ao conhecimento do nosso Mundo Elegante que resolveu, em definitiva, o problema do Supremo Chic, sem obrigar ao dispendio de grandes quantias.

Graças a feliz combinação com os seus fornecedores, das grandes capitães da Moda, a **NOTRE DAME DE PARIS** tornou possível a perfeita Elegancia, dentro do orçamento de cada qual, sendo apenas mister que a senhora ou senhorita possua o sentimento do Chic, que é, aliás, um dos característicos da Mulher Brasileira.

Em seus amplos salões, á rua do Ouvidor N. 182, serão expostos diariamente os mais elegantes **VESTIDOS MODELOS** para **SENHORAS** e **MENINAS**.

Trata-se de verdadeiras obras primas da **ARTE DE BEM VESTIR**.

As condições excepcionaes em que foi adquirido o seu enorme sortimento permitem á **NOTRE DAME DE PARIS**, a despeito da notavel modicidade dos preços marcados, offerecer ainda a todas as gentis leitoras que se dignarem dar-lhe a honra de sua visita uma **BONIFICAÇÃO DE PROPAGANDA**. E' este o momento justo para uma boa compra.

NOTRE DAME DE PARIS

RUA DO OUVIDOR

Proximo ao Largo de S. Francisco

A ARVORE DE NATAL DOS ANIMAES

A Fumane Society organizou e levou a effeito nos seus escriptorios, da Setima Avenida, em Nova York, uma Arvore de Natal, destinada aos animaes. Nessa arvore, de enormes dimensões, foram pendurados objectos e guloseimas para cães, gatos, cavallos e outros bichos domesticos. Alli se viam, em grande quantidade, cenouras, maçãs, pe-

dras de assucar, cobertas, cabeçadas, colleiras, etc.

Os cocheiros e outros proprietarios de animaes foram convidados a ir á sede da Fumane, no dia de Natal, á tarde, para receber os presentes em questão.

UM DONATIVO A UNIVERSIDADE DE BRUXELLAS

A comissão norte-americana de soccorros á Belgica resolveu empregar o saldo dos fundos de que dis-

punha para as instituições de guerra á construcção de quatro edificios que offerece á Universidade de Bruxellas.

Os representantes dessa Universidade assignaram e mez passado, em Nova-York, com a Comissão um accordo que envolve a accettazione do donativo.

Um dos edificios será destinado á administração e á bibliotheca, outro a uma aula de declamação e os dois ultimos a dormitórios de estudantes, um para rapazes outro para moças.

CABELLOS BRANCOS ? !

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da LOÇÃO BRILHANTE:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do Cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

PREÇO DO VIDRO 6\$000.

Pelo correio 7\$000

Encontra-se á venda nas Drogarias Rodolph Hess & C. Araujo Freitas e nas casas de perfumarias de 1.ª ordem. Pedido ao representante geral

ANTONIO A. PERPETUO

Caixa Postal 1.122

Telephone n. 2701

EM S. PAULO

BARUEL & C.

O paladar do cognac



HENNESSY

Só é comparavel ao aroma das flores.

RESURREIÇÃO DAS FORÇAS

UNICAMENTE COM O REI DOS FORTIFICANTES

RAPIDO

KOLA CARDINETTE

THE PALISADE MANUFACTURING CO. EUA. YONKERS-N.Y.

CAIXA DO CORREIO-1907.

RIO DE JANEIRO

DEPOSITARIOS:

KLAMMER & C.

CAIXA 765 --- RIO DE JANEIRO



Belleza!

Os olhos grandes e de profundo brilho; o rosto alvo e os labios rosados; o collo seductor; todos esses encantos da mulher reclamam, para seu realce, um diadema digno de tanta belleza!

A natureza deu esse diadema a todo o ser humano: o cabelo. E' necessario, porém, cuidal-o e augmentar sua formosura, usando o inequalavel e afamado

ESPECIFICO BOLIVIANO

Benguria

Unico Corpo Medicamento para o cabelo, autorizado pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

Preparado com a seiva de certas plantas bolivianas. Não mancha, não suja, nem contem materias gordurosas.

O ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA é o unico eficaz restaurador do cabelo. Tonifica, notavelmente a raiz capillar, detem a queda do cabelo quasi instantaneamente e, além d'isso, CURA A CALVICIE, pois faz crescer cabelo novo em abundancia.

Com o uso do ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA, todo o cabelo branco recupera a sua cor primitiva, sem ser tingido. A CASPA desaparece e, junto com ella, qualquer outra afecção do couro cabelludo.

Senhor ou Senhora: SE PADECE DE CALVICIE, OU DE CASPA, SE SEU CABELLO EMBRANQUECEU, PERDEU O BRILHO OU SE CAE, USE O "ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA" E TERA' UMA CABELLEIRA INTENSA, SEDOSA E ABUNDANTE. PEÇA HOJE MESMO UM FRASCO A' UNICA CLINICA, NO BRASIL, DO FILHO DO INVENTOR, DOUTOR BENGURIA

Eminencias medicas do mundo inteiro consideram o Especifico Boliviano BENGURIA como unico para o tratamento de qualquer afecção capillar, e milhares de pessoas, entre ellas muitas de destaque na sociedade culta carioca, attestam suas excellentes qualidades em innumeraveis cartas de agradecimento.

Além dos predicados deste Especifico falla bem claro o facto de ser o unico considerado como CORPO MEDICAMENTOSO para o cabelo.

ENRIQUE BENGURIA B

RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO 185
TELEPHONE CENTRAL 1963
DEPARTAMENTOS 332 E 333

S. PAULO
BREVEMENTE

Attende consultas do interior por correspondencia.

FABRICA "ORION"

J. GRIESBACH & C^o

Rua Joaquim Carlos, 83 -- **S. PAULO** -- Endereço Telegraphico "Orion"
Telephone "Braz 77"

Pentes e Artefactos
de CHIFRE

Botões e Artefactos
de OSSO

Artefactos de
BORRACHA

Pentes e Artefactos de
EBONIT (Borracha)

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO

EMILIO POLTO — Rua S. Pedro, 43-sob.

O CARACTER E AS UNHAS

Ha muitas maneiras de estudar o caracter dos homens. Lavater descobria as suas tendencias examinando-lhes a physionomia. Gall classificava-os e jul-

gava-os pelas protuberancias do craneo. Um especialista inglez acaba de lançar um novo processo.

E este processo consiste no exame das unhas.

No seu entender, os ho-

mens que têm as unhas curtas e largas dispõem de grande poder de resistencia. Dotados de agudo espirito critico, podem ser também excellents administradores.

As unhas longas e agudas indicam bom gosto, bom senso e espirito philosophico.

As mulheres de unhas curtas são optimas donas de casa...

Até agora, parece que a nova sciencia ainda não passou dahi... Mas já é bastante — para começar.

MARIA BASHKIRTSEFF

Nas Trois stations de psychothérapie, prometteu

Maurice Barrés a publicação integral do Diario de Maria Bashkirtseff. Mas infelizmente não pôde realizar a promessa.

Em 1885 André Theuriet e a princeza Bashkir-

Fabrica do "Guaraná Ipanema"

BEBIDA SEM ALCOOL

CASA A. TREVISAN

Premiada Distillaria  Fabrica de Chinellos

Scarmagnan, Zanetti & C.

Rua Ipanema 41---Rua Visconde de Parnahyba 318

== SÃO PAULO ==

Refresco sem rival

Guaraná Sport

Fabricado com o mais puro guaraná do Amazonas

Bebida sem alcool

Fabricação de

Lourenço Del Porto

Arraial do Sousa

Campinas

Est. de S. Paulo

Fabrica de Tecidos de Malha

"Luso Paulista"



MANUFACTURA DE MEIAS

DE

Felisberto Monteiro

Avenida Alvaro Ramos, n.º 112

SAO PAULO

tseff publicaram uma edição, muito incompleta, em dois volumes. Em 1901, 1911 e 1922 appareceram um novo Diario inedito, um volume de cartas e alguns fragmentos.

Quem foi a extraordinaria mulher que inspirou a Phelère a Henry Bataille? Um talento de uma precocidade maravilhosa. Aos 10 annos já desenha com perfeição. Aos 12 falla o francez, o inglez e o italiano e dança como uma nympha. Aos 14 sabe piano e harpa, canta maravilhosamente, monta a cavallo como uma amazona, caça como uma sacerdotiza de Diana. Aos

MARAVILHAS DO ANNO 2.000



O CONFERENCISTA : — Que tremendos problemas os nossos descendentes conseguirão resolver ! O aeroplano sem motor, os comboios sem locomotivas, o piano sem teclado, a omelette sem ovos... a casa vasia, para alugar...

(De Henriot)

16 falla tambem o hespanhol e o allemão, e aprende o grego e o latim.

Apaixonada pela arte, cultiva admiravelmente a es-

cultura. Com preoccupações literarias dedica-se aos estudos historicos, esboça dois romances e um drama, trabalha com enthusiasmo n'uma « Historia das mulheres illustres ». A morte veiu surprehendel-a cedo de mais — quando a sua pobre cabeça e o seu pobre coração batiam desesperadamente no mesmo aneio para a luz, como duas azas de uma borboleta fascinada.

A sua obra mais extraordinaria está dispersa, com a prodigalidade de um rajah, nas « Memorias » e nos « Carnets intimos ».

Premiada Fabrica Italo-Brasileira

DE

Licores, Xaropes e Vinagre

Alcool rectificado

a 42 grãos

P. Bari & Comp.



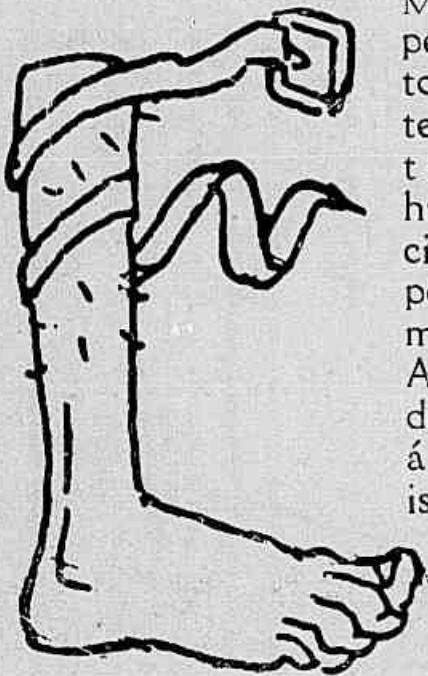
Teleph. Braz 442 - Rua Nova São José, 128 - S. Paulo

A INDUSTRIA DO CRYSTAL EM S. PAULO

Os productos da Crystalleria Progresso,
dos IRMÃOS ALFANO



Installada com officina e escriptorio á rua Cajurú n. 94, na capital de S. Paulo, a CRYSTALLERIA PROGRESSO, propriedade dos Irmãos Alfano, especializou-se na produção de vidro fosco, *plaquê*, azul e verde, de artigos para electricidade e de globos e quebraluzes para uso domestico em geral. Registramos nestas gravuras varios productos daquella excellente fabrica de cristaes: ao alto, globos e quebraluzes lapidados, para iluminação electrica; em baixo, mostruario de um serviço de mesa, completo, todo de cristal lapidado.



MBARAFUSTANDO pelas paginas da Historia ou, melhor, mettendo os pés pela estrada da memoria humana e adjacencias, vemos que os pés datam das mais remotas éras, desde que Adão pôz os pés no mundo e fez seu pé de alferes á Eva, soffrendo com isso o pontapé do desprezo no Paraíso, de onde abalou a sete pés.

Garante a sabedoria das nações que o pé é um objecto inferior; começa no calcanhar e acaba nos dedos, que até hoje não mostraram para que servem, salvo para vêr estrelas ou para guarda-callos, ominoso presente da civilização. O pé vem a ser o ali-

cerce do corpo, conforme afirmam os entendidos, e serve para parar, para andar, para correr e para saltar. E salta de tal mo-



do que já passou do rosso corpo para todas as manifestações symbolicas do mundo, entrando por toda a parte com pés de lã, servindo para plantas, como por exemplo pé



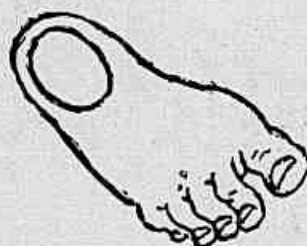
de laranja, pé de pilão e outras cousas vulgares, muitas vezes sem pés nem cabeça, como o pé de vento e o pé diluvio.

Conforme as sciencias anatomicas, todos os homens possuem dous pés. Desta regra, que é geral, exceptuam-se os que têm um pé só, chamados pernetas; os que não têm os dous pés, chamados bipernetas; os que caem de quatro e não se levantam



e, finalmente, os que "não vão lá das pernas". O valor do pé ficou assentado desde que ficou de pé a necessidade de andar com as plantas dos pés, que não se deve confundir com os pés das plantas, que são vegetaes. O pé indica a idade das

personas pelos pés de gallinha e a delicadeza pelos rapapés. ... Entretanto não é nada delicado fazer rapapés a um pé rapado.



O PÉ. TENTATIVA DE CONFERENCIA

os de certos versos de muito poeta pé-numbrista.

A linguagem dos pés é expressiva e muito repisada. "Andar pé ante pé" indica prevenção, cautela, silencio, alcatéia; "pé de chumbo" é o que calça 44, bico largo, com vista para o mar; não se confunda o pé de chumbo com o pé d'aço, que é de outro metal e indica um pé forte; é por isso que se diz "pé d'aço d'asno" para indicar o sapato de metal usado pelos quadrupedes. Nas manifestações mimicas o pé é da primeira necessidade como expressão; "bater o pé" é afirmar, é teimar, é convencer; "ter a alma aos pés" é a des-



illusão desoladora; "pés juntos e pés espalhados" demonstram a situação immovel de quem partiu desta para melhor.

O sexo amavel, que era fraco antes da invasão do feminismo, tem sempre o sexo barbado a seus pés, e estes foram cantados em prosa e verso, principalmente os pés pequenos e delicados, como os que exaltava o "Joven Telemaco":



"Um pé, inveja das graças!
Pé que só vemos á lental!
Desses que fazem negações.
E o olho piscam á gente."

Na pcesia amorosa de antanho era pelos pés que se começava o idyllo... por baixo da mesa, como conta um personagem da "Morgadinha de Val Flôr".

Pelos pés se conhece o gigante: pés mettidos para dentro como os do periquito quando anda no chão dizem que o dono não sabe onde pisa ou usa sapato apertado; pés com os bicos para fóra são pés com franqueza, que pisam á vontade, até nos callos do proximo. Se um pé é mais curto do que o outro, o



dono é côxo ou pepé; possue um pé tá manco. Ha um remedio para curar isso, mas perigoso: faz crescer a perna de modo a encontrar-se o pé curto com o pé comprido, mas ás vezes pode fazer o pé ir mais longe e ficar mais comprido do que o outro; assim nunca mais se arranja concerto para os pés.



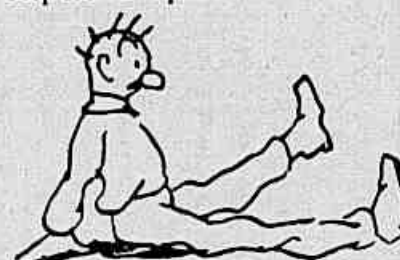
Os Japonezes têm um culto especial pelo pé pequeno das patricias e nós temos colossal ogerisa aos pés grandes de ambos os sexos. O nosso collega Nicolau Tolentino assim fallou de uns pés celebres:

"Se o padre santo tivesse
Um pé tão grande e tão mau,
Podia mesmo de Roma
Dar beija-pé em Macáu."

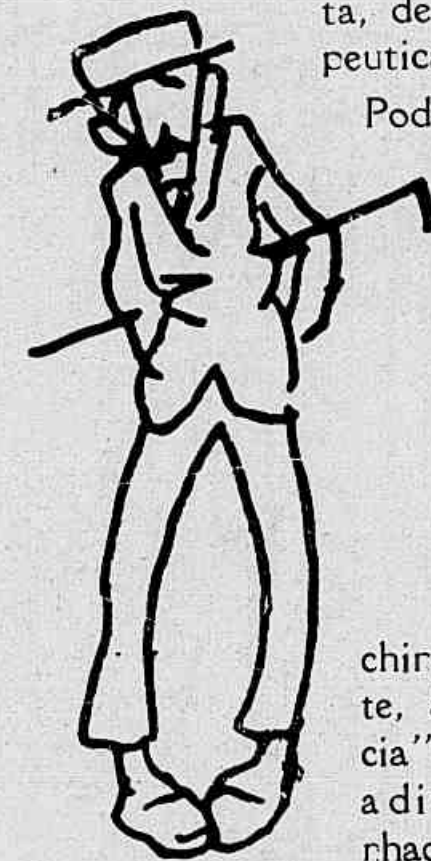


e outro poeta de nomeada assim se referiu a alentados alicerces:

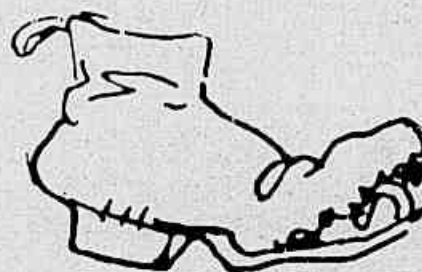
"Eram tres juntas de bois,
E d'aquelles mais selectos,
A puxar pelos sapatos
E os sapatos quietos!"



Em medicina é muito usado o pé de uma planta, de grande valor na therapeutica, o "pé quinino".



Poderíamos estender os pés, isto é a conferencia sobre os pés até amanhã de manhã cedo, com largas referencias ao



chirello velho para pé doente, á intrincada "podomania" ou a divirrhão do futuro pela linhas dos pés... enfim, não falta um pé para desenvolver o as-

sumpto; mas receiamos que, en-



fas-

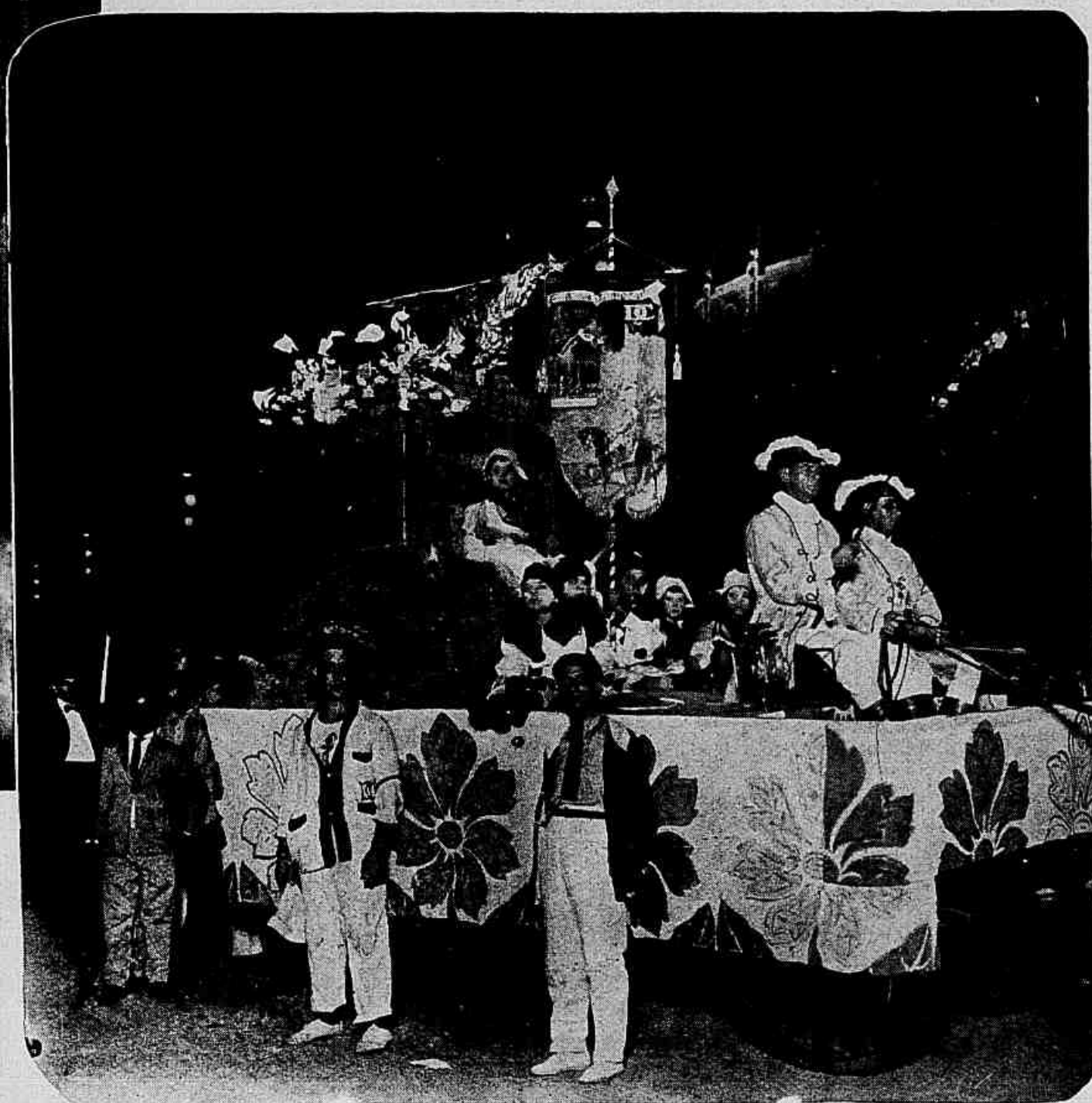
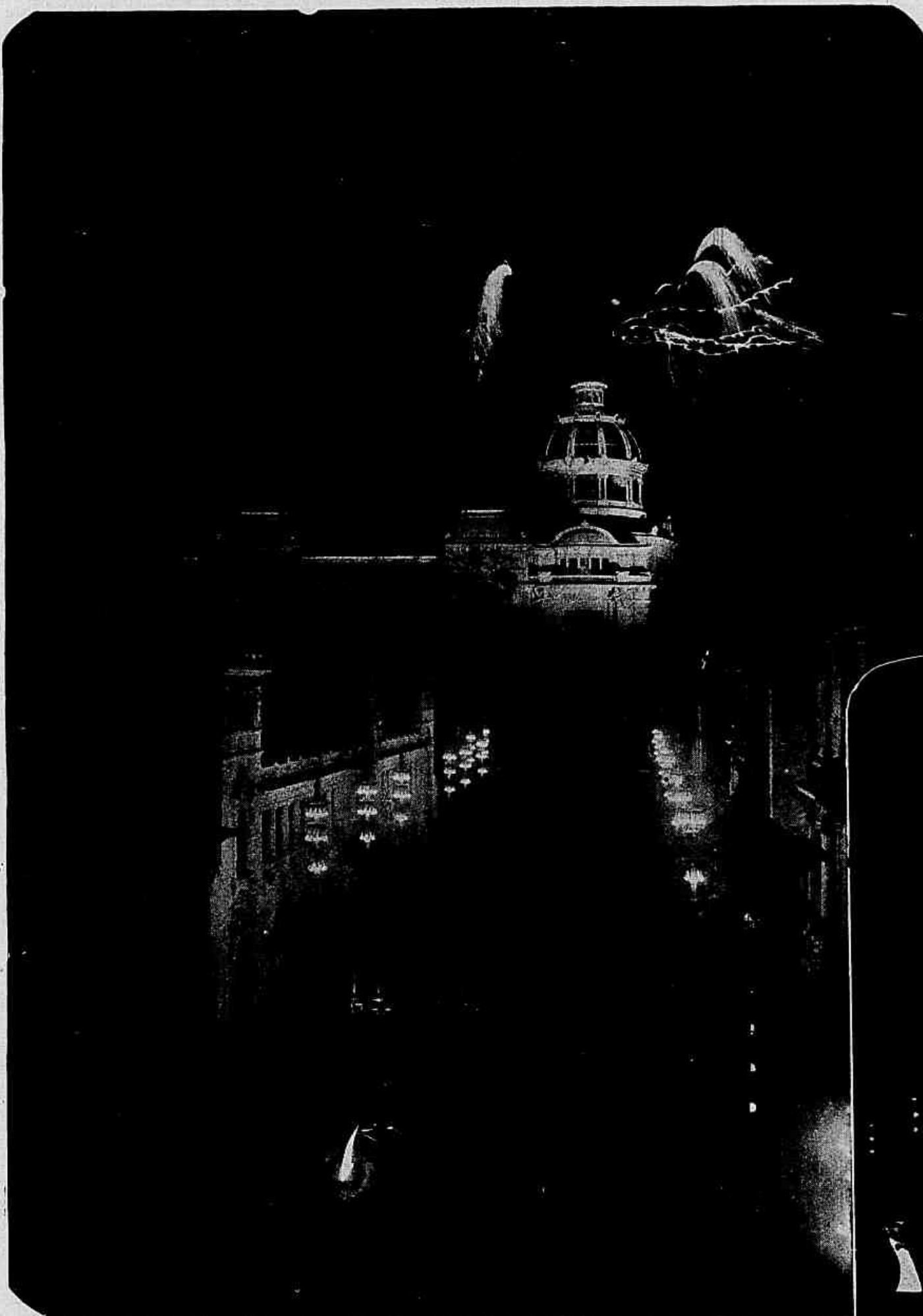


tiando, sejamos alvo de uma manifestação, de ordinario feita com os pés, obrigando o manifestado a dizer: pés para que vos quero.

Aqui terminando esperamos estar ao pé da vossa benevolencia.

RAUL

A noite do domingo na EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA



Decorreu com o brilho habitual, na Exposição da Independencia, a noite de domingo ultimo, que se annunciara animada por festas elegantes e pelos mais feericos espectaculos. Vêem-se nesta pagina: ao alto, vista po terior da Exposição, tomada durante o grandioso concurso dos fogos de artificio; a seguir, tres aspectos do desfile da Ala dos Namorados, grupo de socios do Club dos Democraticos, que organizou um cortejo allegorico no recinto do grande certame commemorativo da nossa emancipação politica.



Pombal e a Família Brasileira



NÃO era grande nem esclarecida, certamente, a prosapia do Marquez de Pombal que procede do tronco de seus avós paternos. Vários de seus ascendentes, que exerceram principalmente cargos de magistratura e pertenceram à classe militar, foram fidalgos cavalleiros e familiares do Santo Officio, taes como Sebastião de Carvalho e Mello e seus filhos Manuel, Paulo e Antonio, os primeiros da família que foram agraciados com fôros nobiliarios. Taes honras porém, concedidas por El-Rei, não bastavam para nobilitar uma casa e não indicam nobreza feudal ou de remotas origens.

Se, porém, a ascendencia paterna não transmittiu ao Marquez de Pombal uma nobreza preclara e illustre, motivos tinha elle

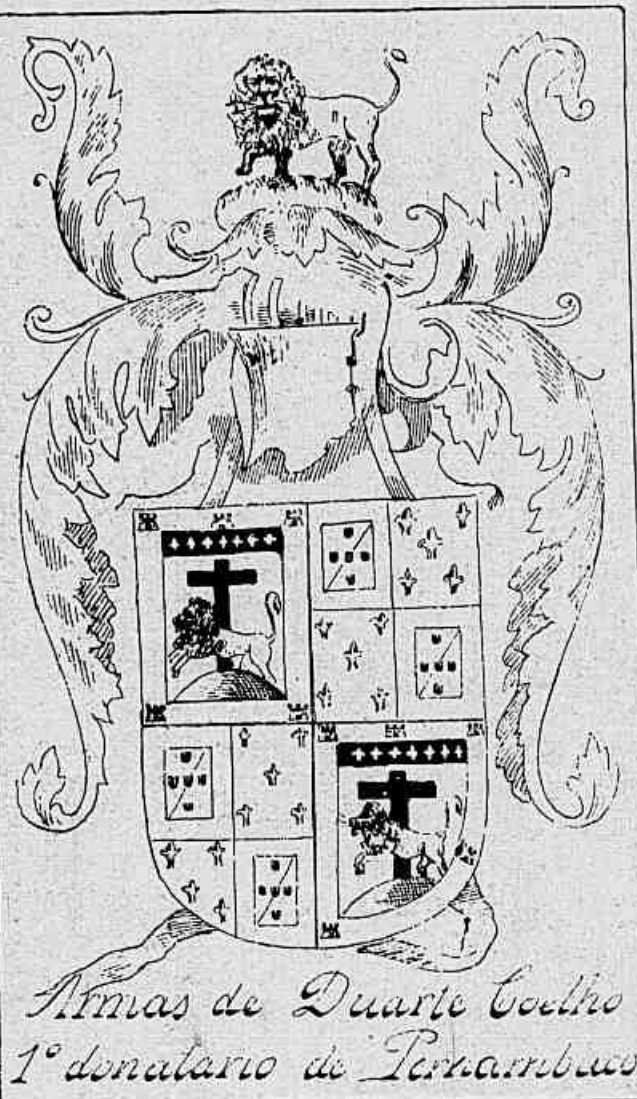
querque, entre outros filhos legitimados, a D. Catharina de Albuquerque, que esposou D. Felipe Cavalcanti, quintos avós de Pombal e de cujo matrimonio nasceu D. Genebra Cavalcanti, segunda mulher de D. Felipe de Moura, pae de D. Paulo de Moura.

Assim, pois, o Marquez de Pombal, por sua mãe, descendente de mui nobre e illustre geração, porque os Mouras são tão illustres de sangue como famosos na historia de Castella e de Portugal, e bem assim os Albuquerquees tão celebrados em Portugal e suas conquistas, os Cavalcantis, que representam uma das familias nobres mais antigas e poderosas da republica aristocratica de Florença, oriunda de barões germanicos medievales e ligados por vinculos de sangue com varias casas soberanas e principescas da Europa, e os Mellos. Os Albuquerquees, a cuja familia pertencem o grande Afonso de Albuquerque e Jeronymo de Albuquerque, tronco da progenie brasileira, tem suas remotas origens num sexto neto de D. Fruella II, rei de Leão e de Galliza, e procedem em linha recta do famigerado D. João Afonso de Albuquerque chamado o do Ataude e o primeiro que usou este appellido. D. João Afonso de Albuquerque, favorito e primeiro ministro de Afonso XI, de Castella, era filho legitimo de D. Afonso Sanches e de D. Thereza de Menezes, quinta senhora de Albuquerque, sendo que este Afonso Sanches era o primogenito bastardo e legitimado do rei D. Diniz, de Portugal, e, portanto, irmão de Afonso IV o Bravo, pae de D. Pedro I, e sua mulher D. Thereza de Menezes era filha de D. João Afonso Telles de Menezes, primeiro conde de Barcellos, rico homem de Castella e Portugal, mordomôr do reino, e de sua mulher a condessa D. Thereza Sanches, filha natural de Sancho IV, rei de Leão e Castella, proximos parentes da rainha D. Leonor Telles, como tudo se provará em trabalho acerca das origens da familia brasileira. Os Albuquerquees portuguezes e brasileiros, como os Menezes de origem castelhana e leonesa, podiam ostentar nos seus escudos as barras de Aragão, as quas sagradas de Portugal, os leões castelhanos de Castella e as flores de lys de França, o que quer dizer que não podiam ser mais fidalgos. Os Cavalcantis florentinos, donde provem o seu terceiro avô materno D. Felipe Cavalcanti, progenitor da familia pernambucana, estão ainda ligados aos reis de França, porque uma sua ascendente Genebra Cavalcanti foi casada com Lourenço de Medicis o antigo (1395-1440), irmão de Cosmo, primeiro duque de Toscana e fundador da casa

dos Medicis, e que era avô de Lourenço o Magnifico, quarto avô de Catharina de Medicis, mulher de Henrique II, rei de França, e sexto ou setimo avô de Maria de Medicis, filha do grão-duque de Toscana Francisco I e da archiduqueza Joanna d'Austria, e esposa de Henrique IV, também rei de França. Por outro lado, ha o parentesco com os condes de Hollanda, visto como com uma senhora pernambucana da familia de seus avós maternos casou Arnão de Hollanda, natural de Utrech e filho de Henrique de Hollanda, barão de Rhoneburgo, parente do imperador Carlos V, e de sua mulher etia D. Margarida de Florença, irmã do papa Adriano VI, os quaes eram vinculados aos condes de Flandres, de Orange, d'Artois, etc. Por fim, relativamente aos Mouras, basta lembrar que o quarto avô materno de Pombal, D. Felipe de Moura, era sobrinho do valido de Felipe II, D. Christovam de Moura, grande de Hespanha, Marquez do Castello Rodrigo e visorrei de Portugal, e de Christovam de Tavora, senhor de Camarica, e do famoso embaixador Lourenço Pires de Tavora, e quantos aos Mellos, descendentes do rico homem Martim Afonso de Mello, quinto senhor de Mello, e fundaram elles casas das principaes do reino, como a de Cadaval, para só citar esta, todas com razões na sala do Paço de Cintra. As indicações que ahi ficam bastam, no meu entender, não só para mostrar que nas veias de Pombal correu e resplandeceu o sangue dos Albuquerquees, dos Cavalcantis, dos Mouras e dos Mellos de Pernambuco, que porfiaram com valor por largos annos e foram os homens mais perfeitos no Brasil, como expressão da belleza physica e da elegancia moral. Alto, forte, saudavel, com o seu correcto perfil aquilino de proconsul romano, traço que se conservou em muitas familias pernambucanas como distinctivo da raça, porte airoso e sereno, illuminado por um olhar brilhante e intelligente, correcto no traje e nas maneiras, era activo sem ostentação, insinuante e voluntarioso, mundano com superioridade, e dotado do instincto das delicadezas e do amor das artes. Amando a vida, e tido ainda como um dos mais bellos homens de sua época, todos quantos o conheceram são unanimes em affirmar que ninguem mais do que o conde de Oeiras possuia o segredo de encantar pela conversação, que era nelle um mixto de vivacidade e velada alegria, ao mesmo passo que se revelava sabedor discreto e espirito aberto a todas as emoções estheticas. Acastelado nesse conjunto de predicados, não houve na sua epoca, por exemplo, diplomata que mais luzisse ou se extremasse por dotes e privilegios singulares. Ministro plenipotenciario em Londres, de 1738 a 1745, sustentou sempre a dignidade, o decore e a gloria da nação portugueza, tendo revelado a Walpole, Carteret, duque de Newcastle, Pitt e outros estadistas britannicos o caracter de integridade, de altivez e de justiça que o adornava. A sua figura possuia tal poder de seducção que na corte brilhante de Vienna d'Austria, cercado de diplomatas de fama e lustre, conquistou um lugar á parte graças ao seu tacto esclarecido e ao seu prestigio pessoal.

dadeira explicação do grande amor que consagrou elle ás cousas do Brasil, e do esforço com que procurou beneficiar-o durante todo o periodo trintanario do seu incontestavel valimento na corte. E, evidentemente, o sangue materno illumina-lhe toda a psyché e determinou notavel irradiação social. De feito, tudo permite que nessa influencia ancestral se filiem todos os impulsos de Pombal pelo Brasil, os seus actos, as suas referencias, as suas sympathias, não só quanto á terra, mas principalmente quanto á raça. Este modo de ver legitima-se á proporção que se analysam as varias providencias inspiradas pelo genio de Pombal em favor do progresso economico, social e moral dos brasileiros.

Se, como neto paterno de magistrados, soldados e funcionarios, herdou a probidade, a bravura, a paciencia, o espirito de iniciativa, o sentimento da ordem, só uma longa tradi-



para orgulhar-se do sangue materno que lhe refulgiu nas veias, porque este era de grada estirpe e descendia até de reis. Tanto assim que ao appellido paterno juntou o de Mello, ao contrario do que fizeram os irmãos, como para significar que ligava mais valor á illustre descendencia da mãe que á modesta linhagem do pae. O que poucos sabem é que a ascendencia materna do grande Marquez é brasileira, e isto porque sua mãe, D. Thereza Luiza de Mendonça, era bisneta de D. Maria de Mello, brasileira e pernambucana, filha de D. Paulo de Moura, mais tarde Frei Paulo de Santa Catharina, e de sua prima Dona Brites de Moura, ambos nascidos em Olinda, aquelle em 1574. Afim de documentar a ascendencia brasileira do Marquez de Pombal, daremos, em seguida, um rapido esboço genealogico dos seus avós maternos, conforme documentos irrefutaveis, desprezando aquellas indicações de filiação ou parentesco, proximo ou apartado, de valor secundario para o caso. D. Thereza Luiza de Mendonça e Mello, mãe do Marquez, é filha legitima de João de Almada e Mello, commissario geral da Cavallaria da Beira, alcaide-mór de Palmella, senhor dos morgados de Olivaes, do Souto d'El-Rey, etc., e de sua mulher D. Mayor Luiza de Mendonça, filha legitima de Francisco de Mendonça Furtado, alcaide-mór de Mourão, commendador da Villá Franca de Xira, governador de Mazagão, etc., que casou com D. Maria de Mello, natural de Olinda, e, portanto, bisavô de Marquez de Pombal. D. Maria de Mello, que foi educada em Lisboa, é filha de D. Paulo de Moura, natural de Olinda, e de sua mulher D. Brites de Mello, sua prima co-irmã, filha legitima de João Gomes de Mello, terceiros avós do Marquez. D. Paulo de Moura era filho de D. Felipe de Moura, capitão-mór e governador de Pernambuco e de sua mulher D. Genebra Cavalcanti, quartos-avós do Marquez, vindo a ser D. Paulo de Moura, pelo lado materno, segundo neto de Jeronymo de Albuquerque, cunhado de Duarte Coelho, primeiro donatario e senhor de Pernambuco, por ter este casado com a irmã D. Brites de Albuquerque, e de D. Maria do Espirito Santo Arcoverde, princesa dos Tabajaras, gentios reconhecidos como senhores das terras Marim e Iguassú e reverenciados pelo seu valor guerreiro, e da qual teve Jeronymo de Albu-



O MARQUEZ DE POMBAL E A SUA OBRA GOVERNATIVA (Redução heliographica de uma gravura de Beauvarlet copia do quadrg de Vanloo e Vernet no palácio de Oeiras)

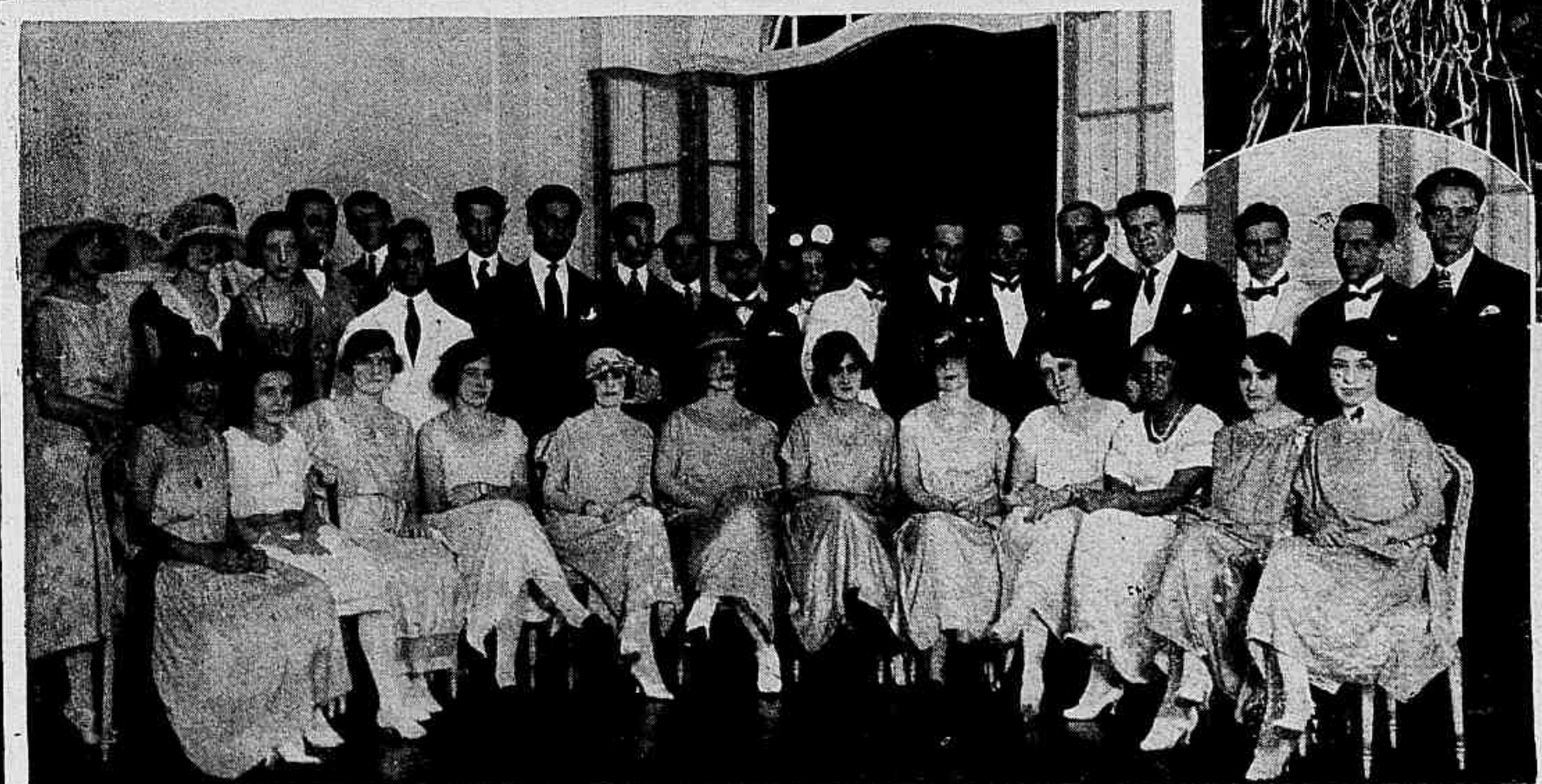
ção de virtudes peregrinas, a luminosa ascendencia materna de reis, principes, heróes, santos, guerreiros, letrados e diplomatas poderia ter suscitado, através de gerações, o grande homem a quem Garrett chamou «extraordinario e gigantesco engenho politico» e que é exemplar perfeito da estirpe dos Albuquerquees, dos Cavalcantis, dos Mouras e dos Mellos de Pernambuco, que porfiaram com valor por largos annos e foram os homens mais perfeitos no Brasil, como expressão da belleza physica e da elegancia moral. Alto, forte, saudavel, com o seu correcto perfil aquilino de proconsul romano, traço que se conservou em muitas familias pernambucanas como distinctivo da raça, porte airoso e sereno, illuminado por um olhar brilhante e intelligente, correcto no traje e nas maneiras, era activo sem ostentação, insinuante e voluntarioso, mundano com superioridade, e dotado do instincto das delicadezas e do amor das artes. Amando a vida, e tido ainda como um dos mais bellos homens de sua época, todos quantos o conheceram são unanimes em affirmar que ninguem mais do que o conde de Oeiras possuia o segredo de encantar pela conversação, que era nelle um mixto de vivacidade e velada alegria, ao mesmo passo que se revelava sabedor discreto e espirito aberto a todas as emoções estheticas. Acastelado nesse conjunto de predicados, não houve na sua epoca, por exemplo, diplomata que mais luzisse ou se extremasse por dotes e privilegios singulares. Ministro plenipotenciario em Londres, de 1738 a 1745, sustentou sempre a dignidade, o decore e a gloria da nação portugueza, tendo revelado a Walpole, Carteret, duque de Newcastle, Pitt e outros estadistas britannicos o caracter de integridade, de altivez e de justiça que o adornava. A sua figura possuia tal poder de seducção que na corte brilhante de Vienna d'Austria, cercado de diplomatas de fama e lustre, conquistou um lugar á parte graças ao seu tacto esclarecido e ao seu prestigio pessoal.

Tal qual um principe italiano da Renascença, pelo sangue, pelo espirito e pelo temperamento, era esse parente de gibelinos, que em tudo se mostrou elegante, no arranjo domestico e nas suas relações sociais, como no gesto com que abateu os inimigos da ordem, aristocratas e plebeus.

ELYSIO DE CARVALHO.



Festas de Carnaval



1 e 2 — Aspectos do baile á fantasia organizado no Theatro Phenix pelo sr. Cruz Senna.
3 — Foot-ball á fantasia, jogado entre os quadros desportivos do *Pé no fundo* e do *Meia-Noite*.
4 e 5 — Aspectos da batalha de confetti na Avenida Maracanã, até hoje uma das mais concorridas do Carnaval de 1923.
6 — Assistentes ao baile do Club de Regatas Guanabara, realizado sabbado ultimo.

QUE FANTASIA ESCOLHEREI ?...

LEITORA QUERIDA

Vejo-te nos olhos, embora não lhes distinga a perturbadora tonalidade, a angustiosa pergunta que avulta nesta pagina e que te parece ampliar-se nos ares qual uma nuvem tenebrosa e presaga.

Quero auxiliar-te d'aqui, adoravel leitora; ao incerto pyrilampo do teu capricho, escolhidas para todos os generos e typos de formosura, offereço estas duas, quasi tres dezenas de encantadoras fantasias carnavalescas.

Que vaes agora fazer deante d'ellas? Nem mesmo o sabes! Pois raciocina commigo, no dourado repouso matinal, enquanto sustens na ponta rosea dos dedos, levando-a docemente á bocca, a tua primeira chavena de chá.

A fantasia é o mais sincero dos vestuarios; revela graças e bellezas occultas, reflecte sentimentos desde muito conservados em segredo. Um pedagogo de bom humor dar-lhe-hia esta definição: «é a synthese do espirito e da materia no mesmo symbolo de caprichoso recorte e de cores variegadas, quasi sempre berrantes.»

Diz-se por ahi que ha tres dias do anno em que a humanidade desprende a mascara; bem sabes que esses tres dias resumem o carnaval.

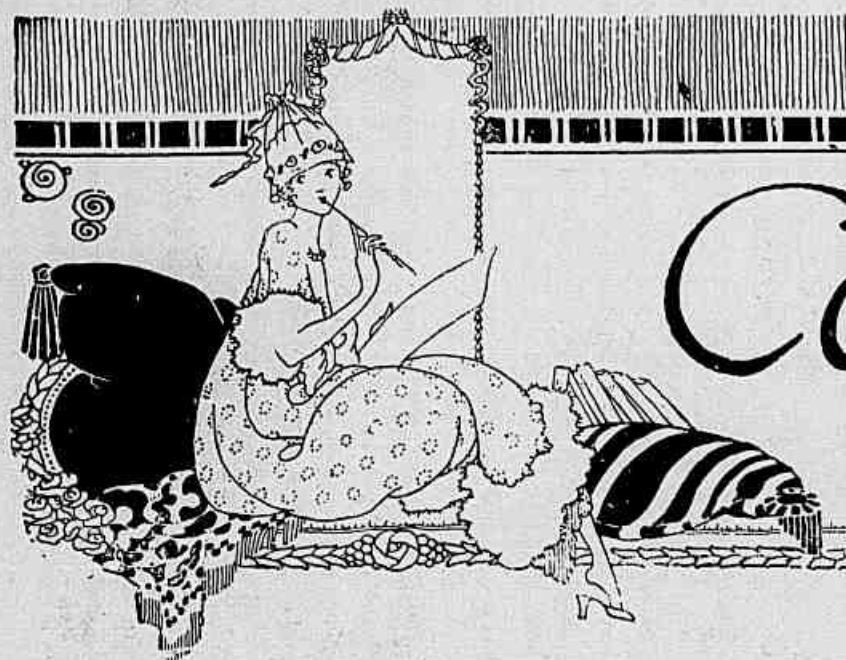
E' na escolha da fantasia absolutamente verdadeira, portanto, que se encerra o mysterio do teu proximo triumpho nos bailes e nos corsos esfusiantes de alegria; mas não a escolhas apenas consoante a côr dos teus cabellos e da tua pelle, e tampouco exclusivamente guiada pela esbeltez ou pela adiposa exuberancia do teu corpo. Antes de fixar o vestuario de carnaval, leitora querida, examina um pouco o estado psychopathologico do teu coração, a vêr se são cordiaes ou... diplomaticas as relações que ora mantens com o teu namorado, o teu noivo ou o teu marido, e queixa-te ou louva-te de ti propria através da fantasia, reafirmando como pudes o teu dominio sobre um amor que a estas horas talvez queira fugir-te. Recebe, com os melhores votos para que sejas em toda parte a mais bella, um grande beijo dedicado da tua

R. DA S.





P. S. — Dou-te nas linhas abaixo, deliciosa leitora, a explicação das fantasias que aqui vês: 1 — *Frolic*, vestuário de criação inglesa, cheio de graça e de malícia, applicando-se às raparigas esbeltas, de gestos fáceis. 2 — *Joven turca*; amplos calções tufados, de seda flexível; faixa de seda, camiseta de linho branco, turbante de cor viva. 3 — *Portadora de lanternas*, chinesa encantadora, corte fácil, infinitamente elegante. 4 — *Aladino*, figura das *Mil e Uma Noites*, especie de bibelot animado, de vestuário bizarro e provocante. 5 — *Dominó moderno*, de setim negro, composto de capa e capuz. 6 — *Fantasia*, de seda quadriculada; cintura armada com arames. 7 — *Mephisto*, traje a duas cores, de seda vermelha e negra. 8 — *Colombina*; saia de gaze ou de filó, com grande laço de borboleta; corpete de setim, com suspensórios de fita. 9 — *Arlequin*; de setim quadriculado, com ligeiros tufos nos quadris; golla de filó ou de organdi; cinto de metal. 10 — *Musica*, de seda branca, com pautas e trechos de musica desenhados; mantilha e chapéu hespanhóis, com guisos e chocalhos; instrumentos musicaes servindo de enfeite. 11 — *Cleopatra*, traje a caracter, de grande luxo; feito de seda, gaze e setim lavrado. 12 — *Figura de Watteau*, a caracter, vestuário de fino gosto, prestando-se para as mulheres louras, de faces rechonchudas. 13 — *Dominó*, em forma de *manteau*, feito de setim opaco, com applicações. 14 — *Bailadeira hindá*, vestuário simples e vistoso; todo de seda, com franjas de ouro e véu de gaze. 15 — *Soubrette*; corpete de veludo; golla, punhos e saíote de setim; avental de musselina, chapéu de pontas engomadas. 16 — *Figura de Watteau*, vestuário a caracter, preferível para adolescentes. 17 — *Caracol*, de seda amarello-pallido, armando-se o caracol no chapéu e na parte posterior da saia. 18 — *Rapariga de Tunis*, traje de grande luxo, seda e setim de cores varias, proprio para as mulheres gordas. 19 — *Pierrot*; blusa de seda quadriculada; calções tufados, de setim; *colletette* de filó branco. 20 — *Rapariga da Beira*, traje a caracter, de cores berrantes. 21 — *Odalisca*, de seda clara com véu de gaze; sapatos dourados; o crescente na fronte. 22 — *Egrimita*, ampla saia de *foulard* escossez, genero crinolina; corpete justo, luvas de mosqueteiro. 23 — *Trotador*, vestuário amplo, de preferencia branco e preto, guitarra ornada de fitas. 24 — *Japoneza*, blusa e saia de tecidos diversos, faixa pendente. 25 — *Noite de luar*, de gaze azul, mangas e applicação de setim cor de ouro; a saia reflecte a luz da blusa. 26 — *Manhã de sol*, de gaze azul claro, applicação de setim cor de ouro no peito; fios de ouro irradiados pela tunica. 27 — *Incroyable*, calções de seda, justos ao corpo; casaca de seda, á Directorio. 28 — *Diabolina*, traje vermelho e preto.



Cartas de Mulher

RECEBO do estrangeiro uma carta muito triste de uma amiga minha. O filho, que ella creou no luxo e na riqueza, dissipou toda a herança paterna e acabou por casar pauperrimo, no Rio de Janeiro, onde vive num suburbio. Esta mãe afflicta pede-me para que o procure e que lhe dê noticias do filho prodigo e desvirtuado.

Volto de cumprir a minha missão. As mães nunca faltam às mães. A maternidade torna as mulheres irmãs. Ser mãe é ser amiga de todas as mães.

Encontrei o filho prodigo bem diverso do moço alegre, despreoccupado, elegante e feliz, que conhecera a guiar cavallos e automoveis: o rosto emmagrecido e já com alguns cabellos brancos nas fontes. Apenas na sua physionomia fina persistia um traço dominante, que antigamente exprimia orgulho e que revelava agora essa discreta altivez dos que soffreram muito.

— Como conseguíu adivinhar a minha residencia? Como pode reconhecer-me? Casei aqui e tenho um filho.

— E em que trabalha, Armando?

— Numa cousa ou outra. Actualmente pertencço á classe dos desempregados.

Desciamos a rua do pequenino jardim fallando dos tempos antigos e de sua mãe, até que chegámos á porta da modesta casa onde agora morava quem nascera num palacio.

Convidou-me a entrar.

— Minha mulher terá muito prazer em conhecê-la. Verá o nosso filho.

Entrei no minuscuro aposento.

Estendendo-me a mão e pedindo ao marido para que fallasse baixo, a fim de não acordar o filho, ella convidou-me para sentar-me junto do berço onde uma creança de um anno dormia com serenidade angelica.

E então, com surpresa, com admiração, com enlevo, depois de ter contemplado a creança linda, olhei a sala do casal pobre.

A luz do dia de verão entrava no aposento através de uma cortina natural de arvoredo. Podia supôr-me no campo, muito longe da cidade, olhando pela janella aberta o arvoredo espesso.

As paredes eram cobertas de papel beigo claro e sobre a sua modestia as mãos milagrosas de uma mulher — pois logo advinhei que fôra ella! — tinham pintado grinaldas de rosas, que pareciam cair do tecto sobre os cortinados de organdi côr de violeta pallido do berço em que dormia o arjo. A mobilia fôra certamente construida por um humilde carpinteiro, mas as mesmas mãos de feiticeira a tinham pintado e adornado.

Então, os meus olhos investigadores dirigiram-se carinhosos para os olhos negros e scintillantes que pareciam aguardar o meu julgamento.

Admirei-a em silencio, pois não encontrara ainda palavras para elogiá-la e agradecer-lhe.

A luz dos seus grandes olhos brasileiros bastava para a tornar linda. Nos dentes alvos não havia um defeito.

Armando disse, então:

— Minha mulher creou o nosso filho.

E' ella quem cozinha, lava a roupa e faz todos os trabalhos domesticos...

Bem dizia mentalmente a longa caminhada que me conduziria por um dia incandescente de verão á presença daquella mulher, quando o marido, estendendo o braço para uma mesa collocada entre as janellas e mostrando-me algumas folhas de papel, acrescentou:

— Ella tambem traduz para inglez pequenos contos, que mandamos para alguns magazines de Londres e de Nova-York. Foi uma providencia que ella tivesse este talento, pois com esses recursos quasi vivemos e eu pude curar-me de uma doença cruel.

Só então, ouvindo aquelles palavras, reparei melhor na physionomia doentia de Armando.

No berço, a creança desceitou a chorar. A mãe debruçou-se sobre o seu anjo, levantou-o nos braços, fallou-lhe com doçura, na mais linda voz que tenho escutado na vida. A creança calou-se e pudemos então conversar as duas com a amizade que alli nascera e que já me parecia muito antiga.

Voltando-se para o marido, contemplando-o com aquelles olhos de luz e de ternura disse:

— Penso que Armando depressa ficará curado. Quando creança era tão robusto! Veja os retratos d'elle... A senhora conhece-o? Lembra-se?

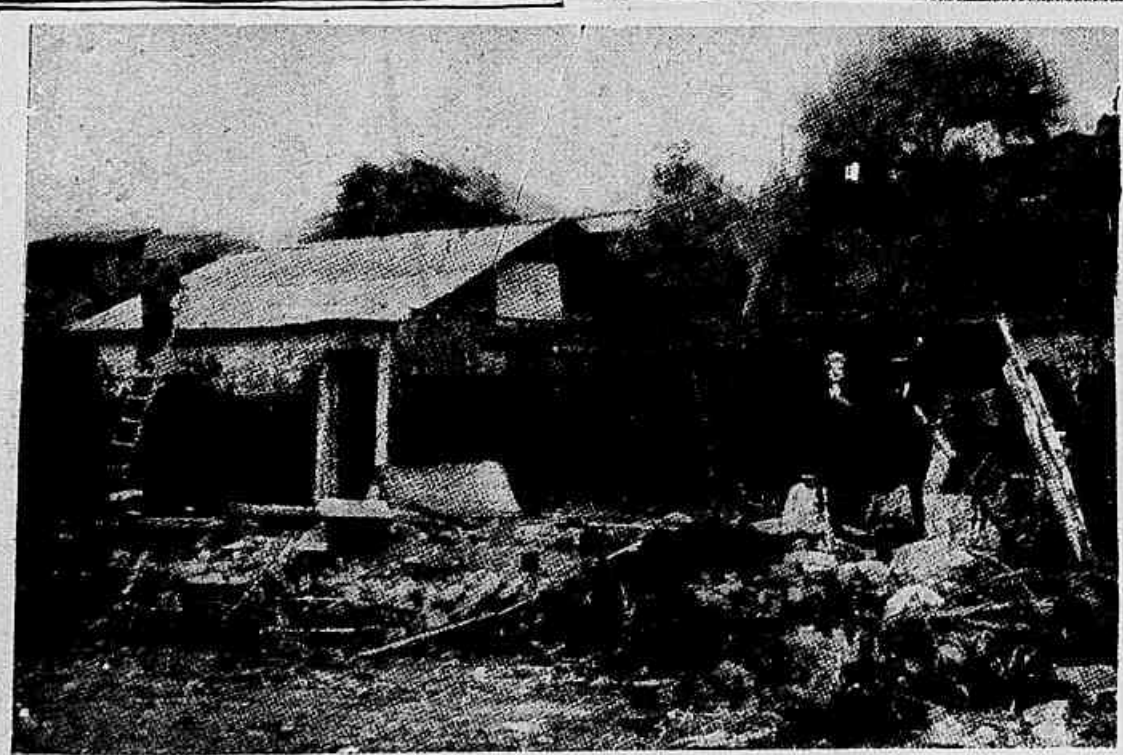
Longamente me escutou fallar do passado de Armando, que pousara no hombro della uma das mãos pallidas, qua a esposa acariciava. Mas eu soffria da curiosidade ávida de conhecer a historia daquella mulher perfeita, que tão sublimemente sabia amar.

— Meus paes eram pobres, — contou-me — eu tinha a aspiração de me instruir, pois pensava que a ignorancia era uma segunda pobreza. Conciliava os meus deveres de casa com o estudo. Minha mãe nunca me contrariou, apesar de se acreditar geralmente na nossa classe que a instrucção é nociva ás mulheres. Sim, talvez seja, para aquellas que pretendem emancipar-se do lar e entrar na lucta pelo pão em concorrência com os homens. Mas eu nunca pretendi deixar a minha condição de mulher. Só muita necessidade me forçaria a procurar um officio... Terho tanta piedade das minhas irmãs que ignoram a felicidade que pode crear-se no lar! Causa-me dó a mulher casada que se vê na obrigação de trabalhar, deixando seus filhos sem carinho e sem os cuidados maternos! Que mais bella e propria officina para a mulher do que o seu lar? Muitas das que imaginam emancipar-se, abrindo a porta de casa, tornam-se escravas...

Naquelle pequeno aposento, cuja pobreza a arte de uma mulher conseguira embelezar; naquelle lar em que me parecia quasi impossivel que houvesse uma tão grande mulher — eu tinha a impressão de me achar numa outra idade ou num outro planeta, e sentia-me como que uma intrusa. O meu vestido e os meus aneis faziam contraste tão desagradavel com aquella sublime modestia que em minha consciencia me sentia tímida. Eu viera como uma protectora e encontrava uma protectora vigilante. Ah! com que entusiasmo eu a exporia como exemplo: a nobre, a Nova Mulher, igual ao homem, e clamaria: Ecce Femina!

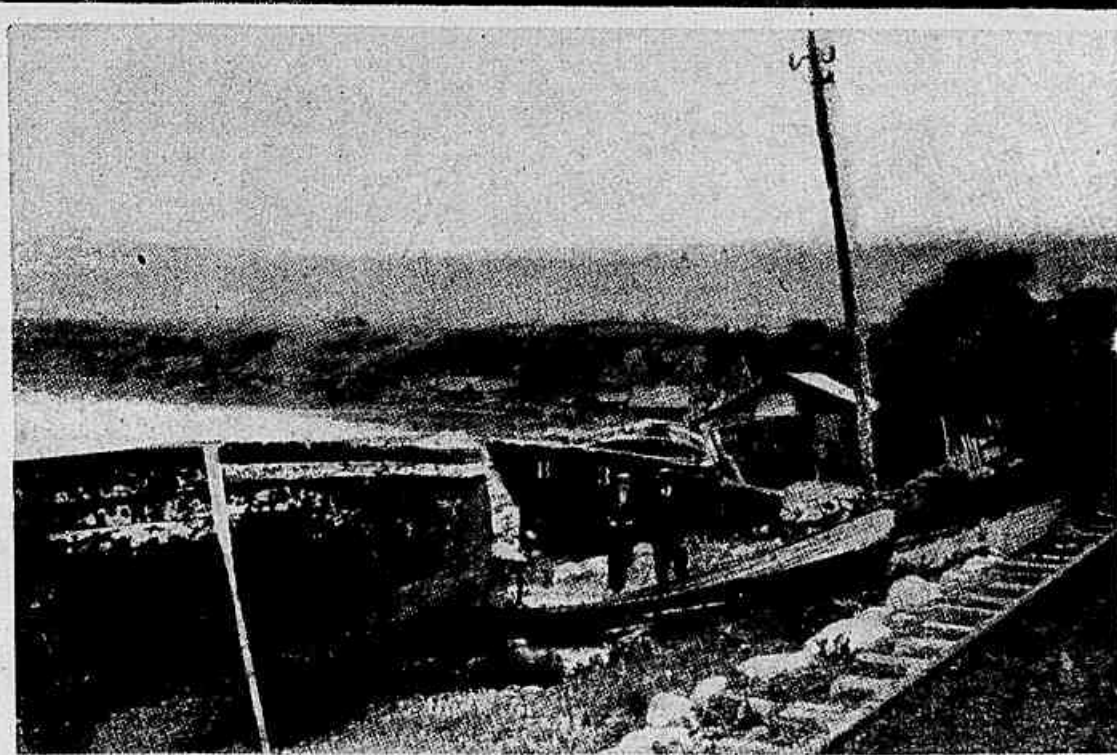
SELDÁ POTOCKA.

A pavorosa catastrophe do CHILE



Deante da tragica he-diondez da catastrophe, não houve quem pudesse fixar com calma, através da pellicula photographica, o recente terremoto do Chile. O que se conhece daquella pavorosa cataclysmo são apenas photographias das ruinas, no genero das que fixamos nestas gravuras:

1—Os vestigios do bairro Baquedano, na cidade de Coquimbo. 2—Habitantes de Chanaral, visitando os seus lares destruidos. 3—As embarcações do porto de Los Vilos, impellidas pelo maremoto para cima do caminho de ferro.



FANTASIA DE BÊBÊ



Não é possível esquecer a infância quando se trata do carnaval, festa da simplicidade e da alegria, que os moralistas debalde procuram condenar, mas que deve ser vivida com a quem as creanças: entre risos despreocupados e saudades. Esta página é dedicada aos pequeninos; eles próprios que escolham, uma semana antes dos folguedos carnavalescos, a fantasia mais linda, mais espetacular e mais alegre: 1 — Italiana, para meninas de 12 a 15 anos; camiseta, avental e lenço de musselina;

corpete de seda listada; saia de cores vistosas; 2 — Palhaço de seda desenhada; gola dupla de filó; anilhas do mesmo tecido nos punhos e nas canéllas; chapéu afunilado; pompons. 3 — Boneca de 1830; seda clara e flexível; saia tufada, com avental de batiste, ornado de desenhos; corpete justo, levemente franzido nas ilhargas; fofos de batiste nas mangas e na saia, enfeitados de rosas; guirlandas de rosas na cabeça e na gola. 4 — Margarida; corpete de seda verde, justo ao corpo com um calice de filó; chapéu, gola e saia de seda branca, recortados em pétalas. 5 — Polichinello; seda azul com aplicações de velludo negro; chapéu de duas pontas, com guisos; saia armada, terminando em bicos regulares. 6 — Camponesa da Alsácia; grande laço armado; camiseta de musselina, atada ao peito; corpete de velludo, ornado de trevos; saia de seda, com barra de velludo; avental de musselina, enfeitado de trevos. 7 — Vendedora de balões; setim negro, com balões aplicados, de setim branco; gola quasi á Maria de Medicis, prendendo os balões de gaz. 8 — Papoula; corpete de seda verde, em forma de calix; saia recortada em pétalas, armando o grande tufo de uma corolla, toda de tafetá escarlate. 9 — Chapeuzinho vermelho; chapéu e camisola de seda vermelha; corpete de setim negro, amarrado ao peito; avental de batiste branca, com duas flores vermelhas, bordadas em cada ponta. 10 — Chrysanthemo; corpete verde-claro, recortado em pontas; gola, mangas e saia de seda amarello-claro, formando longas pétalas; grinalda de chrysanthemos na frente. 11 — Mystério; fantasia de setim negro; blusa de seda branca, com pompons; colerette de organdi. 12 — Pierrette; corpete de velludo negro; crinolina de seda clara, com rosas aplicadas em relevo; gola de fichi. 13 — Bôbo de corte, tunica vermelha; chapéu, gola e miçolas amarellas; sapatos de pontas recurvas; guisos, sceptro. 14 — Borboleta, tunica pintada, terminando em pontas de asas; mangas prolongadas, formando o começo das asas; calção muito curto, muito justo, imitando o corpo do insecto.

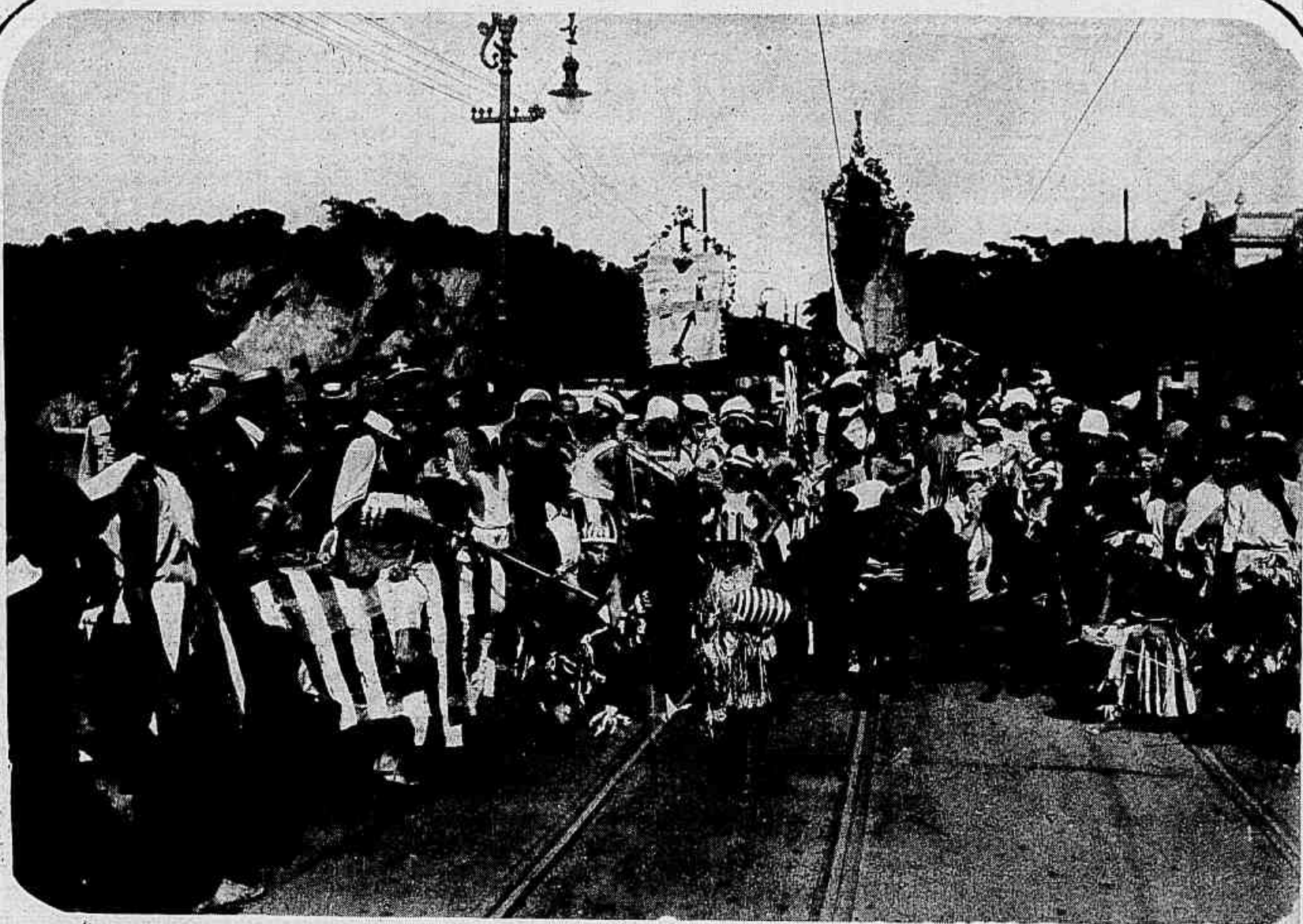
Momo, nos domínios de Neptuno

Os banhos de mar
a
fantasia:

na PRAIA DAS
FLEXAS



As sereias e os tritões dos balnearios cariocas, alegria do mar nas manhãs ardentes, cingem nas fronteiras os attributos profanos do carnaval, para celebrarem com *evshé*; estridulos o esfusante e transitorio reinado da Folia. Não é mais o tridente senhorial de Neptuno que es domina por essas horas. E' o chocalho de Momo, instrumento característico da alegria, pitorescamente adornado de serpentinas esvoaçantes e multicores. O deus pagão da loucura ergue-se tambem sobre as ondas, fugidio senhor de todas as coisas, soberano de quinze dias ephemeros e despreocupados.



IIA PRAIA DE ICARAHY

Estas paginas reflectem varias scenas dos banhos de mar á fantasia, realizados domingo ultimo nas praias das Flexas, de S. Christovão e de Icarahy. Não seria possível resumir em meia duzia de photographias ou de palavras a ruidosa animação e a salutar alegria que coroaram aquellas tres festas carnavalescas. Deixamos apenas, ne tas gravuras longamente escolhidas, uma pallida suggestão do que ellas foram.



IIA PRAIA DE S. CHRISTOVÃO



ANNIVERSARIOS

No dia 3 — a sra. Benedicta Brasilina Pinheiro Machado, viúva do general Pinheiro Machado; as sras. Cupertino Durão e Carmen Belfort de Valladão; a senhorinha Alzira Gonçalves Ferreira; os dres. José Pires Brandão, Luiz Augusto de Drummond, Oliveira Aguiar e Vivaldi Niemeyer, o comediographo Gastão Tojeiro; o conde Silvio Penteado, grande industrial paulista.

No dia 4 — a sra. viscondessa da Veiga Cabral; a sra. Alves Pereira; as senhorinhas Jandyra Ribas, Cyrene Dario de Mendonça e Alice da Costa Ferreira; o ministro Pires Brandão; os dres. Vivaldi Leite Ribeiro e Lindolpho Collor; o general Luiz Cardoso; o major Leopoldo de Diniz, pae dos nossos collegas Diniz Junior, director de A Patria, e Marquez de Diniz.

SENHORA EUGENIO DE SOUSA COSTA



Todos os que teem a fortuna de conhecer os primeiros de distincção da elegante senhora, cuja residencia em Paris é um modelo sumptuoso de arte, onde os brasileiros são recebidos com fidalga gentileza, lhe endereçarão amanhã, domingo, os cumprimentos de felicitação pelo seu natalicio.

No dia 5 — as sras. Julieta Chaves Rangel, Cora Pires Moreira e Beatriz Eugénio de Figueiredo; as senhorinhas Maria Hortensia de Proença, Maria Augusta Ruy Barbosa Airoso, Marianna Gomes Pinto e Lucinda de Moraes; a poetisa Leonor Posada; o senador Costa Rodrigues.

FRANCISCO DE SOUSA COSTA

Faz annos depois de amanhã o sr. Francisco de Sousa Costa, que é uma das figuras mais proeminentes do nosso grande commercio. Homem de energia inquebrantavel e de illimitada bondade, cujo austero caracter se temperou desde a juventude no trabalho, o sr. Francisco de Sousa Costa deve de testar os elogios e as lisonjas.

Portuguez pelo nascimento, é um grande brasileiro pela acção, tendo-se tornado uma das poderosas forças representativas do commercio, um creador de prosperidade e de riqueza. Embora elle saiba que o unico remedio eficaz contra a pobreza não é a esmola, mas a oportunidade, nunca se apellou em vão para o seu coração magnanimo.

No dia 6 — as sras. Alice Quartim de Moura e Maria Calazans de Barros; a senhorinha Alzira da Motte; os dres. Antonio da Silva Moitinho e Eugénio Salles Brandão.

No dia 7 — a sra. Antonio de Salles; o senador Miguel de Carvalho; os dres. Alberto de Gusmão Jatthy e Guilherme da Silva; o sr. Adolpho de Souza Cruz; o general Roberto Trompowsky.

No dia 8 — as sras. Conrado Niemeyer, Maria Fischer Gambôa e Albertina Dutra da Fonseca; a escriptora Anna Cesar; a dra. Antonieta Gonçalves de Souza; a senhorinha Beatriz Saboia Porto; os dres. Leopoldo Teixeira Leite, Urbano Figueiredo e Leandro Cavalcante; o coronel Leoncio Camargo; o almirante Pedro de Frontin.

No dia 9 — a senhorinha Maria da Gloria Teixeira; os dres. Moura Brasil, C. I. Braune, Manoel Antonio de Carvalho, Carlos Lopes de Sayão, Mario Alves e Arthur Guarani; os srs. Fausto Barreto Durão, Virgilio Lopes Rodrigues e Miguel Braga; o major Antonio Alves Torres.

BAILES

A senhora e o general Eugénio Franco, festejando o carnaval proximo, realizam hoje, na sua fidalga e hospitaleira residencia de Copacabana, um elegante baile á fantasia. A sociedade finamente escolhida, de que se compõem as relações do distincto casal, abrilhantarão com a sua presença e encherão da sua alegria a encantadora reunião desta noite, decerto uma das notas

Noticiario Elegante

de mais assignalado relevo nos festejos carnavalescos deste anno.

A sra. Guilherme Moraes commemorará o sabbado-gordo com um esplendido baile á fantasia no palacete de sua residencia. Esta vindoura festa antecipa-se particularmente brilhante.

Está preocupando vivamente o espirito do mundo elegante o proximo baile á fantasia, a realizar-se na segunda-feira de Carnaval, no Fluminense F. C. Tudo leva á certeza de que essa festa resultará num dos mais notaveis acontecimentos do Carnaval de 1923.

O Hotel Itamaraty transbordará de luz e de alegria, logo á noite, durante o grande baile á fantasia, que ali se realiza. A commissão organisadora da festa compõe-se dos seguintes veranistas: srs. Affonso Vizeu, Haddock Lobo, Luiz de Faria, José Osorio, Elishberto Lapport, Charles Hue e Arlindo Valle. Tudo concorre para antecipar o brilho e a elegancia de que se revestirá o baile do conceituado hotel da Tijuca.

Cresce progressivamente o geral anseio pelos vindouros bailes do Palacio das Festas, que constituirão o registro inedito do Carnaval de 1923. A commissão organisadora, esmerando-se no preparo desses proximos e brilhantissimos folguedos, combina com grande dedicação um programma cheio de surpresas em que se reúnem os premios mais ricos e os mais imponentes espectaculos de arte. Muitas das personalidades de mais assignalado relevo na sociedade carioca já se muniram de bilhetes para os quatro bailes do Palacio das Festas, assegurando-lhes antecipadamente uma escolhida e finissima concorrência.

Vae abrir-se este anno, em quatro bailes esfuantes, o elegante palacio do High-Life-Club, centro tradicional dos melhores festejos carnavalescos. Tres orquestras modernas tocarão através das alegres noitadas, agitando a polychromica multidão dos mascarados na voluptuosa embriaguez dos tangos e dos maxixes. Varias dezenas de aderecistas especialmente contratados iniciaram já a elegante ornamentação dos salões. Os serviços de bar e de restaurante preparam-se para attender a muitos milhares de pessoas. Constituem mais do que uma promessa, portanto, os proximos bailes do High-Life, cujo nome quasi pretencioso se confirmará uma vez mais.

Entre outros bailes que se annunciam para os quatro dias carnavalescos, cumpre-nos destacar nesta noticia: os bailes do S. Christovão e do Country-Club, na segunda-feira, e o do Club Naval, na terça-feira gorda. Estes bailes não precisam de novos encomios: já possuem tradições firmadas, relevando-se sempre entre as noticias elegantes do Carnaval.

O baile á fantasia do Club de Regatas Botafogo está marcado para hoje. Basta recordar-se o que foi naquella elegante sociedade desportiva e mundana o baile carnavalesco do anno passado para que possa prever-se o brilho excepcional da festa de hoje, que vae marcar esta noite com um grande traço de luz.

VERANISTAS

Para Petropolis:

Srs. dr. Raul Fernandes, dr. Nina Ribeiro, dr. Leonel Rocha dr. Fernando de Magalhães, Alberto Landsberg, commandante Octavio Jardim, dr. Neves da Rocha, dr. Lafayette Rodrigues Pereira, coronel João Pedro Caminha, dr. Octavio da Rocha Miranda, Norman Show, dr. Francisco de Assis Chateaubriand, dr. Corrêa da Veiga, João Corrêa Lage, Misael Vieira, Hugo Millard, Damon Cunha Lima, viúva Teixeira Lima, dr. Firmino Alves Pereira, Francisco Castro Netto, dr. Edgar Gusmão, Tude de Lima Rocha, dr. Laudelino Freire, dr. Carlos Murtinho, Gustavo de Oliveira, Oswaldo Cruz Rangel, Jorge de Souza Freitas, sra. Rosina Michel, dr. Antonio Leão Velloso, Braz Teixeira, Raul Azevedo, José Machado, Roberto Pollo, William David, Alfredo Carvalho Macedo, dr. Carlos Maximiliano de Azevedo, Henry M. Hill, d. Guilherme Guinle, dr. Guilherme Guinle, dr. Corrêa Dutra, dr. Magalhães Castro.

Para Caxambú:

os srs. José Paranhos e senhora; Oscar Portella e senhora; o senador Rosa e Silva, o ministro Graça Aranha e familia, a viúva dr. Sá Earp e filha, o capitão Luiz Lima de Macedo.

Para Friburgo:

o sr. Henrique Mangia.

Para Vassouras:

o deputado Torquato Moreira.



Sra. D. Lydia, esposa do sr. João Santos e cujo anniversario natalicio é hoje festejado.

A ARTE DO LAR

Entre outras excellentes adaptações do estrangeiro, que apenas revivem entre nós os aspectos da vida colonial do Brasil, avulta o gosto do lar confortavel e rico, decorado com as mil e uma ninharias que tornam o ambiente da familia infinitamente melhor do que a existencia errante dos passeadores. A arte do lar, entre nós, é hoje uma consoladora realidade. Não é só a mulher brasileira que se applica de novo, dotada de um gosto absolutamente moderno, aos trabalhos decorativos que conseguiram grangear ás nossas avós a fama de incomparaveis donas de casa. São tambem os grandes estabelecimentos de moveis que reaparecem, aparelhados com os encantadores ensinamentos da mobiliaria de hoje, e que se multiplicam em outros, inspirados pelo mais apurado gosto e pelo mais compenetrado sentimento do conforto e da belleza do lar.

Estas considerações vêm a proposito da inauguração, sabbado ultimo, na rua do Ouvidor, das amplas e luxuosas installações da firma Georg Hirth, Laubich & Cia. que se destinam á exposiçao e venda dos esplendidos moveis lançados pela fabrica Carl Laubich, Hirth & Cia., de que a nova casa é a unica depositaria. Nenhuma secção melhor do que o Noticiario Elegante poderia fallar ás nossas innumerables leitoras daquella excepcional collecção de moveis de todos os estylos, onde se encontram desde os moveis antigos, reconstituídos de accordo com a mais rigorosa e esclarecida observação de cada epoca, até ás peças mobiliarias mais originalmente modernas, recortadas em angulos estravagantes e, contudo, positivamente harmoniosas.

Aos srs. Hirth, Lauoich & Cia., com os cumprimentos pelas admiraveis installações da nova casa, aqui deixamos os nossos agradecimentos pelo captivante e espectralissimo convite com que nos distinguiram para a cerimonia inaugural.

EM PETROPOLIS

Duas reuniões encantadoras realizou o Tennis-Club: a primeira, no sabbado, o tradicional "jantar-dansante"; a segunda, no domingo, um "chá paulista" brilhantissimo. Escusado é dizer que essas festas lograram alcançar notavel exito mundano. Notámos em ambas a presença das senhoras Frederico Burlamaqui, Fernando Gaffré, Octavio Souza Gomes, Chermont de Miranda, Ottoni Vieira, Souza Bandeira, Joaquim Lisboa, Rego Monteiro, Renato Rocha Miranda, Nina Ribeiro, Lafayette Pereira, Octavio Rocha Miranda, Pedro Cerqueira Lima, Renato Lopes, Antonio Austregesilo, Enéas de Castro, Franklin Sampaio, Rocha Lima, Rodrigues Lima, Arrojado Lisboa, Gervasio Seabra, Gustavo Rheingantz, Emilio Grandmasson, Sá Rheigantz, Bento Cruz, João Pizarro, e das senhorinhas Nathercia Rego Monteiro, Cassilda e Annita Lemos, Violeta e Dora Burlamaqui, Elvira e Maria Elisa Arrojado Lisboa, Ilka de Castro, Nora, Nolly e Gerda Werner, Maria Montenegro, Maria Dias, Helena Lisboa, Eucharis Sá Pereira, Eli Villar, Maria Malafaia, Esther Proença, Olga Lafayette, Glorinha Marcondes da Luz, Rodolpho Miranda, Baby e Stella Costa Motta.

Foi uma reunião deliciosa o baile que a familia Arrojado Lisboa, quarta-feira ultima, offereceu no Tennis-Club, ás suas relações. Ha muito não nos era dado o prazer de assistir a uma festa tão elegante e que reunisse igual conjunto de attractivos.

E' logo, á noite, que vae realizar-se o baile á fantasia com que o casal Joaquim de Almeida Lisboa festeja o anniversario

Noivados

— a senhorinha Idalina Pinheiro Bravo e o tenente Octavio Terra Ururahy;
— a senhorinha Maria Umbelina e o sr. Mario Lacerda;
— a senhorinha Maria José Gonçalves Reis e o sr. Jovildo Ferreira Vianna;
— a senhorinha Elza Candido Brasil e o sr. José Vivacqua;
— a senhorinha Maria Paula da Silva e o sr. Italo Kaiser;
— a senhorinha Zézé Toscano e o sr. Sylvio Adhemar Corrêa;
— a senhorinha Laura de Carvalho e o sr. José Queiroz;
— a senhorinha Odette Braz da Cunha e o sr. Alexandre Bravo;

Casamentos

— a senhorinha Maria Renato Musso e o sr. Eduardo Ignacio de Faria;
— a senhorinha Nathalia de Aquino Gordilho e o dr. Carlos Moreira da Silva;
— a senhorinha Zuleika Barbosa Guimarães e o dr. Didimo Estacio de Lima Brandão;
— a senhorinha Maria Alice Rocha e o dr. Raul Farme de Amoedo;
— a senhorinha Maria Rosa Moreira e o sr. Daniel Ferreira dos Santos;
— a senhorinha Ermelinda Ferreira Gomes e o sr. Waldomiro Augusto de Vasconcellos.

Em Natal:

— a senhorinha Maria Luiza Filgueiras e o sr. Demosthenes Alves de Carvalho.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 22 — a sra. Julieta Unzer Pereira Reis de Andrade;

No dia 24 — as sras. Georgino Avelino e João Baptista R. de Paiva Junior pelo natal de seu marido.

No dia 27 — a sr. M. R. Santos, instructor da Associação Christã de Moços e do Collegio Baptista.

Commemorou hontem o seu anniversario natalicio o dr. Arthur Carvalho Azevedo, medico de apreciavel renome e figura de relevo no meio social. O anniversariante recebeu grande numero de visitas e cumprimentos.

COMMISSARIADO DOS ESTADOS UNIDOS

Do sr. D. C. Collier, commissario geral dos Estados-Unidos, recebemos uma apreciavel collecção de folhetos illustrados, mappas a cores, etc. Estes trabalhos, mandados publicar pelo commissariado norte-americano, referem-se aos mostruários e ás exhibições cinematographicas daquella grande republica na Exposição da Independencia. Ao illustre representante dos Estados-Unidos agradecemos a gentileza da offerta.

A RESURREIÇÃO DA VALSA

Nenhuma dança ha, por certo, mais voluptuosa do que a valsa.

No turbilhão vertiginoso em que se lançam os valistas, ao enlace dos corpos alia-se o brando enleio do espirito, que envolve na mesma teia harmoniosa os sentidos e os sentimentos.

A valsa é incomparavelmente mais tentadora do que as danças modernas; é tão perturbadora que participa da malicia de todas as outras, reunindo a tristeza languida do tango á morbida sensualidade do maxixe e ao esquisito hysticismo do fox-trot.

«E' a valsa impura e lasciva, dizia Victor Hugo, desfolhando as mulheres e as flores». Deante desta singular definição dictada pelo genio do Romantismo, é bem de ver que a resurreição da valsa, tal como nolo communicam as ultimas correspondencias estrangeiras, não collide com a licenciosidade dos habitos hodiernos.

— E como resurge a valsa? perguntar-se-ha.

Resurge como sempre foi: ás vezes rapida, febricitante, feita para dansar-se á boa maneira do Rheno; outras vezes de olhos em alvo, requebrada em suspiros apaixonados e profundos, á moda de 1830.

Não é surpresa para o mundanismo carioca, decerto, esta rapida e alvicaireira noticia. Em muitos salões do Rio, á suggestão dos mais modernos compositores de Paris e de Londres, já se rodopia na embriagadora volupia musical da valsa e, como a dança que reaparece é na verdade linda, dentro em pouco todos os elegantes de hoje valsarão deliciosamente, invadidos pelo mesmo extase que outrora prendia aos pares os nossos românticos avós.

LUCIA WANDA.

BAIL DE TÊTES

As sugestões da cinematographia



O bal de têtes é uma especie de festa do espirito. Parece que nesse baile, caracterizando apenas a cabeça, os mascarados fantasiam somente o pensamento e por elle se introduzem nas figuras e nos typos imitados. Não é tão decorativo como o baile *costumé*, abrangendo o corpo inteiro, dos pés á cabeça. E' muito fino, entretanto; quasi tão fino como se fôra um baile de phrases, organizado á maneira antiga, mais para as danças da alma que para as do corpo.

As lindas cabeças da cinematographia, adornadas consoante as modas de todos os tempos e os caprichos de todos os escriptores, offerecem deliciosos modelos carnavalescos, que esta pagina dedica aos que desejarem fantasiar apenas a cabeça nos vindouros folguedos da semana que vem; 1 — Mary Miles Minter: cabeça de odalisca, enfeitada de perolas. 2 — Lucy Doraine: *estrella* allemã, ostentando na fronte uma corôa espectacular e indescriptivel. 3 — Betty Compton: cabeça meio-selvagem, quasi occulta por um grande cocar de plumas. 4 — Mary La Mar: delicioso typo de arabe, com lenço de cores vistosas e grandes argolões nas orelhas. 5 — Barbara Bedford: preparada á oriental, rediviva Rainha de Sabá. 6 — Gloria Swanson, de grandes olhos perturbadores, fantasiada de cigana. 7 — William Farnum: cabeça de principe medioevo, com a cabelleira enrolada em caracôes. 8 — Bertram Grasspy: expressão ferina imitando as fauces de um tigre. 9 — John Gilbert: cabeça de arabe, com o toucado particular dos chefes. 10 — Shannon Day, vestida de Carmen, com a rcsa caracteristica nos cabellos. 11 — Agnes Ayres: cabeça sonhadora, repassada de languida tristeza, penteada á moda romantica de 1830.



Rocha Martins

A Independência do Brasil, estudada por um historiographo portuguez



ROCHA MARTINS, o illustre e fecundo romancista e historiador, acaba de publicar em Portugal a sua annunciada obra *A Independência do Brasil*. Escripção naquella escriptura nervosa e pittoresca, recamada de

imagens na parte descriptiva, que logo revela o romancista adestrado na pintura dos ambientes e na movimentação dos episodios dramaticos, a obra de Rocha Martins notabilisa-se pela concepção objectiva a que foi submettida a narração dos factos e pela fidelidade da sua galeria soberba e realista das personagens politicas. A documentação portugueza dos successos, existente nas bibliothecas e archivos de Portugal, foi sagazmente rebuscada e aproveitada. Até hoje, o grande thema fôra quasi que unicamente considerado e estudado sob o aspecto brasileiro.

Rocha Martins, com outro criterio, em um livro que não tem a pretensão de ser uma obra de sciencia historica, encara os successos sem o menor preconceito politico ou patriótico e mostra-nos a acceção vertiginosa com que se preparou a emancipação do Brasil, como um desenlace logico, inevitavel, de uma obra colonisadora que tivera como programma, embora não confessado, a criação de uma nova nacionalidade. O ponto de vista de Rocha Martins é semelhante ao expendido pelo presidente Epitacio Pessoa no seu memoravel brinde do Cattete ao presidente Antonio José de Almeida.

Com a inflexibilidade de um historiador a quem só a verdade interessa, Rocha Martins narra-nos a decadencia da metropole, a incomprehensão das côrtes de 20, os erros palmares dos politicos portuguezes, que pareciam apostados em precipitar o epilogo inevitavel da independencia brasileira.

A pagina que a seguir reproduzimos melhor do que os nossos conceitos permittirá ao leitor julgar da obra interessantissima, que tantos pormenores esclarecedores nos traz para o julgamento leal e justo dos homens que intervieram no grande acontecimento politico.

OS "CASACAS DE BRICHE" E OS "CORCUNDAS" — OS TUMULTOS DO CONGRESSO. — AS APOSTROPHES DE BORGES CARNEIRO. — FERNANDES THOMAZ E OS DEPUTADOS BRASILEIROS. — ANTONIO DE ANDRADA E OS DEPUTADOS PORTUGUESES

Lisboa constitucional não era muito ardorosa no civismo. Parecia uma sensitiva a retrahir-se para os seus velhos habitos, em contraste com o Rio de Janeiro, onde a arvore da liberdade queria crescer numa tropical exuberancia.

O lisboeta acolhera mal os novos senhores, barulhentos, faladores, que tinham vindo quebrar os silencias das naves e perturbar a cidade com as suas parlengas revolucionarias. Só acceitaram bem os vencedores o povoou mais baixo e os poetas, que evocavam a santa revolta e aconselhavam aos filhos de Lísia o horror á tyrannia. Nas galerias da Camara eram os carpinteiros da Ribeira, segeiros, alvineis e açougueiros, policas e ralé que, dirigidos pelos energumenos intellectuaes, sussurravam ou berravam como uma claque politica.

Janotavam os próceres com as suas casacas azues de botões de metal, chapéus londrinos e capotes escoceses, passavam para o Congresso solavancados nas traquinadas de cortinas, imbonentes, dominadores, e das portas dos botequins olhavam-nos desdenhosamente se adregava serem fidalgotes ou ricos que os viam passar. A nobreza sentia-se apeada por aquelles plebeus de casacas de briche e de cabellos á Titus, que queriam tirar aos nobres as patentes de nascença e guindavam sargentolas aos commandos de companhias. Se existia no exercito quem fosse capaz de se bater pelos balburdientos das Necessidades, a maioria guardava-se num largo commodismo á espera, para se decidir, de alguma aventura de morgados agaloados. Conspirava-se muito no

café do Grego, no Caes Sodré, e o povo irritava os conjurados, mal sabendo o que fazia, quando nas vespéras da approvação da Lei Fundamental, como lhe chamavam embofiadamente, cantava:

Já pouco tarda o momento
Da nossa consolação,
Em que ha de baixar dos céus
A nossa Constituição.

Acenavam dolorosamente as cabeças esquentadas dos absolutistas, applaudiam-se os artigos do Patriota Sandoval que tosava o governo, ganhava moedas e amigos, florea nas quitandas e desafiava todos os olhares ao passear no Rocio. Cada dia apparecia um jornal de opposição que logo se finava nas tricas politicas; o ultimo fôra o Martello Politico, pamphleto de trez vintens, que se vendia no Oliveira do Chiado e tinha largo gasto.

S. Carlos enchia-se em dias de recitas de gala; ia-se para á segredar boatos acêrca da Russia, «que não podia consentir esta pouca vergonha do azul e branco obrigatorio nos chapéus dos cidadãos»; bichanava-se «que o Silveira se mexia para revoltar Trá-os-Montes»; alimentavam-se grandes esperanças de ver cahir toda a egrejinha e mal ligavam importancia á opera Elisabeth, Rainha d'Inglaterra, que a Bressa, primeira dama, cantava muito bem.

Os liberaes preferiam o theatro do Sallitre, que se chamava agora Constitucional e só representava dramas — o 16 de setembro ou Lisboa Livre; Os Regeneradores, etc., que o povinho applaudia e do qual declamava passagens a caminho de casa, nas noites atroadas pelos uivos dos numerosos cães vadios. Fizera-se a Constituição em nome da Santissima Trindade, mas os padres não se fartavam de dizer ser ella obra do diabo, excommungando, no intimo, o Saraiva, que era um frei douto, e os bispos e os conegos, que só na liberdade pensavam. Ah! quem tivera a de lhes dar com um arrôcho! — exclamara um reaccionario, e logo um sagião da intendencia mandara a observação para os seus chefes como ouvida na venda de vinhos do Penim; havia outros que narravam as queixas do povo contra o arratel de pão a 39 réis e o azeite a 305 a canada. As senhoras eram as mais excitadas na opposição, atrevidas na petulancia com que desdenhavam.

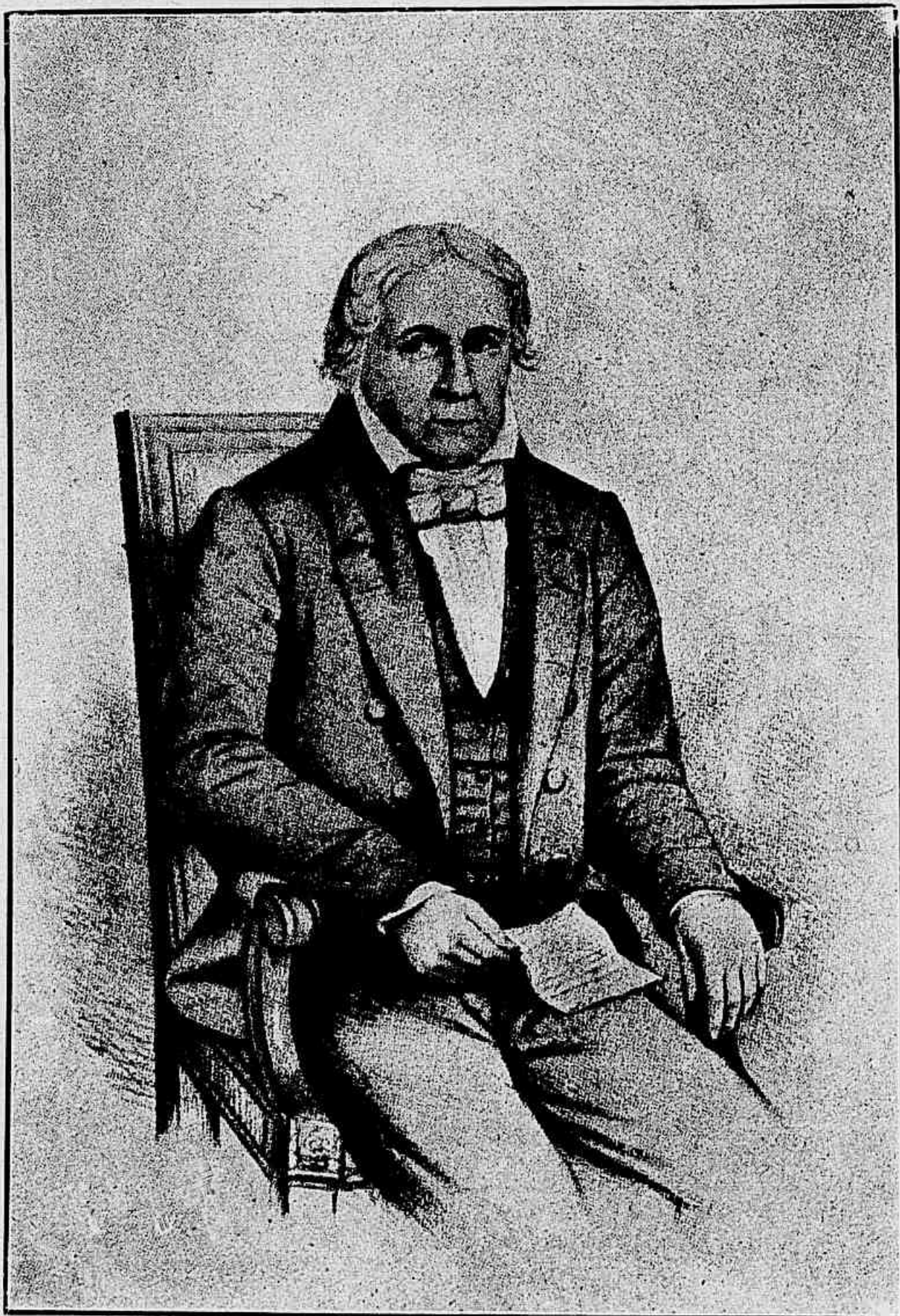
O governo chegara a mandar encimar o seu Diario com a legenda fantasticamente bufa extrahida, como lá dizia, das Aventuras d'une fille de roi:

Je veux bien edmettre chez moi une douce liberté
mais je ne puis en tolérer un abus.

Os reaccionarios deviam falaçar mal de tal princeza, que podia dar um apêto de



Antonio Carlos



José Bonifácio

mão demorado a quem lhe appetecesse, mesmo um beijo, mas não toleraria mais ousados galanteios. Singularmente ridiculos os ideologos; estranhamente arruaceiros os seus adeptos, que já tinham apedrejado as vidraças das legações da Austria, porque o ministro, o cavalheiro Lothário de Berks, não arvorara as luminarias no dia do juramento da Constituição.

Havia um anno que o caso se dera e ainda não tinham voltado a occupar os seus postos, de caracter correspondente ao dos nossos diplomatas na Russia e Sardenha, os enviados destas nações tambem solidariados com o austriaco que com elles retirara de Lisboa. Por isso os absolutistas tinham confiança. O apedrejamento ao palacio fôra feito diante da policia, e até se tinham conduzido as pedras em ceirões a carregarem um macho. Podia-se allegar ignorancia? perguntavam os estrangeiros. Já se demittira o sargento José Mendes d'Almeida, da guarda, que assistira dizendo impotente a força publica para evitar o attentado, voltava o governo, mas não remediava cousa alguma.

Tamtem não fôra grande a commoção dos dirigentes; entretinham-se muito no seu Congresso, discutindo em largos gestos oratorios. A corpulencia de Fernandes Thomaz, a sua isenção, o ar de quem cumpre uma missão superior, indifferente aos favores da rua e do paço, era o que dominava nessa assembléa, onde Borges Carneiro, tambem alto, duma oratoria lenta ao começo e logo numa torrente, lisonjeava as bravas paixões da turba. Este era um inimigo dos Corcundas, como chamavam os da rua aos absolutistas, porque os diziam sempre curvados. Elles respondiam-lhes com a Palmatoria contra os Pedreiros Livres, e mais tarde com o folheto audaz O Punhal dos Corcundas, onde lhes atiravam insolencias rijas como pedradas quando se dera o milagre de Nossa Senhora da Rocha, em Carnaxide, o que a côrte aproveitara para manifestações devotas. Organizara-se uma procissão muito pomposa, na qual se celebrava a imagem que surgira num rochedo junto á mancha branca e calma do regato Jamor. A Apparecida causara um levantamento nas almas; as damas do paço, com a rainha á frente, sempre agitada e agora indignada contra as côrtes, tinham offertado joias a Nossa Senhora, e logo os pedreiros livres chrisamaram a imagemzinha gracil de Primeira Revolucionaria. Os realistas acicatabam-lhes as cóleras publicando estampas, grosseiramente impressas, junto das quaes se via D. Miguel ajoelhado ao lado das infantas, diante dos altares, e, audaciosamente, escreviam propalando o que chamavam segredos da maçonaria.

Chasqueava-se da Grande Dieta, num tom aggressivo:

«A dieta precisavão elles que nós os puzessemos; para isso os remedios que elles nos querem re- ceitar!»

As cousas tomavam mau caminho: vivia-se mal; os revolucionarios aproveitavam tudo para prejudicar os governantes. Como houvera um conflicto com os aguadeiros, elles tinham subornado quinhentos soldados licenciados para andarem de barris ás costas envergando as fardas; cresciam as coleras; levantavam-se obstaculos, conspirava-se vehementemente.

Era no meio desta atmosphera que os deputados brasileiros começavam a sentir a opposição dos vintistas desejosos da santa liberdade para Portugal, mas querendo tratar o Brasil como se fosse ainda a colonia. Clamara-se contra o Sandoval do Patriota, houvera discussão larga acêrca da liberdade de imprensa. O pamphletario chamou-lhes «triumviros influentes no governo de ladrões e assassinos» e Ferreira de Moura,

Ferreira Borges, Fernandes Thomaz tinham-se defendido diante do que intitulavam o «Tribunal da Opinião Publica». O Moura, então, galgava ás grandes violências no Diário. Acusavam o Sandoval de ser apenas o edictor da reacção, «o manejador de que se serviam aquelles que têm perseguido o systema desde 24 de Agosto de 1820...» Os deputados brasileiros não regatearam o seu apoio á lei de imprensa, o correctivo para o gazeteiro, mas chegara-se logo a uma discordancia enorme quando se tratara das instituições dos tribunaes superiores e se privara o Brasil da instituição. Vilela, num assomo delicado, observara que as provincias brasílicas deviam ser consideradas exactamente como as de Portugal; Lido apoiara-o com Lino Coutinho, mas Fernandes Thomaz dissera que, segundo «as opiniões que tem ouvido expender, se persuade que se deseja que em cada uma das freguezias do Brasil se estabeleça um supremo conselho de Justiça». Soltara a ironia e Lino Coutinho retorquirá que «os brasileiros não querem outra cousa mais senão que as suas causas se decidam breve como as européas e quanto ao nome pouco lhes importa». Venceram elles o pleito ao cabo de larga discussão muito esgrimida, floreçada. Fernandes Thomaz reflectira e concordara. Mantinha-se, porém, o mau sêstro, o proposito de não igualitarem os brasileiros com os portugueses diante da Constituição e Vilela gritava que os do Brasil «iguales em tudo são dellas (das garantias) pela maior parte privados».

Assim principiaram as desintelligencias durante a discussão da Lei Fundamental; mas á medida que chegavam noticias

dos acontecimentos produzidos na Bahia, no Rio, em Pernambuco, as palavras aze-davam-se. Queriam votar os artigos da Constituição referentes ao Brasil sem a presença de todos os delegados do paiz e Borges Carneiro, apressado, afiançava «que a maioria dos deputados do Brasil se achava já no Congresso».

O irmão de José Bonifacio, Antonio Carlos, replicara-lhe e acabara, ante as objecções que de todos os lados chegavam, a dizer que «a força repulsiva que tendia a desligar o continente americano do europeu excedia á força centripeta que os devia unir; expoz que as bases da Constituição não deviam jámais ser feitas sem a concorrência dos brasileiros».

Elle era o mais ousado dos collegas naquelle parlamento onde a hostilidade se ia marcar inilludivelmente. Quando chegaram, a bordo do paquete Infante D. Sebastião, os papeies relativos á representação de S. Paulo para que D. Pedro ficasse no Brazil, o Diário do Governo publicara uma diatribe formidável. Analysavam os articulados e proclamava-se pejorativamente:

— «Povos do Brasil, que quereis? Se dae ouvidos a esses que nos arrastam para o precipicio, mal pode a gente de senso commum adivinhar o que quereis; porém se o vosso bom engenho natural consultardes e o estado presente das cousas e o caracter desses que nos aconselham, vireis a cahir na seguinte pagina de Rousseau.»

Traduziam muito mal a exhortação aos polacos:

«Valorosos Polacos! oh! Tomai cautela, não queiraes á força de appetecer estar muito bem precipitar-vos em peor estado. Pensando no que quereis adquirir, não esqueçais o que podereis perder.»

Depois escrevia-se o incitamento aos dirigentes:

«Em meio desta desordem que não nos tomou de subito, serve-nos de consolação a esperança mui certa que o governo tomará agora nova energia e estimulad o por o aperto do perigo. Agora mais se alargarão os braços do governo, que estavam algum tanto sopeados; as Côrtes occupar-se-hão só de objectos que lhe mereção a attenção, e tudo em breve entrará na ordem.»

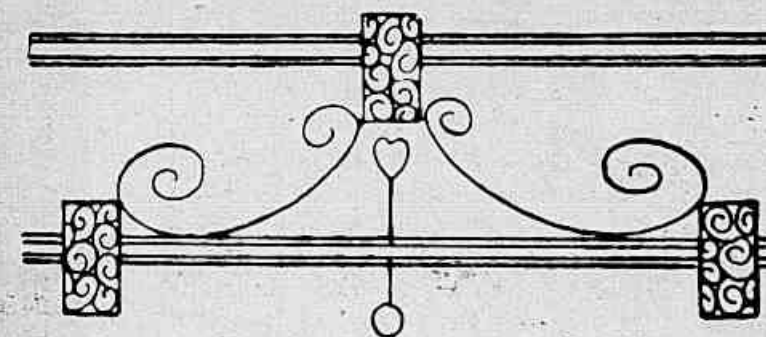
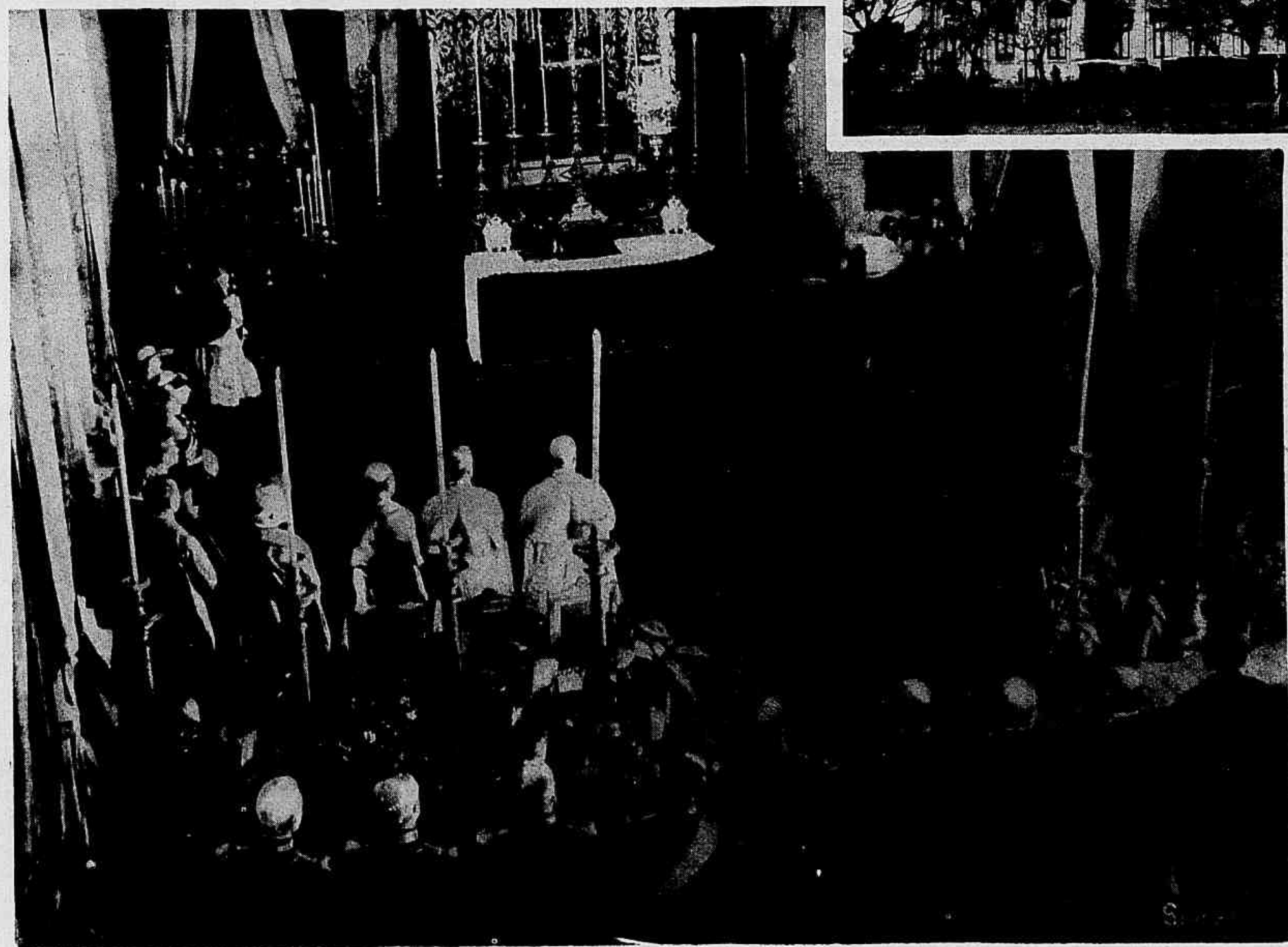
Entregara-se a um nuclec aquella mensagem dos paulistas, que Borges Carneiro classificara de anarchica; Fernandes Thomaz acrescentara que «a commissão sem duvida por se ter assustado é que não déra o seu parecer e que estes sustos eram causados por se dizer que o Brasil se achava n'uma crise de poder separar-se de Portugal. Ninguém o pode duvidar. Quando? E' que não sei; o que sei é que quando isso acontecer será um mal para ambos os reinos, mas males desta especie recuperão-se pouco a pouco, os que não tem cura são a degradação de uma nação. Se os de S. Paulo teem força para se op-

porem aos decretos das Côrtes, então acabemos de legislar para elles.» Instava ainda com a commissão acabrunhada, e acrescentava: «é melhor que digamos adeus ao Brasil e que cuidemos dos nossos negocios; a minha opinião é que o Brasil desde já se desligue e que fiquemos sós...» Gritaram admirados os congressistas; houve um pasmo deante de tal franqueza; bradou-se — á ordem! á ordem! Elle, impavido, sereno quasi desdenhoso, continuava: «verho a dizer que se os seus povos se quereem ligar a Portugal se sugitem ás deliberações que o Congresso determinar e se não quereem estar por isso que se desliguem e tiremos dahi o sentido; se o Brasil quizer desligar-se ninguem o pode embarçar — affirmava dessasombradamente dentro da sua formula — pois que é um direito que tem todo povo de escolher o governo que mais lhe convier...»

O deputado Borges de Barros alcunhara de erro o succedido em S. Paulo; nem mesmo deviam attribuil-o a toda a nação. Concluia por desejar uma união maior entre os povos desavindos.

As sessões succederam-se sob o mesmo thema. Pereira do Carmo, um grande liberal exclamava: «separe-se muito embora o Brasil, mas não porque o abandonemos. O abandono supõe desprezo e nem os nossos irmãos devem ser desprezados, nem o desprezo se perdoou nunca. Não apresse-mos inconsideravelmente essa crise que pode ser fatal a elles e a nós».

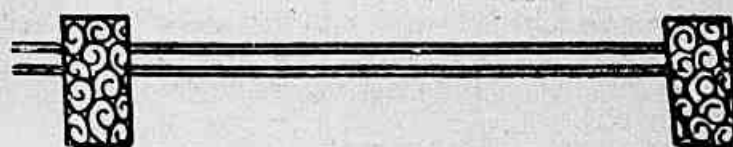
A "Revista da Semana em Lisboa"



Dois aspectos da imposição do chapéu cardinalicio a monsenhor Locatelli, nuncio apostolico em Lisboa:

ao alto, o palacio da Ajuda, em cuja capella se realizou a majestosa cerimonia; em baixo, o sr. Presidente da Republica, incumbido especialmente pelo papa Pio XI, impondo o barrete de cardeal a monsenhor Locatelli.

(Photos Garcez Rodrigues, especiaes ara a Revista da Semana.)



SALÃO DA PRIMAVERA

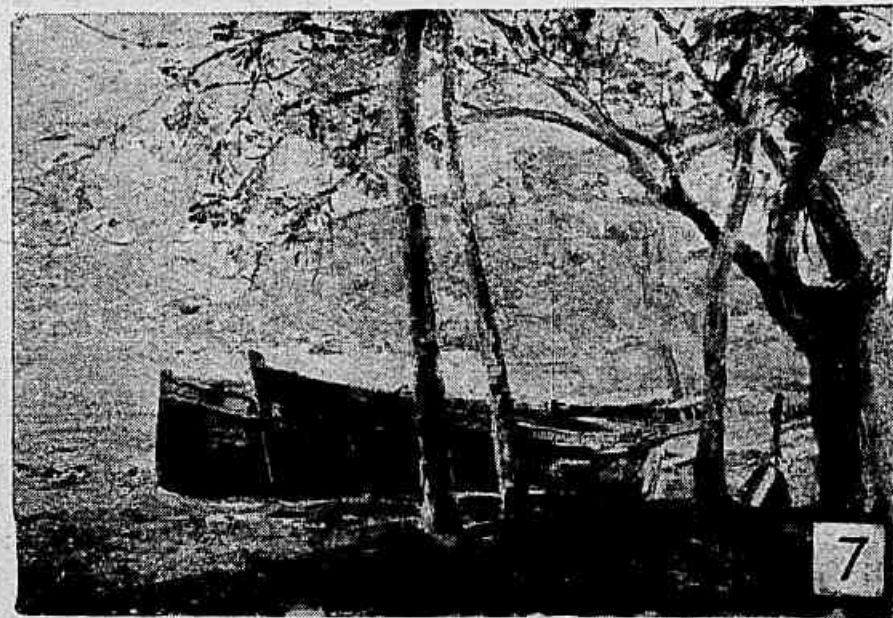
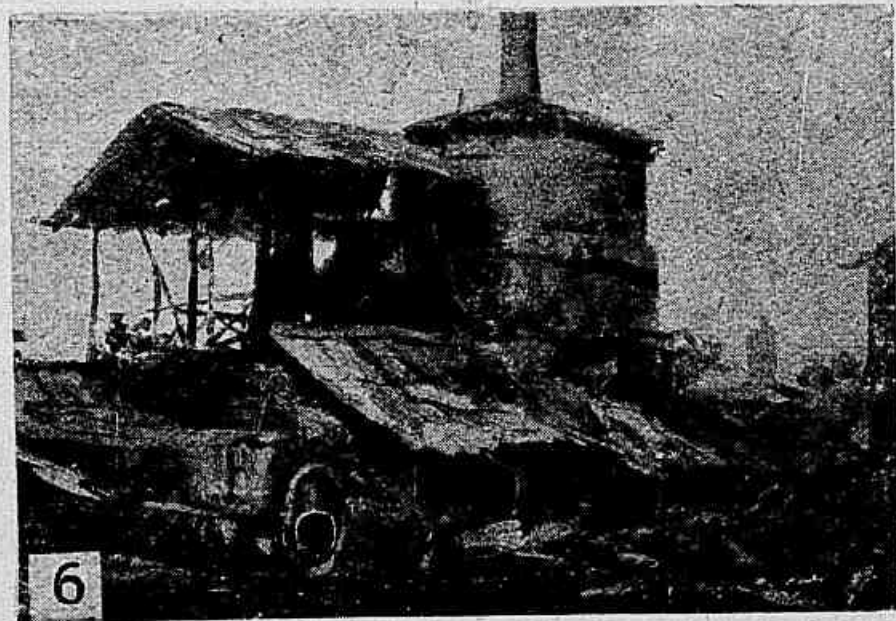


Inaugurou-se na semana transacta, no Lyceu de Artes e Officios, esta apreciavel exposiçao de pintura e esculptura, que busca reviver entre nós o revolucionario certame parisiense do *Salon des Independants*, onde se reúnem annualmente os innovadores da arte. Vêem-se nesta pagina varios aspectos do Salão da Primavera:

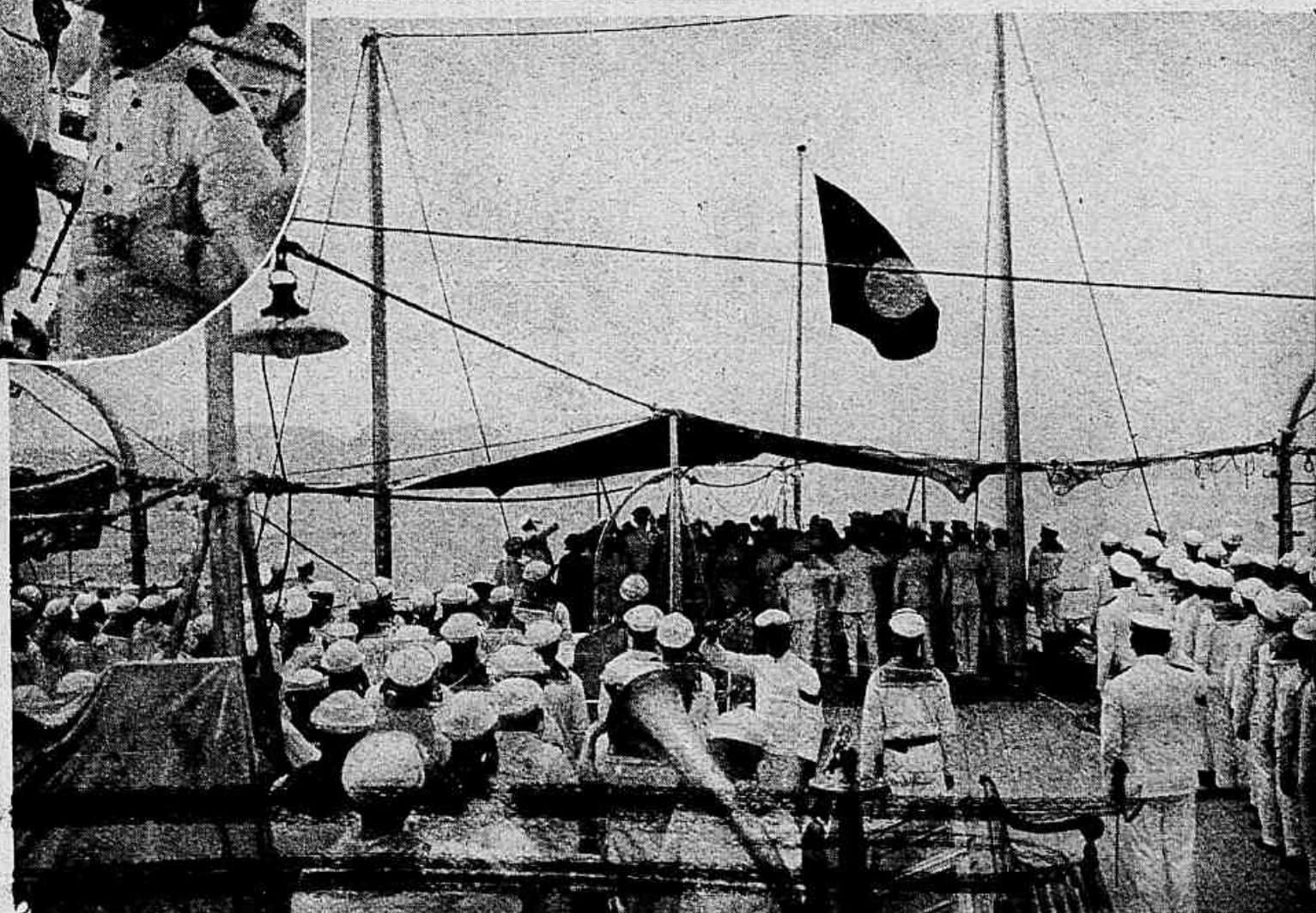
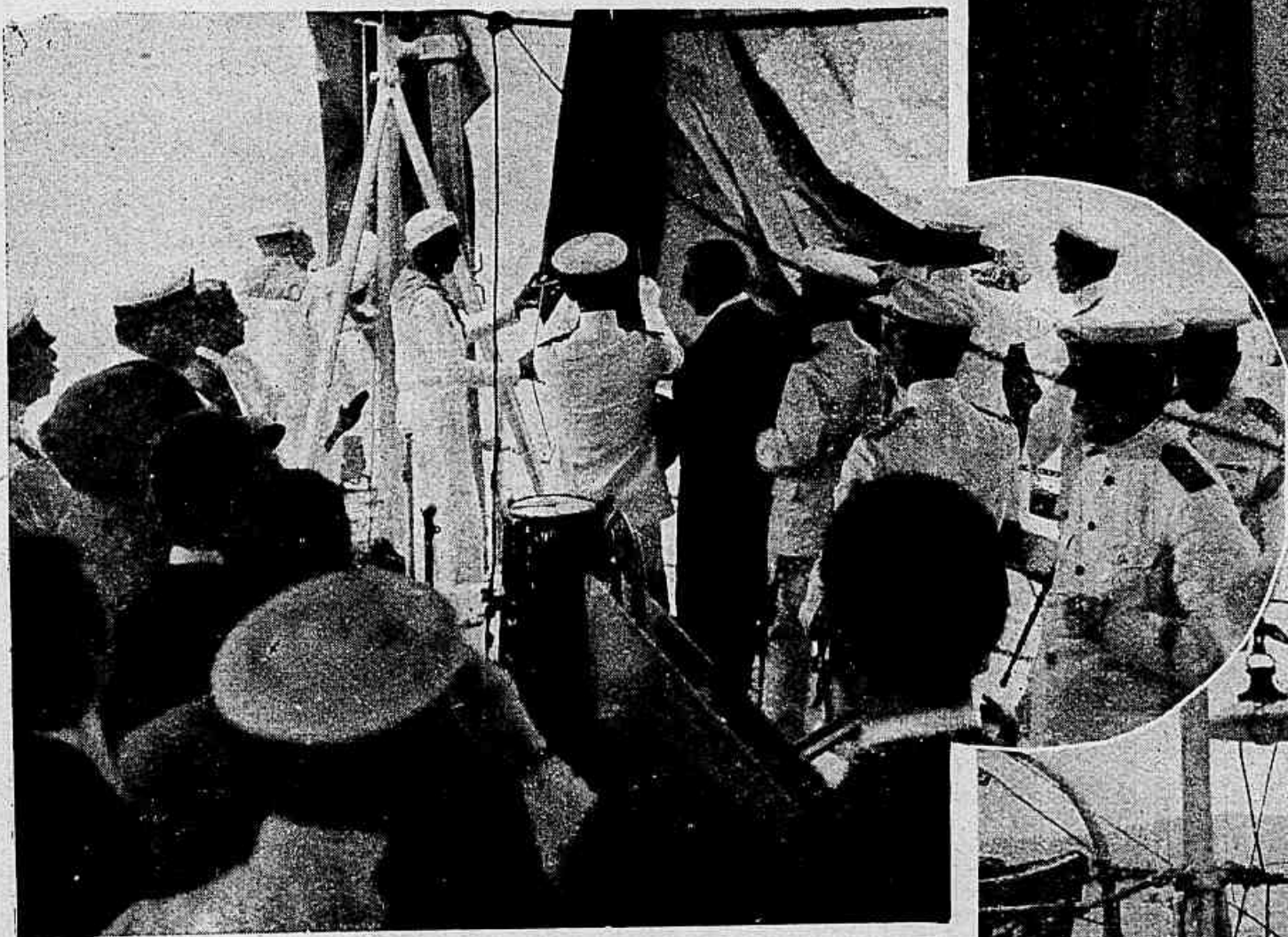
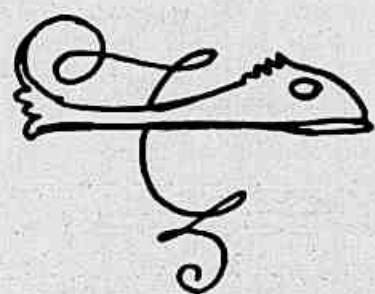
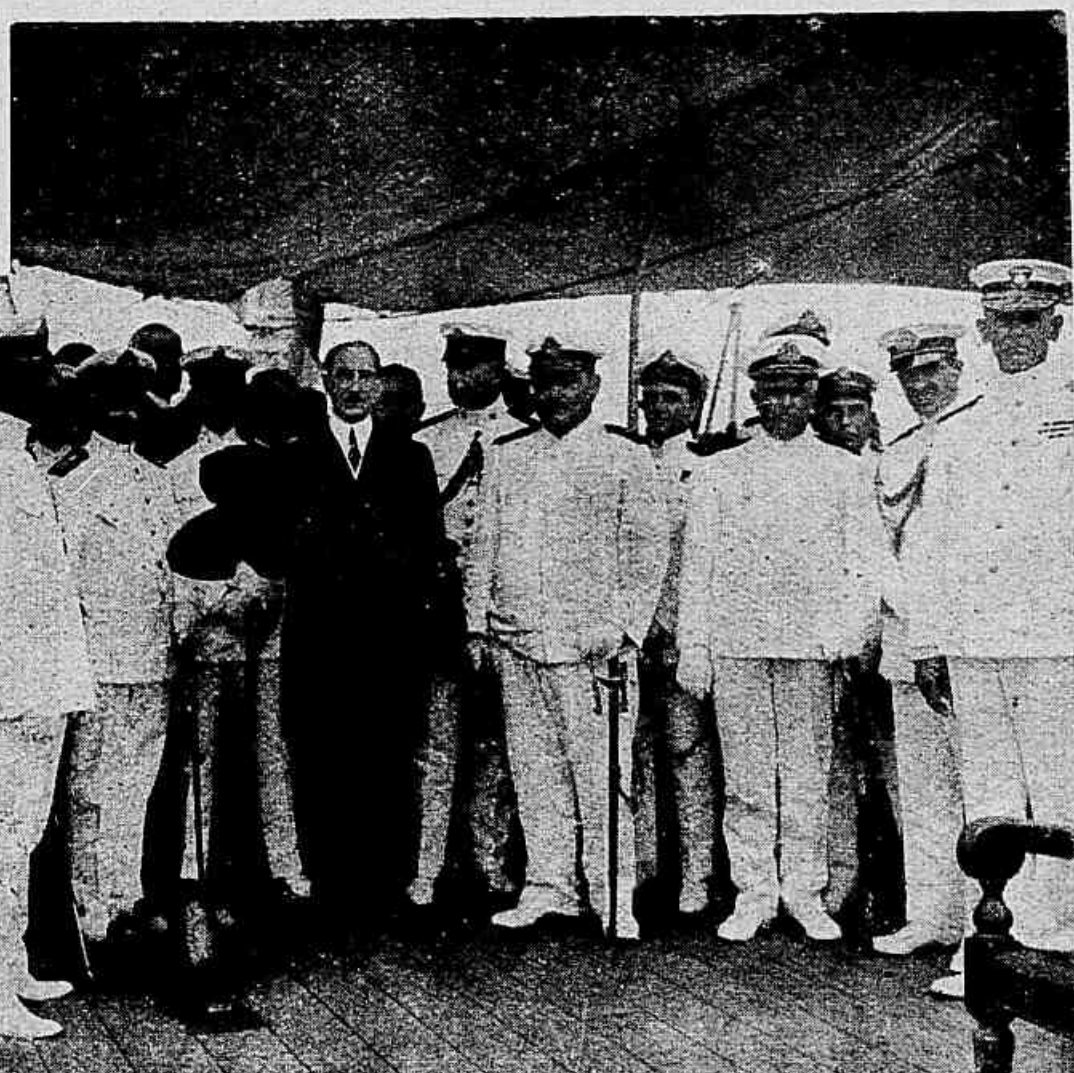
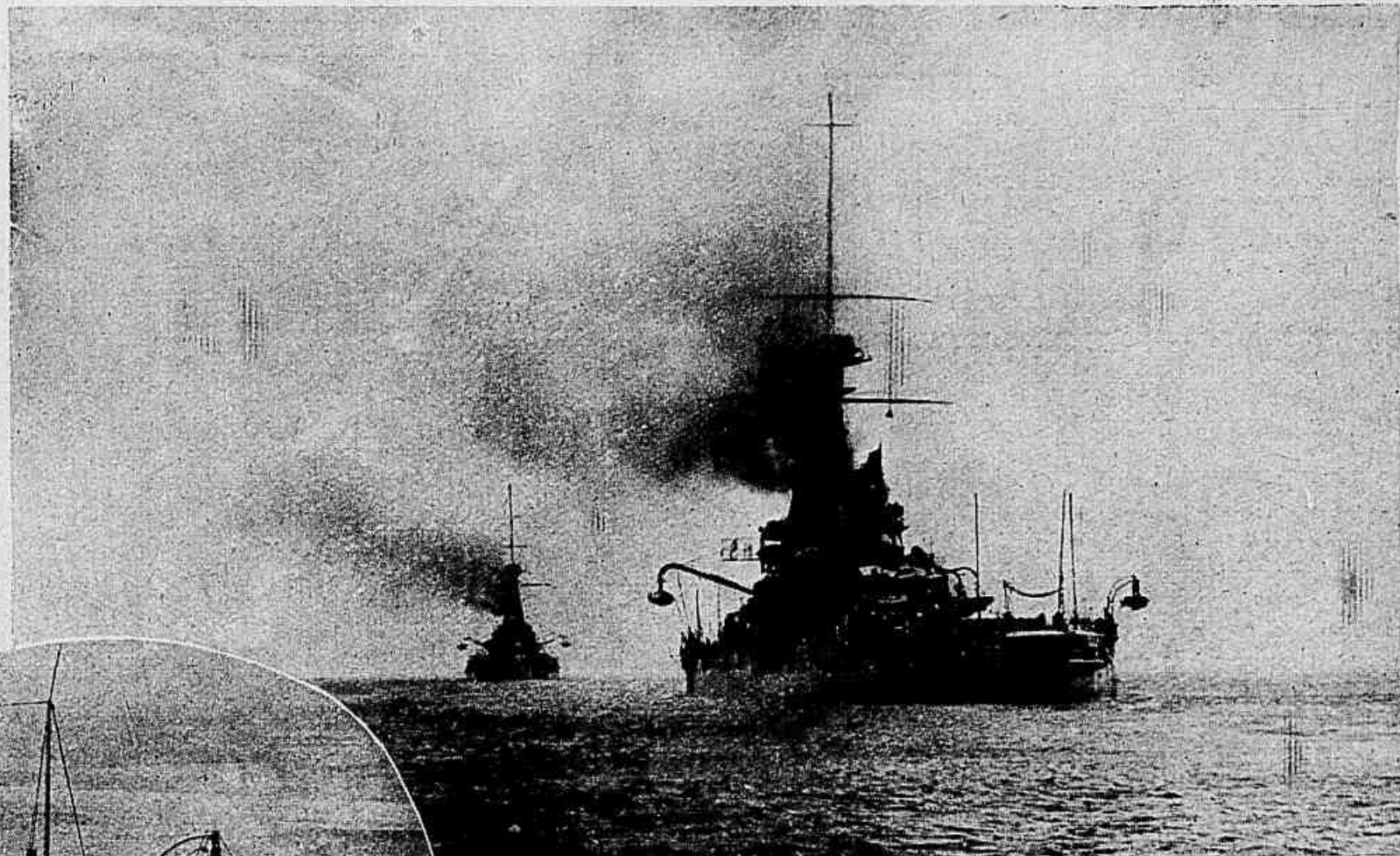
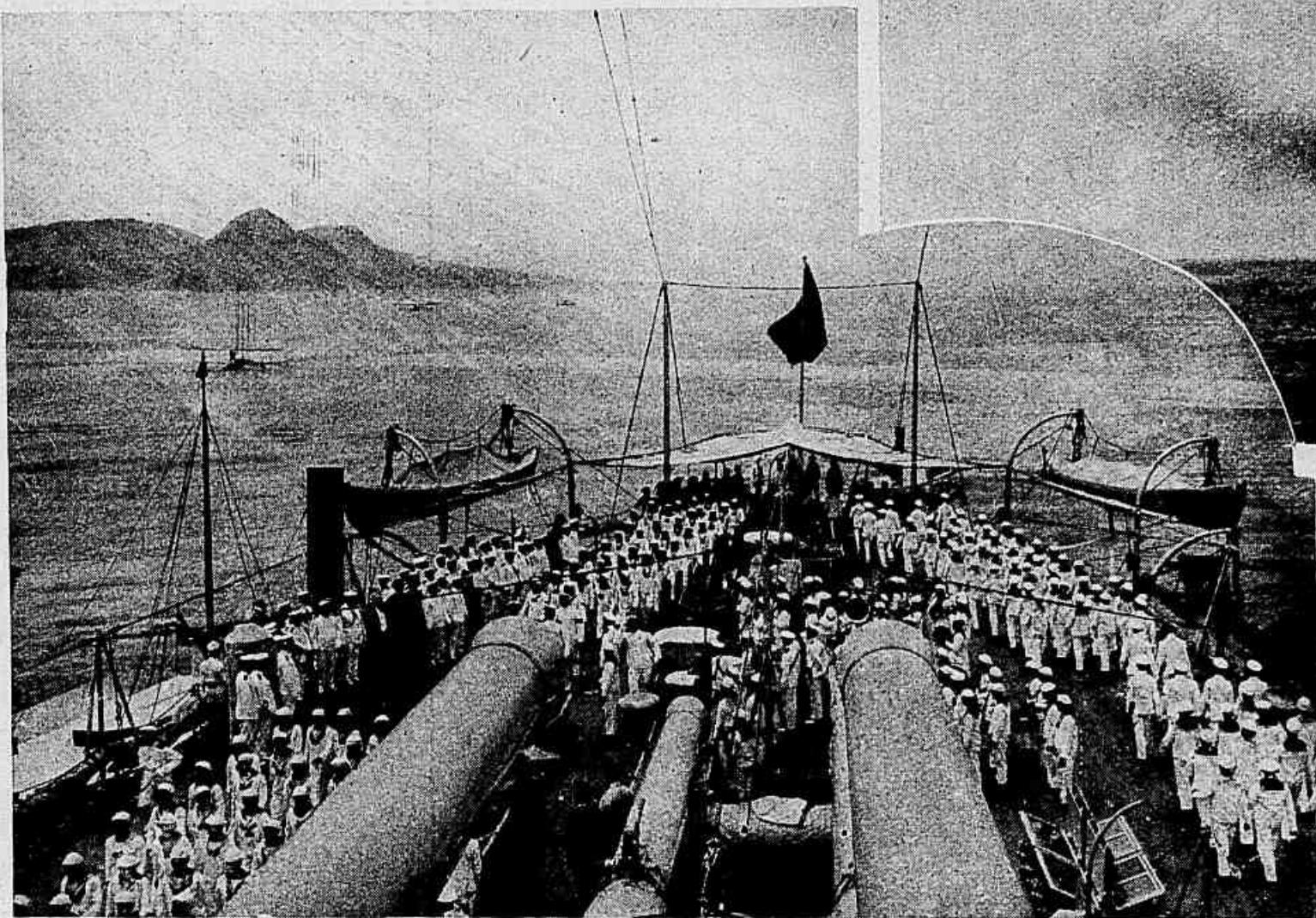
1 — Um grupo de expositores, destacando-se sentados os organizadores do certame, srs. Manoel Santiago, Mario Tullio, Porciuncula Moraes e Manoel Faria.



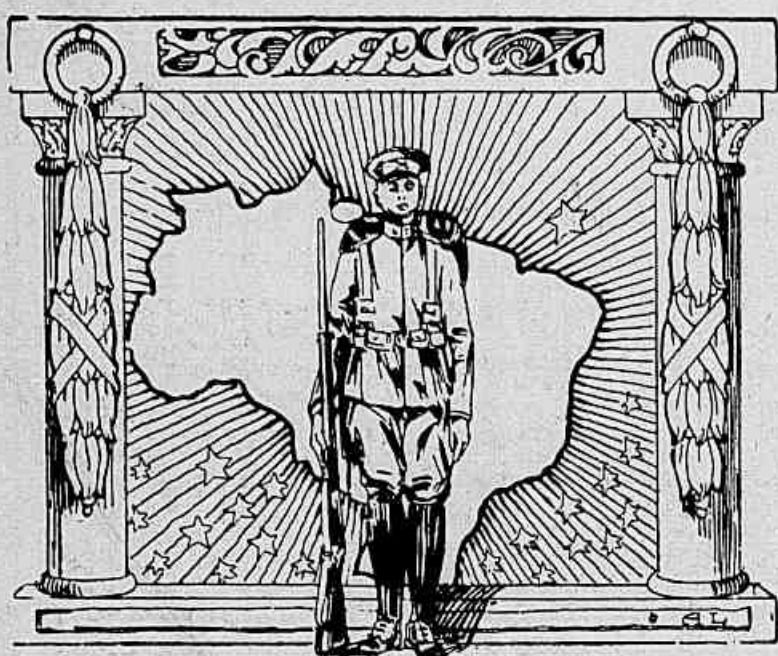
2 e 3 — *Madame X* e *Auto-retrato*, quadros do sr. Manuel Faria. 4 e 9 — A concorrência do Salão, pouco depois da cerimonia inaugural. 5 — *Trapeiro*, quadro do sr. Porciuncula Moraes. 6 7 — *Velha Claria* e *Marhã em Mangaratiba*, quadros do sr. Mario Tullio. 8 — *Velha canção*, quadro do sr. Cesar Turatti. 10 — *Morro do Castello*, quadro do sr. Manuel Santiago.



A NOVA BANDEIRA DO "MINAS-GERAES," OFFERTA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA



Realizou-se na semana transacta, com grande aparato militar, a cerimonia do hasteamento da nova bandeira do *Minas-Geraes*, offerta do sr. Presidente da Republica áquelle áquelle possante couraçado brasileiro. Vêm-se nas gravuras: 1 — O *Minas-Geraes*, por ocasião da solemnidade. 2 — A marinhagem desfilando no convés, em continência á nova bandeira. 3 — O sr. Presidente da Republica, ostentando nos braços o novo pavilhão do *Minas-Geraes*, rica peça de seda bordada a ouro. 4 — O chefe do Estado, içando a nova bandeira ao mastro da proa. 5 — A nova bandeira, no tópo do mastro, recebendo as saudações militares da tripulação.



ESCOLA DE APPRENDIZES-ARTIFICES

Na cauda do orçamento da Guerra para 1923 existe disposição de muita utilidade. Trata-se de autorização para a fundação, no Arsenal de Guerra, de uma Escola de Aprendizes-Artífices. Resurge assim, depois de muitos annos, uma pequena instituição que deu sempre os melhores fructos.

No passado havia, em nosso Arsenal, companhias de aprendizes.

Entre elles recrutámos sempre os nossos melhores operarios, armeiros e mestres, que se distribuíam depois pelos varios estabelecimentos fabris do Ministerio da Guerra: arsenaes, fabrica de armas da Conceição e laboratorio pyrotechnico do Campinho. Em tal tempo o Exercito produzia quasi todo o seu material de guerra. Os canhões com que nos batemos no Paraguay foram fundidos em nosso Arsenal de Guerra.

Mas a arte do fabrico do material de guerra, aproveitando os progressos da metallurgia, da optica e da chimica applicadas, tornou-se, nos ultimos trinta annos, muito mais complexa e muito mais delicada, pelo que reclama, cada dia, operarios mais habéis e mestres mais competentes. Justamente suprimimos o ensino tecnico em nossos Arsenaes quando não devíamos fazel-o.

A futura escola de Aprendizes não deve ser apenas para o ensino de futuros operarios, com destino aos nossos arsenaes e ás nossas fabricas. Recordemo-nos tambem que

SEMANA MILITAR

os nossos corpos de tropa não possuem armeiros competentes.

Na Argentina, por exemplo, funciona escola semelhante no Arsenal de Guerra de Buenos-Aires, com o fim especial de preparar armeiros para os corpos de tropa em geral, e ajustadores para as baterias de artilheria das varias especies. E é essa, segundo me parece, a melhor orientação a ser dada á futura Escola de Aprendizes Artífices.

**

CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO

Está sancionada a lei creadora de um Conselho de Justificação.

Antes da ultima reforma da justiça militar, todo official, accusado por autoridade superior, poderia requerer conselho de guerra para justificar-se. Este direito desapareceu no recente Codigo de Organização Judiciaria.

A falha da lei não escapou, porém, ao Legislativo. E dest'arte transitou victoriosamente, pelas duas Casas do Congresso, a disposição instituidora do referido Conselho. De agora em diante, qualquer official, accusado officialmente ou pela imprensa de actos que compromettem a sua reputação, tem o direito de requerer Conselho de Justificação, que o livrará de accusações menos justas.

A medida foi excellente e necessaria, pois cohibe o arbitrio de certas autoridades, nem sempre imparciaes e justas, e evita que os officiaes, quando accusados pela imprensa, se defendam no terreno, muitas vezes impróprio, da polemica pessoal.

UMA LEI DE PROMOÇÕES

O Exercito, principalmente nos ultimos dez annos, soffreu profundas modificações na sua organização, nos seus regulamentos tacticos, no seu armamento e nas suas idéas.

Numa cousa, porém, temos sido excessivamente conservadores. Refiro-me á lei de promoções. Duas unicas leis dessa especie têm regido o processo de accesso e selecção do corpo de officiaes, nos ultimos setenta e dois annos.

A primeira data de 6 de Setembro de 1850, e vigorou durante ouarenta e um annos; a segunda, promulgada em 1891, resistiu a todas as tentativas de reforma até aos nossos dias.

Parece chegado o momento de reformar-se a lei de promoções, adaptando-a ás condições novas em que se acha o corpo de officiaes. Da deliberação do Legislativo pende um projecto de lei de promoções, com alguns defeitos e excellentes disposições, ha tres annos. Poderia servir, com modificações adequadas, de ponto de partida para qualquer trabalho novo.

Não ha official que não sinta a necessidade inadiavel de uma lei de promoções, a começar pela propria Commissão de generaes que se encarrega de julgar e propôr os nomes para o accesso ao posto immediato.

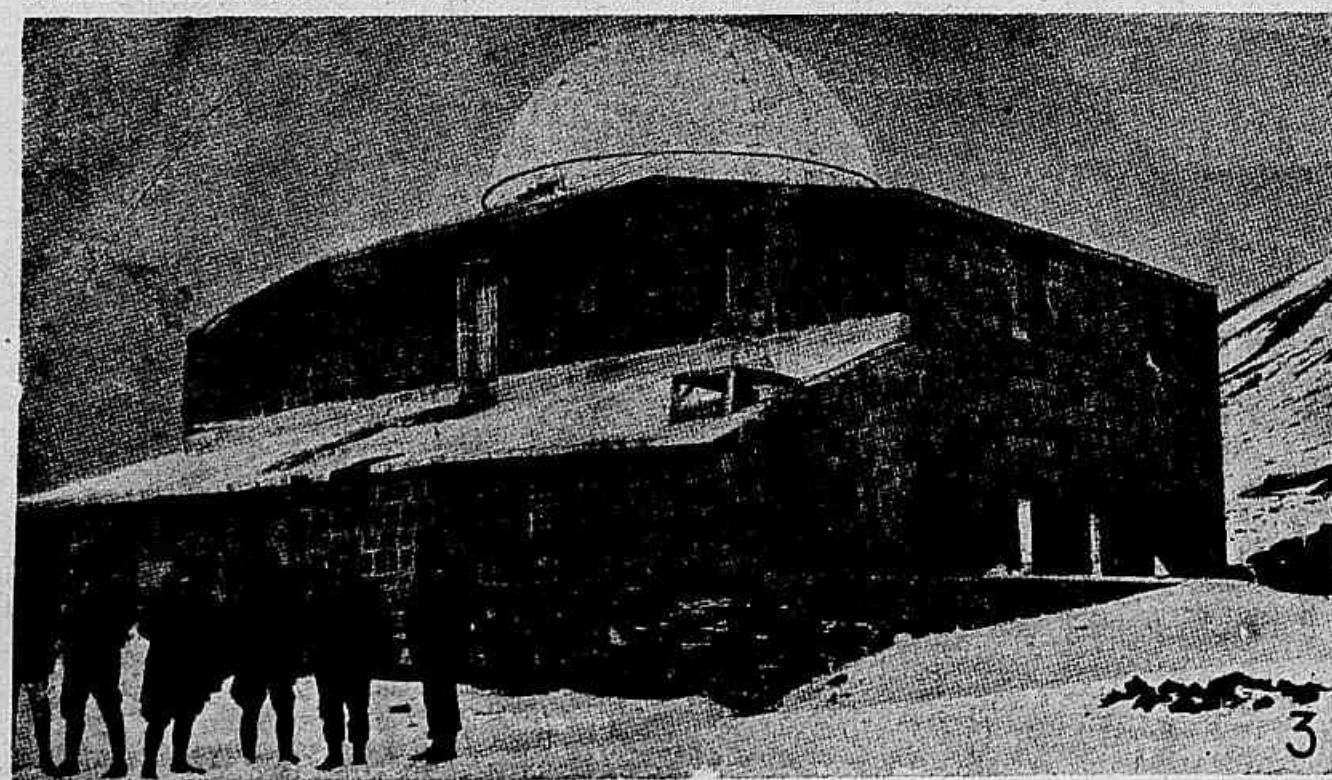
Eis ahí um serviço que o sr. ministro da Guerra poderá prestar ao Exercito, serviço esse que, pela sua importancia e urgencia, poderá ligar o seu nome a obra de incontestavel benemerencia.

CAPITÃO X.

OS NOSSOS ASSIGNANTES E A GRANDE LOTERIA DE HESPAÑHA

ESTÁ DESDE HOJE Á DISPOSIÇÃO DOS SRS. ASSIGNANTES DA "REVISTA DA SEMANA" E DA "SCENA MUDA" A LISTA GERAL DOS PREMIOS DA GRANDE LOTERIA DE MADRID, EM QUE SE ACHAVAM INTERESSADOS OS CONCORRENTES ÁS NOSSAS TRES SÉRIES ESPECIAES DE MIL ASSIGNATURAS. AO CONTRARIO DO QUE JÁ NOS SUCCEDEU HA VARIOS ANNOS, QUANDO SÓ HOUVE PREMIO O BILHETE DE HESPAÑHA QUE ENTÃO ADQUIRIRMS E CUJO MAIOR QUINHÃO REVERTEU AO DIGNO CORRECTOR DA JANTA COMMERCIAL SR. JACÓN JULIÃO MANO SÁIZO, A CORRUPTIA DA FORTUNA NÃO QUIZ ESTE ANNO BRILHAR CONSOANTE OS NOSSOS VOTOS, FAVORECENDO OS BILHETES N.º 7.382, 12.843 E 25.505, ADQUIRIDOS PARA OS ASSIGNANTES DA "REVISTA DA SEMANA", OU O N.º 47.678, ADQUIRIDO PARA OS DA "SCENA MUDA".

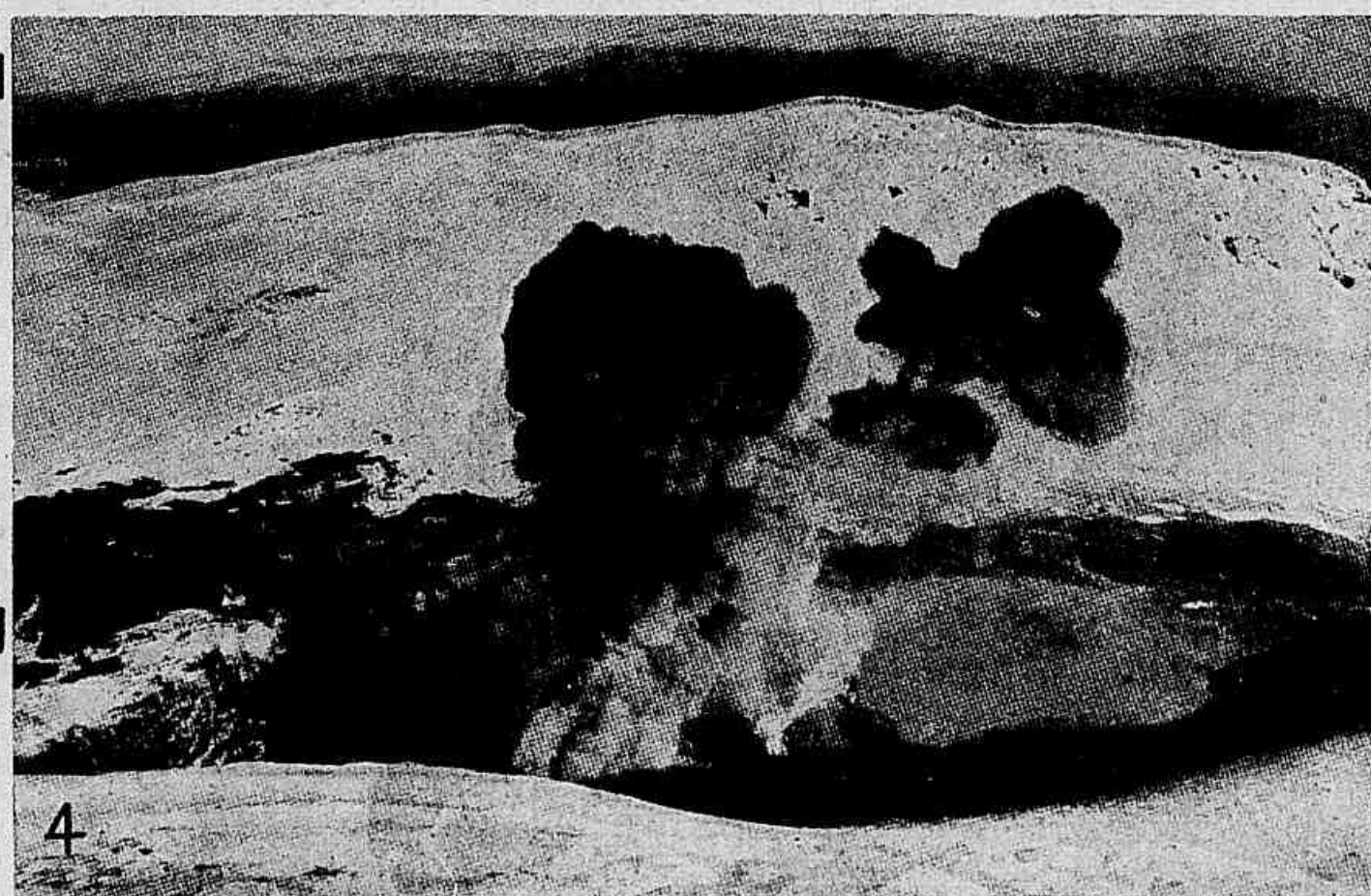
ESTA ESQUIVANÇA DA SORTE NÃO NOS DESANIMA; ANTES NOS AUGMENTA O DESEJO DE TENTAR NOVAMENTE OS AZARES DA MAIOR LOTERIA DO MUNDO; PORQUE É SÓ COM A PERSEVERANÇA QUE SE LOGRA VENCER O PROPRIO ACASO. ESPERAMOS PELA OPPORTUNIDADE, PORTANTO, PARA DE NOVO ALLIARMOS OS NOSSOS ASSIGNANTES Á GRANDIOSA POSSIBILIDADE QUE DESSARTE SE NOS OFFEREC.



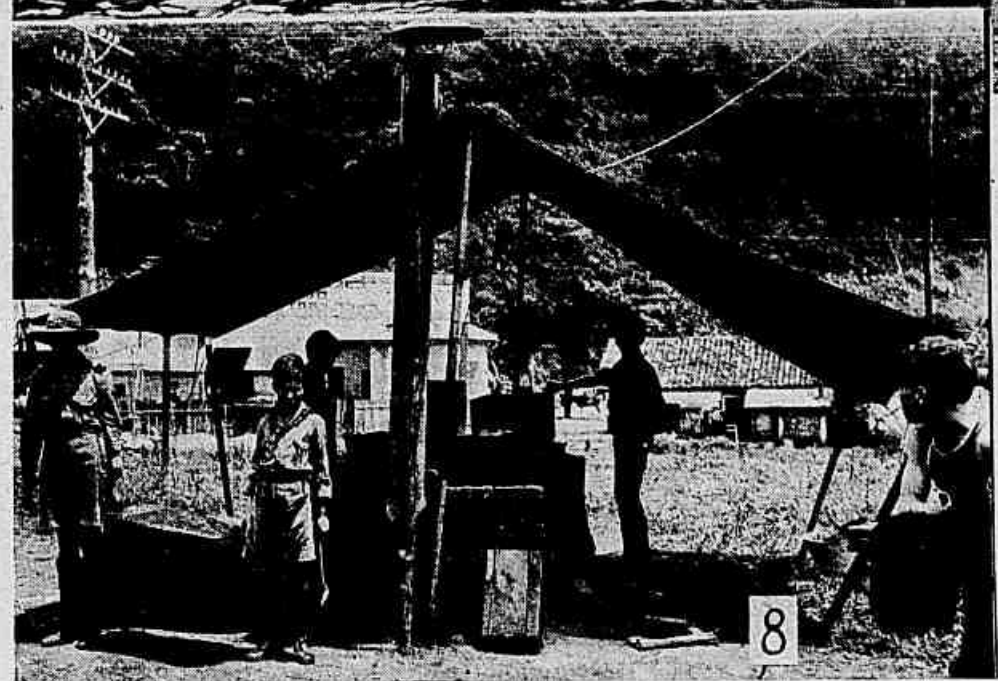
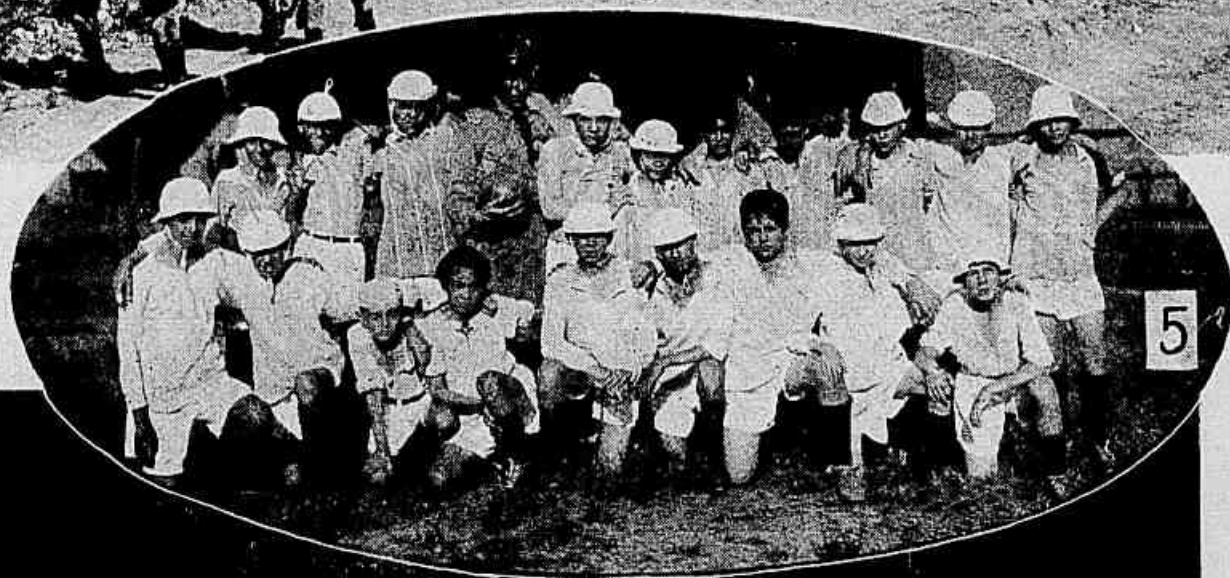
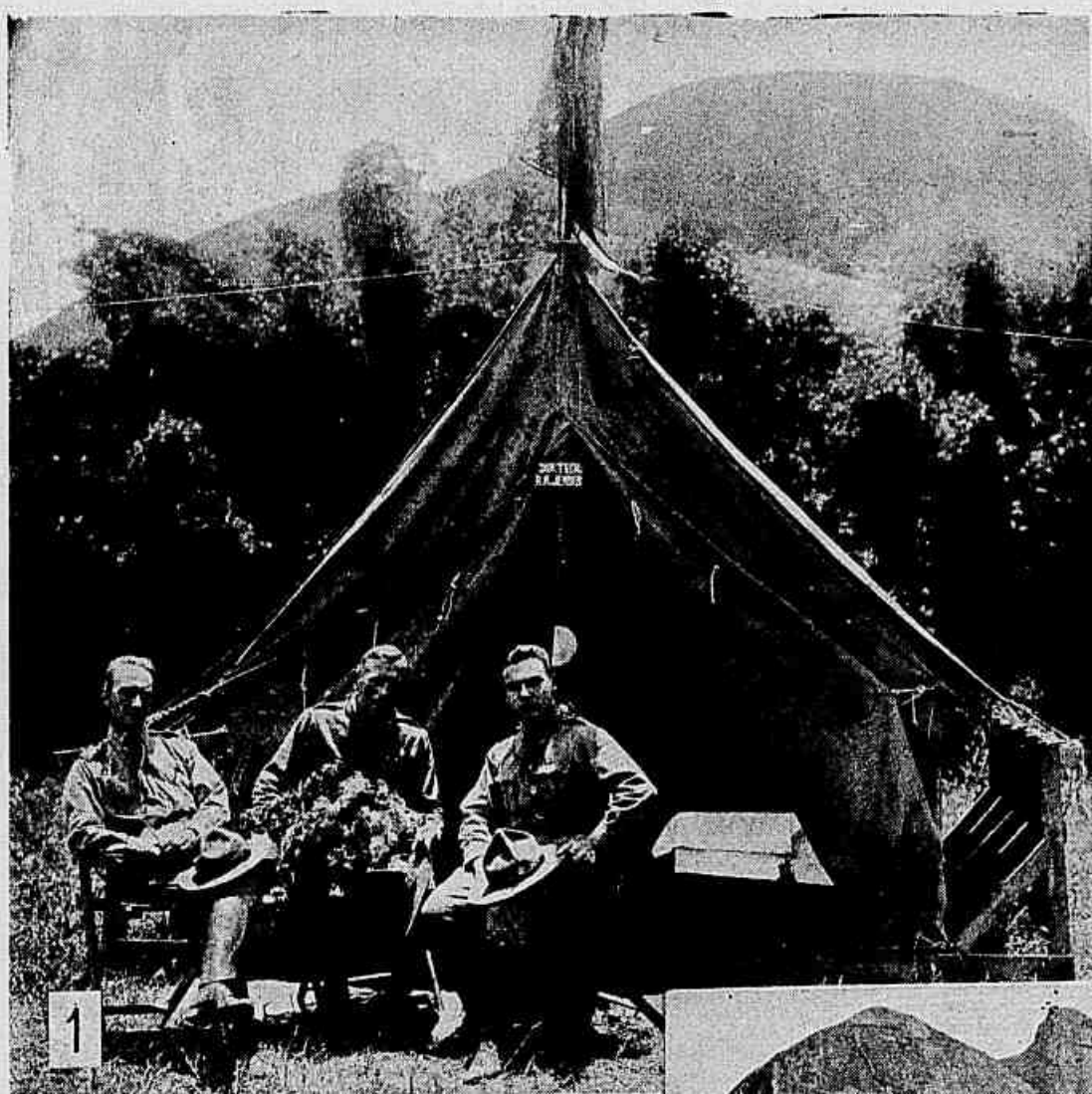
O celebre vulcão da Sicilia, que os antigos consideravam como um pilar do céu, acaba de accender novamente as suas numerosas crateras, explodindo numa expansiva erupção, que se avizinha das de 1809, 1830, 1843 e 1879. Vêem-se nesta pagina diversos aspectos da actual manifestação: 1 — Os photographos dos jornaes europeus, á cata de boas chapas. 2 — A cratera principal do vulcão, vista da famosa Casa del Ingelesi. 3 — O observatorio do Etna, situado a 2.947 metros de altitude. 4 — Os grossos rolos de fumo lançados por uma cratera adventicia.

AS BOCCAS DE FOGO DA NATUREZA

O Etna em erupção

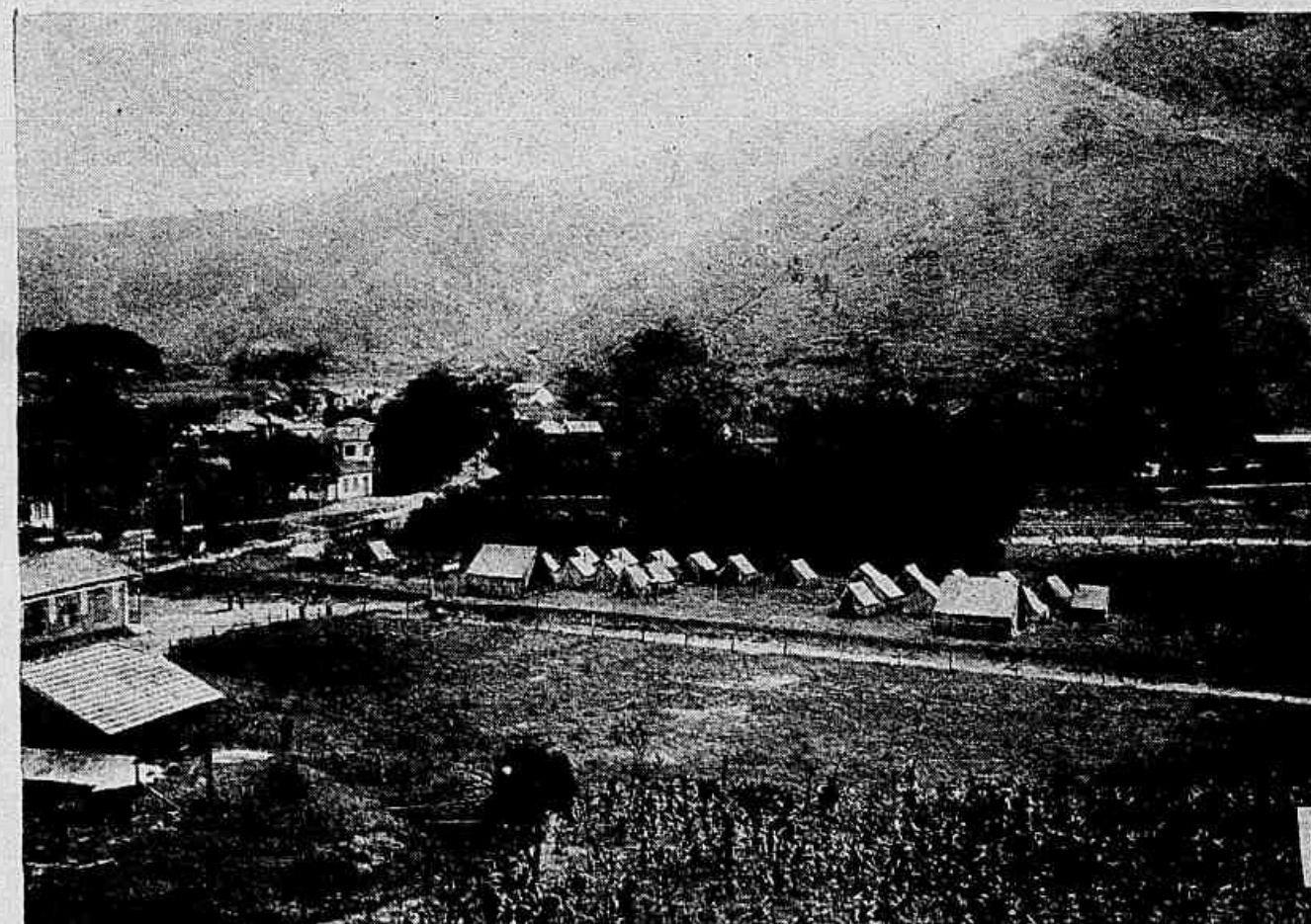


Educando na força as vindouras gerações do Brasil



OS ESCOTEIROS DO FLUMINENSE, ACAMPADOS EM CORRÊAS

Adquirindo as barracas do batalhão da infantaria americana que há pouco esteve no Rio de Janeiro, os bravos escoteiros do Fluminense F. C. acabam de realizar em Corrêas, no município de Petrópolis, os primeiros exercícios de campanha com aquele novo e excelente material. Vêem-se nesta página: 1— Os instrutores, srs. A. K. Jensen e Azambuja Neves, e o médico, dr. Mário França, à porta de



um barraca. 2— A cerimônia do juramento da bandeira. 3— Um exercício de marcha. 4— As famílias dos escoteiros, em visita ao acampamento. 5— O quadro de foot-ball. 6— Medicando um escoteiro ferido. 7— A hora do banho. 8— A tenda da cozinha. 9— Vista geral do acampamento.

O palacete da Academia

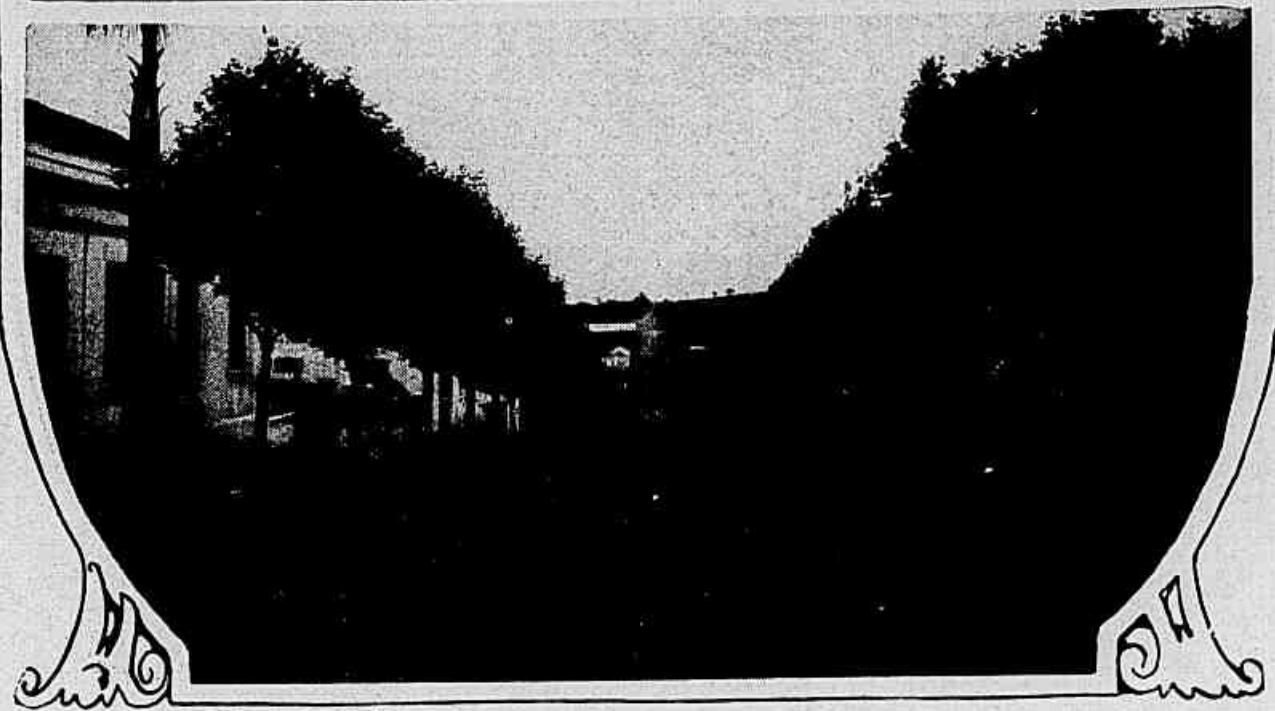
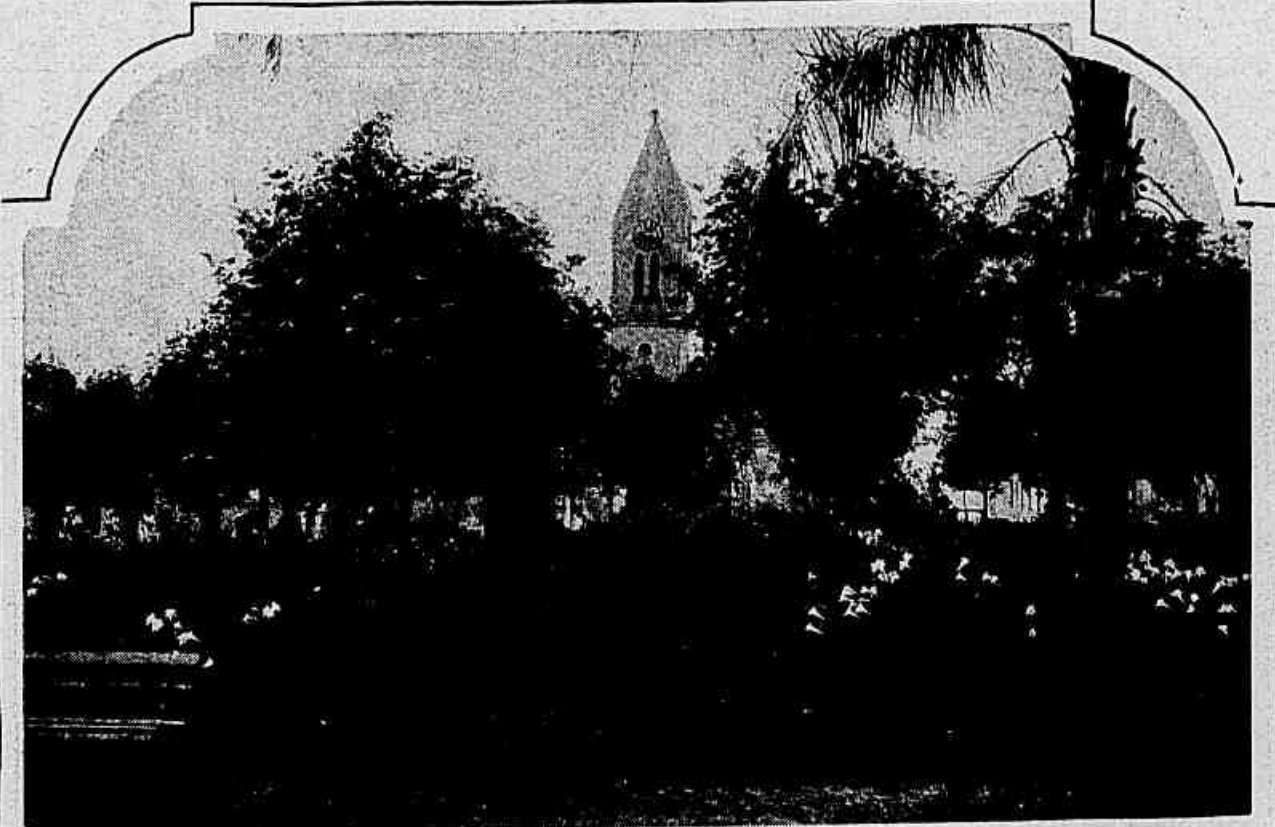


B RINDANDO a Academia Brasileira de Letras com o Pavilhão de Honra da França, copia architectonica do *Petit Trianon* de Maria Antonieta, e com as preciosidades artisticas que nelle se encerram, o governo francez acaba de prestar ás letras brasileiras uma generosa e captivante homenagem. Até agora, com as suas installações de empréstimo, não havia como encontrar-se na assembleia dos quarenta principaes escriptores do Brasil outro symbolo que não fossem a pobreza e o esquecimento das letras entre nós. A offerta do governo francez, insinuada pelo illustre embaixador de França junto ao nosso governo, sr. Alexandre Conty, lança a Academia Brasileira no caminho das grandes realizações. Já não se antepõe aos academicos o cuidado primordial da installação, que os preocupava desde a liquidação judicial da herança do livreiro Alves. Dentro em breve a Academia estará admiravelmente installada, funcionando entre as tapeçarias e os Sèvres extraordinarios que tão alto fallam da cultura artistica

de França. Que outra preocupação secundaria poderá ainda vedar-lhe o zelo e o amparo das letras? Mais nenhuma, decerto. Economicamente transformada em miniatura da Academia Franceza, que é uma das instituições mais ricas de França, a Academia Brasileira parece que se encontra desde agora em condições de propugnar pela cultura literaria do Brasil, applicando á defesa do pensamento contra a especulação mercantil e contra a indiferença do meio a maior parte dos seus fartos rendimentos.

A surpresa com que se recebeu a generosa offerta do governo francez, attestando de forma eloquente o prestigio já europeu das letras brasileiras, reflectiu-se diversamente os commentarios da imprensa. Só pode ser a que aqui assignalamos, entretanto, a exacta consequencia das novas e admiraveis installações que dentro em pouco vac ter a Academia e que marcham positivamente ao encontro de um dos mais vivos cuidados daquela illustre assembléa de escriptores.

Brasil pitoresco



Dois encantadores aspectos da villa de Ijuhy, no Rio Grande do Sul: ao alto, a praça da Republica, salpicada de flores, e a singella torre da Igreja Matriz; em baixo, a rua do Commercio, adormecida entre dois renques de arvores. Estas gravuras valem por uma chronica: fixam toda a poesia das pequenas cidades do interior.

CENTENARIO DO PIAUHY



Dois aspectos da commemoração do 1º centenario da adhesão do Piahy ao grandioso surto revolucionario da Independencia: ao alto, assistencia á sessão solemne no Palacio das Festas, presidida pelo sr. ministro das Relações Exteriores; em baixo, o chá no restaurante da Exposição, em que tomaram parte numerosos piahyenses residentes e de passagem no Rio de Janeiro.

POESIA MEXICANA

(Madrigal romantico)

Era un cautivo beso enamorado
De una mano de nieve que tenia
La palidez de un lirio desmayado
Y el palpar de una ave en agonía;
Y succedió que un dia
Aquella mano suave
De languidez de lirio,
De palidez de cirio
Y palpar de una ave,
Se acercó tanto a la prisión del beso
Que ya no pudo mas el pobre preso;
Se escapó; y en su voluble gyro
Huyó la mano hacia el confin lejano
.

Y el beso que volaba tras la mano,
Rompiendo el aire, se volvió suspiro.

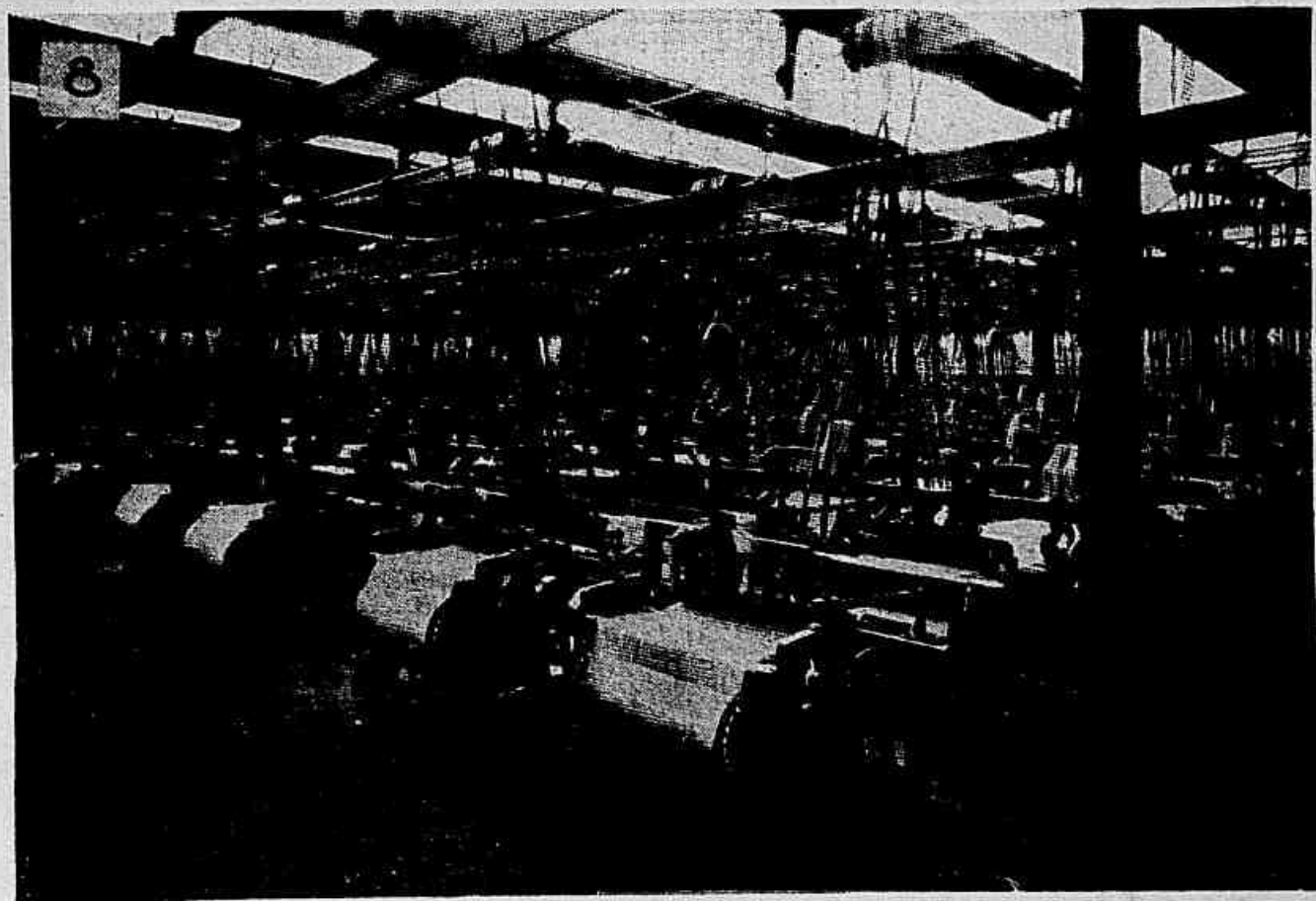
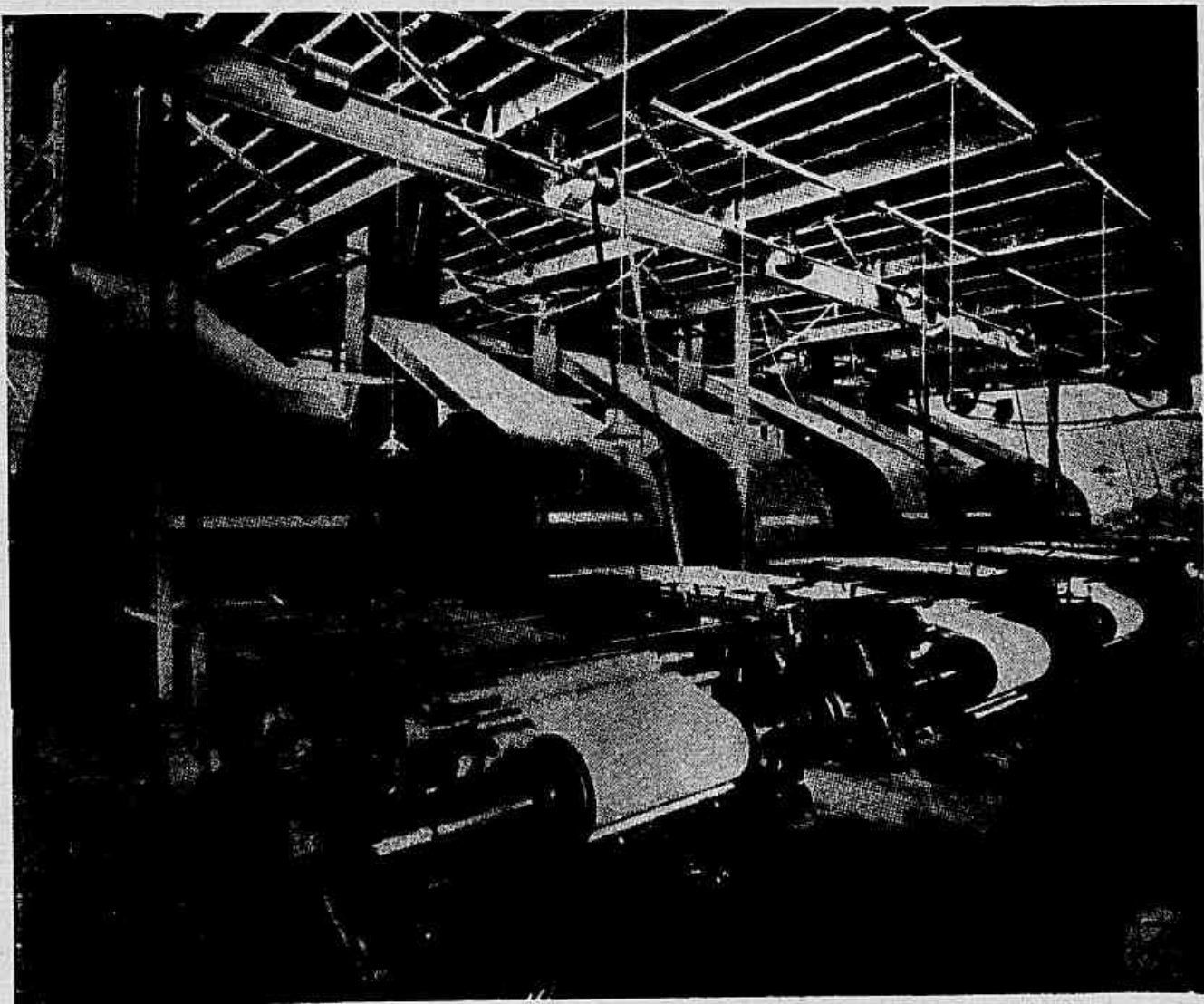
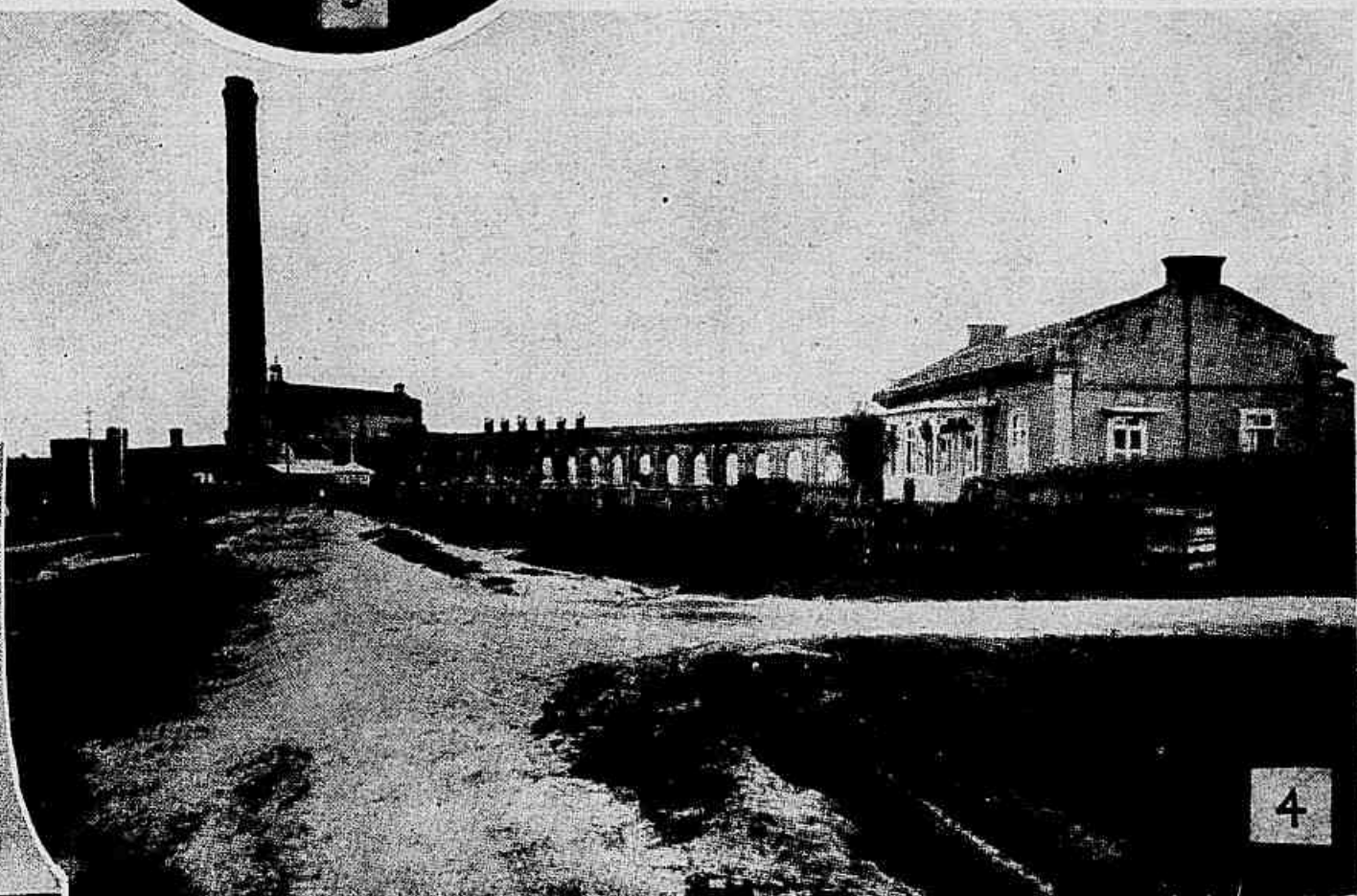
LUIS C. URBINA



A INDUSTRIA DE TECIDOS EM S. PAULO

A Fábrica "Santa Rosalia", propriedade dos Srs. OETTERER, SPEERS & Cia de SOROCABA

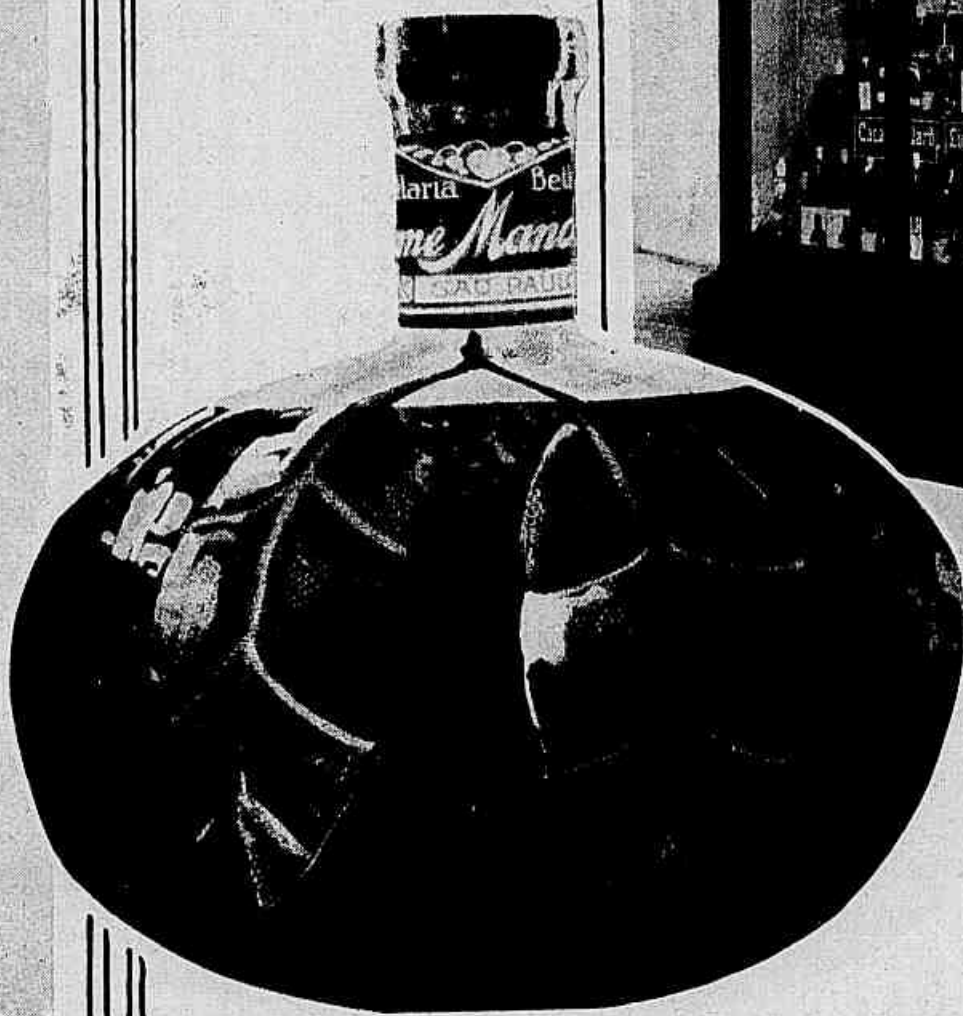
Esta importante fabrica de tecidos, propriedade da firma Oetterer, Speers & Cia., é uma organização industrial digna dos mais encarecidos louvores, destacando-se entre as suas numerosas congêneres do Estado de S. Paulo. Installada em amplo e solido edificio, especialmente construido para os seus fins, a *Fábrica Santa Rosalia* trabalha com 1031 teares, 34.008 fusos e mais de mil operarios, produzindo annualmente a media de quinze milhões de metros de tecidos. Attinge a 1.160 H. P. a força electrica empregada neste trabalho titanico. Servida por uma chave da E. de F. Sorocabana, a fabrica dispõe de vastos armazens, podendo comportar como actualmente succede, cerca de 70 mil arrobas de algodão. Os operarios moram em villa propria, com 250 casas confortaveis e hygienicas, construidas em ruas largas e rectas. Ha ainda na villa Santa Rosalia igreja, cinematographo, escolas, diversões desportivas, etc., completando num quadro admi-



raavel as condições de conforto, belleza e hygiene deste notavel estabelecimento industrial. São socios solidarios da *Fábrica Santa Rosalia* os srs. John Kenworthy, Helio Speers Monzoni e Dr. Bráulio Oetterer Guedes da Silva, industriaes intelligentes e laboriosos, cujo esforço concorre para o justo renome de S. Paulo no aparelhamento industrial do Brasil.

A nossa pagina, além dos directores, registra varios aspectos suggestivos da *Fábrica Santa Rosalia*, installada nos arredores de Sorocaba, num dos sitios mais bellos e apraziveis do municipio: 1—Sr. John Kenworthy. 2—Sr. Helio Speers Monzoni. 3—Dr. Bráulio Oetterer Guedes da Silva. 4—Vista exterior da fabrica. 5—Trecho da Villa Operaria. 6—Uma das secções de fição. 7—Uma das secções de engommagem. 8—Aspecto da importantissima secção de tecelagem, onde se acham montados, numa unica sala, 1.031 teares.

A DISTILLARIA BELLARD, dos Srs. E. Manograsso & Cia



A conceituada DISTILLARIA BELLARD, propriedade dos srs. E. MANOGRASSO & CIA, instalada em S. Paulo, á rua Marina Crespi 40 (Braz), especializou-se na produção de licores e xaropes e das afamadas bebidas sem alcool GUARANA, CACAU e YES (Champagne de gengibre). As nossas gravuras reproduzem garrafas dos apreciados e divulgadissimos productos da DISTILLARIA BELLARD, destacando-se á direita o mostruario daquella importante fabrica de bebidas na Exposição da Independencia.

Distillaria Bellard, de E. MANOGRASSO & C.
CAIXA POSTAL N. 1049 — S. PAULO



USINA URSULINA
RUA BELEM, 47
— SÃO PAULO —
CAIXA POSTAL 1501 — TELEPH. BRAZ, 2534
Sal Jacaré de 1 e 2 kilos
Sal Sereia em vidros

MENEZES & C.

Trituração
e

Refinação

Sal Sereia

em

VIDROS

SAL

PURIFICADO



Menezes & Cia
SÃO PAULO

Purificação
do

Sal Jacaré

em

SAQUINHOS

de

UM E DOUS KILOS

SAL TYPO CADIZ especial para o gado

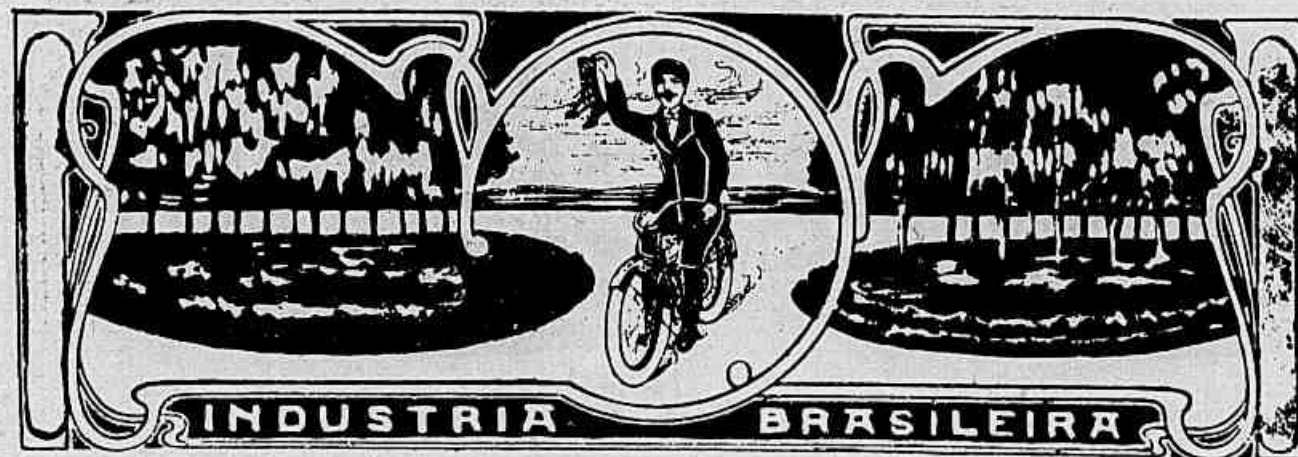
Fabrica de Tecidos de Malha

— “COIMBRA” —

Manufatura de Camisas e Meias

— DE —

Julio Dias Ferreira



Rua Fernandes Vieira, 22

Telephone 754 --- Braz

— **SÃO PAULO** —

CONSELHOS SOCIAES

A ARTE DE RECITAR

Nós espantaremos com certeza as nossas leitoras afirmando que, na dicção, a palavra vem em ultimo lugar.

O trabalho da composição põe em acção, com effeito, os quatro elementos essenciaes: o pensamento, o olhar, o gesto e a palavra.

E' n'esta ordem que elles devem exactamente produzir-se e, para que as nossas leitoras fiquem bem convencidas, farão bem de tentar este ensaio divertido: que ellas digam, por exemplo, a qualquer pessoa:

— Tomae esta «porta».

Indicando a porta «depois» de ter falado, o seu gesto será falso, portanto ridiculo.

Se, ao contrario, depois de ter mostrado a porta, ou qualquer outro objecto de que se trate, ellas emitirem o seu desejo «em segundo logar», o seu gesto será logico, em equilibrio; mesmo se elle ainda não adquiriu a graça desejada, graça que reside na flexibilidade do pulso e dos dedos (porque, nos trechos não lyricos, o ante-braco, quasi sozinho, e não o braço todo deve agir), graça que reside igualmente na collaboração do olhar e do gesto.

Este não se aprende; elle nasce á medida que o pensamento se precisa e se afirma.

E é bom insistir tambem sobre a attitud.

Em nossos dias, a esthetica feminina está em grande perigo se continuarem a conservar o corpo todo retorcido como as silhuetas dos figurinos da moda, «Femina» e outros.

O busto direito, os hombros atirados para traz, o corpo bem erguido, mas sem exaggeração, não existem mais. A silhueta se achata. O porte da cabeça



FANTASIAS PARA O CARNAVAL

N. 1 — *Colombine* — Saia e babado em setim branco: o corpo e a barra da saia em xadrez branco e preto.

N. 2 — *Camponeza italiana* — Saia de lã azul com barras de fita de veludo preto, blusa de linon, casaquinho sem mangas em veludo preto, Fichu e avental em linon branco bordado. Chapéu de feltro preto com faixa azul em volta.

N. 3 — *Turca* — O vestuario é todo em setim cinzento prata; bordado com perolas e contas de aço; a faixa é em tecido de prata, assim como o turbante; este tem, guardando, fitas verdes e uma aigrette branca presa por uma perola.

N. 4 — *Fantasia do tempo de Luiz XV* — Vestido em tafetá cor de rosa com muita roda, casaco justo em ponta, lacinho no corpete e nas mangas de veludo preto.

N. 5 — *Feiticeira* — Vestido de seda cor de fogo bordado a ouro, guarnições de velludo do mesmo tom do vestido um pouco mais escuro. Canudo na cabeça forrado com o mesmo velludo. Véu de tecido de metal cor de fogo.



cuidarem senão da etiqueta e da correção; se elles não conseguiam inculcar muitas vezes senão uma rigidez distincta, um pouco de mais automatica, acaso não era melhor isso que o andar ridiculo de hoje, bambolean-do-se, e o abandono e desleixo do porte?

E' a vossa graça que deve fazer ressuscitar a grande e soberana elegancia do porte feminino do seculo XVII e do XVIII, sobretudo, mais conforme com a vossa silhueta.

As mulheres d'esses tempos, se não souberam sempre viver correctamente, sabiam ao menos falar, sorrir, entrar, sair, levantar, assentar, cumprimentar, etc. com uma indefinivel graça:

Cuidae cedo da vossa attitud.

Devemos observar-nos muito mais quando estamos na intimidade, para não tomarmos mãos habitos, assim como: bater com os pés andando, falar alto, balançar com a perna cu o pé quando se está sentado ou tamborinar com os dedos na mesa.

Isso vos diminuirá.

Diz-se com effeito de uma moça: ella sabe realçar a toilette mais simples porque tem um lindo porte.

A graça, se ella não vos é natural, será depressa adquirida com gymnastica e observação.

Aprende-se agora a andar na cadencia das phrases poeticas ou musicas. O piano, rythmando por accordes, quasi pode guiar cada passo.

O que dá ao pé o tempo de se levantar, de se pousar levemente como uma aza em cadencia. Não é a dança, é o andar.

E, pois que a harmonia geral concorre na arte de recitar, aconselhamos a praticar algumas vezes este pequeno exercicio que dará flexibilidade ao vosso corpo: quando estiverdes sós recitae versos em voz alta, avança lentamente em cada verso e em compasso. Isso vos dará pouco a pouco o habito da marcha rythmada.

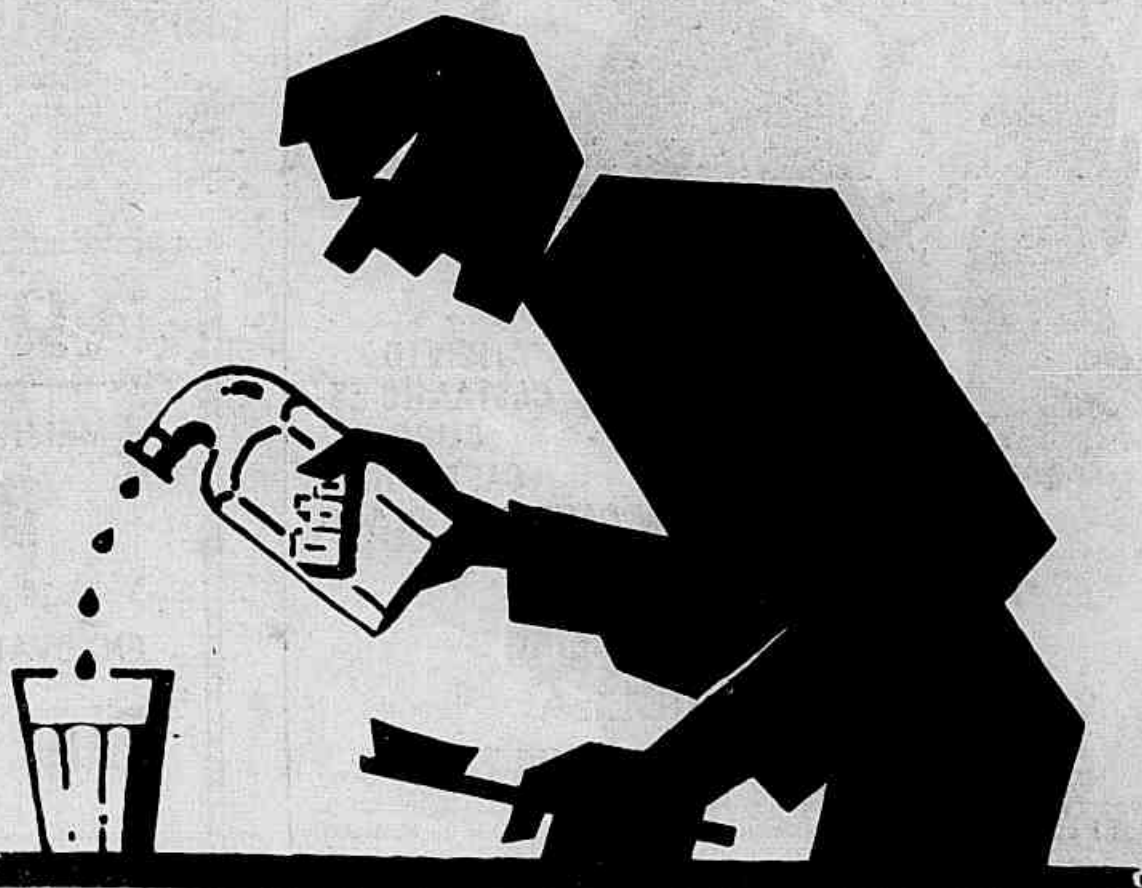
Para saber recitar é preciso saber andar musicalmente, cfim de não destruir o movimento geral; se o verso se fala e se canta, elle

E' bastante o Odol liquido para o tratamento racional absolutamente efficaz dos dentes.

Todavia, a quem desejar uma pasta dentifricia de sabor especialmente delicioso, se recommenda com toda a segurança

a Pasta dentifricia Odol.

Ella limpa admiravelmente os dentes, evita com o uso diario o sarro e a formação do tartaro, fazendo desaparecer o mau halito por um aroma agradável.



é andado ás vezes também, não n'um trecho de poesia mas n'uma comedia.

Porque mais vale—não é verdade?—interpretar com espirito e com logica um saynete, mesmo entre intimos, do que «estragar» versos harmoniosos por não os saber dizer.

Podem divertir-se entre si e fazel-o, no entanto, com intelligencia. Não se adquire nunca graça de mais.

A LUVA E O LEQUE

Desterrados no fundo de um armario com as vassouras, espanadores e roupas antigas, a luva e o leque tiveram esta conversa:

— Minha irmã, disse o leque, o mais tagarella dos dois, o que é esse barulho terrivel que chega até nós desde alguns dias?

— Sem duvida, respondeu a luva, é ainda a corpulenta Bertha ou um raid de gothas.

Uma gargalhada os interrompeu. Um trapo que servia para limpar os vidros e os espelhos informos de que a guerra acabou e que a dança começou.

— Como, disse o leque, dança-se sem mim?

— Oh! como! exclamou a luva, não sou mais digna de um compasso ou de um minueto?

De novo o trapo se torce de rir. O minueto! Vê-se que a luva e o leque não estão ao par dos novos usos.

— Aprendam, meus velhos, que esse barulho formidavel que arreventa os nossos tympanos é o de uma orchestra de jazz-band e de banjo, acompanhada de buzina de automovel e de pandeiros. E' a musica da moda que



N. 1 — Pierrot. — Em setim branco com pompons verdes. N. 2 — Frade. — Roupão com capuz em lã marron. N. 3 — Pagem. — Tunica em velludo roxo; cinto dourado; meias e sapatos roxos. N. 4 — Pagem. — Roupã em setim verde guarnecida com arminho e applicações de prata. Manto e chapéu em velludo verde. N. 5 — Papoula. — Vestido em tafetá vermelho, a saia recortada em pétalas, collocado sobre uma saia terminada por um babadinho do mesmo tecido ou de tarlatana. N. 6 — Pierrette. — Vestido de setim preto, guarnecido com pompons brancos.

preside ás danças modernas. Com certeza, se o celebre Darwin voltasse para este mundo, ficaria satisfeito porque nunca o seu famoso systema, que faz descender o homem do macaco, teria recebido uma confirmação tão convincente.

— Ai da mulher!, suspira o leque; abandonando-me ella corre á sua perda!

«Não era eu um objecto de fantasia e ao mesmo tempo uma arma? Arma defensiva e offensiva ao mesmo tempo, que se levantava ou abaixava como uma espada no duello espirituoso das conversas?

«No baile, na rua, no theatro, apesar da fortuna e da belleza, não se reconhecia a condição de uma mulher senão pela maneira como ella me manejava.

«Supponde uma das vossas modernas parisienses, deliciosamente amavel, magnificamente enfeitada, formada por todas as graças que a natureza sabe dar

á mulher; mas, se com todas essas vantagens ella não sabe manejar o leque, por quem a tomarão? vos pergunto. Não é graças a mim que se distingue logo á primeira vista a princeza da condessa, a marquez da burguesa, a rainha da pastora?

— Mas de onde sahiste? disse o trapo; não ha mais rainhas, nem pastoras, nem marquezas, nem duquezas, nem princezas: nós estamos na Liberdade, na Eguilidade e na Fraternidade.

— Por que motivo essas

instituições sociaes impedem a mulher de ser faceira?

— Oh! de modo nenhum, ao contrario.

— Concordarão que muitas vezes, pela liberdade, servi de interprete em situações muito complicadas; sou um agente diplomatico de primeira ordem, sei me desdobrar ou me fechar, segundo as circumstancias da fraternidade, sou o guardião vigilante da egualdade da mulher e sei lhe dar aplomb. Ha nada de mais desgracioso que entrar no baile com as mãos abanando?

— E sem luvas! é horrivel, gritou a luva exasperada. Lembrae-vos do meu glorioso passado, quando eu estava na mão do grande Condé, na batalha de Rocroi; fui bordada de ouro e seda, decorada como tu, leque, de pinturas feitas pelos mais illustres artistas e que me perfumaram com os mais preciosos perfumes florentinos!

— Que algumas vezes davam a morte, disse o trapo que tinha servido para limpar bibliothecas, onde tinha lido a historia de René o

perfumista, que esteve ao serviço de Catharina de Médicis.

— As luvas n'esse tempo custavam um preço louco!

— Não mais que uma vassoura hoje em dia, murmurou um espanador, empertigando-se como se fosse feito com pennas de pavão: eu mesmo, meus amigos, valho mais que um leque do tempo do rei Luiz XVI.

— E' possivel, disse o leque; mas não sabeis nada da vossa origem, o que é vexatorio, ao passo que eu...

— Sabes, talvez?

— Perfeitamente, conheço a legenda que me deu a vida. E' esta:

«Isso se passava na China, nos tempos mais afastados da criação do Celeste-Impe-

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquelas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascariides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor: Attestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do Posto do Proph. Rural da Ilha de Guaratiba.

«Exm. Snr. Dr. Lafayette de Freitas, dd. Chefe de Serviço.

Exmo. Sr. — Recebeu este Posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL dos srs. Dr. Raul Leite & C., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia, pelo seu paladar toleravel, e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos), sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.

E como nenhum accidente foi observado pode se julgar o LACTOVERMIL um opimo vermifugo.

Saudações cordiaes.—Dr. Manoel Pinto. Guaratiba, 5 de Janeiro de 1922.»

A venda em todas as boas Pharmacias e Drograrias do Brasil e pelo Correio.

Dr. Raul Leite & C. Rua Gonçalves Dias, 73.

— RIO —

A « REVISTA » NO RIO GRANDE DO SUL



O 3.º Conselho de Guerra Permanente, que funcionou durante alguns mezes na cidade de Porto-Alegre, resolvendo cinquenta e tantos processos de insubmissão, com todas as suas sentenças confirmadas pelo Supremo Tribunal Militar. Vêm-se na gravura, a contar da esquerda: sentados, os srs. dr. Carlos Chagas, auditor; capitão João Propicio Estigarribia Martins, presidente, e 2.º tenente Osman Plaisant, juiz interrogante; de pé, os srs. 2.ºs tenentes Paulo Rosas Pinto Pessoa, Nestor Souto de Oliveira, João Masson Jacques e Cyro Nole de Atayde, juizes.

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

ONÉA



PRETO
CASTANHO ESCURO
CASTANHO CLARO

Preço 10\$000. Pelo Correio 12\$000

ANDRÉ CABELLEIREIRO

94, RUA ASSEMBLÉA S.º bado

TELEPHONE: CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos logares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

O MELHOR SORTIMENTO AO ALCANCE DE TODOS, SÓ NO

Paraíso das Crianças

ENXOVAES PARA RECEM-NASCIDOS E BAPTISADOS

Rua 7 de Setembro 134 -- Rio

TELEPHONE CENTRAL 1231



O que é uma mulher chic?



EM QUE CONSISTE SER CHIC ?
BASTARÁ VESTIR COM LUXO E ELEGANCIA ?

Não, decerto. O segredo do *chic* feminino reside principalmente em dois prediados: o bom gosto na escolha dos vestidos; o aspecto aprimorado de asseio, que só pode resultar de uma higiene cuidadosa na toilette.

Acaso, por exemplo, pode considerar-se *chic* a senhora que apresente o seu vestido, embora riquíssimo, manchado pelo suor ?

E será porventura *chic* aquella que ainda use os feios suadores de borracha transparecendo através dos vestidos leves ?

Hoje, com o progresso da Higiene que se vem assignalando na Europa, na America do Norte, na Argentina e também em larga escala no Brasil, nenhuma senhora elegante ignora que é o preparado **MAGIC** o unico remédio garantido, inoffensivo á saúde, que faz desaparecer a transpiração das axillas. De facto, apenas com duas applicações por semana, o **MAGIC** não só supprime a humidade do suor, evitando assim que se estraguem os vestidos, como elimina completamente o minimo resquicio de máu cheiro de que o excessivo calor pudesse impregnar a transpiração.

E de tal modo os seus efeitos são reconhecidos que o **MAGIC** se tornou o unico preparado aconselhado, para o fim desejado, pelos medicos mais autorizados como os drs. Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Werneck Machado, nos seus consultorios. Seria possivel maior garantia de efficacia ? De modo algum. E a conclusão impõe-se:

A mulher "chic" é aquella
que usa o **MAGIC**



AGENTE

JOSE' ISAAC MENDEL

Caixa do Correio 1364

rio. Uma noite em que a bella Khan-Si, filha de um poderoso mandarim, assistia á grande festa das lanternas, viu-se obrigada, pela violencia do calor, a tirar a máscara. Porque, n'essa época, toda a mulher de categoria elevada usava mascara, e esse uso conservou-se até aos nossos dias, n'uma grande parte do Oriente. No entanto, como lhe era prohibido expor o rosto aos olhares dos curiosos profanos, ella seguiu a mascara o mais perto possivel do rosto, agitando-a para refrescal-o.

«Com a rapidez dos movimentos que ella imprimia á mão, a mascara fazia como que um voo que não deixava distinguir a sua physionomia.

«Todas as mulheres, testemunhas d'essa ousada e encantadora innovação, a imitaram e viu-se dez mil mãos agitar dez mil mascaras. Desde então, o leque foi inventado e substituiu a mascara; é esse o seu grande merito. Que elle seja de pergaminho de seda, de gaze ou de plumas, mais ou menos ricas e artisticas, ou simplesmente em papel, custando uma fortuna ou

apenas uns tostões, o leque é o principal instrumento de conquista feminino, e sem o seu leque, um poeta disse, «a mulher é uma rosa sem borboleta.»

—Meu caro leque, você é muito prosa, disse então o trapo, que decididamente era muito sabio, mas permitta-me que o confunda dizendo-lhe que a origem do espanador é tão antiga como a sua e que ella não



Sois economica? Examine estes preços

— DA —
CASA ISIDORO

Setim Macau para carnaval larg. 1 m.	17\$500
» superior para carnaval » 0,50	6\$000
» brilhante para carnaval » 0,75	3\$800
Crepe de China liso.	18\$500
Crepe de China fantasia.	24\$000
Georgette liso.	12\$800
Georgette fantasia.	26\$500
Renda de seda largura 1 metro.	25\$000
Charmeuse de Lyon.	29\$500
Seda lavavel superior	6\$000
Voile de seda fantasia.	11\$200
Frotte liso e fantasia.	8\$500
Filó todas as cores	3\$800
Marocain qualidade superior.	25\$000

ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA, E MEIAS
Vinde á **RUA 7 DE SETEMBRO N. 99**

SÓ PARA SENHORAS

Quando a pelle está velha e feia, deve-se substituí-la pela que está em baixo, nova e sadia, sem manchas, espinhas, etc. — o que não é muito difficil de fazer. Deve-se retirar a camada ruim, lentamente, de modo a não ferir a subsequente; isto faz-se com applicações á noite, ao deitar-se, de creme de cera purificado. Este creme, que é um excellente fortificante para a derme, pode ser feito em casa pelas pessoas que conheçam a sua receita ou ser adquirido nas p...

E'
NECESSARIO
QUE A MULHER
SEJA BONITA EM
QUALQUER LOGAR
E A QUALQUER HORA

E' SEMPRE POSSIVEL REFORMAR,
CORRIGIR E ADAPTAR A CADA ROSTO
OS ELEMENTOS NECESSARIOS E
COMPLEMENTARES PARA FAZER RE-
ALÇAR O VALOR PHYSICO E ATTINGIR
A TÃO PROCURADA BELLEZA.

POLLAH representa a limpeza perfeita da cutis — a eliminação rapida de sarcas, manchas, espinhas, etc.; é a scientifica alimentação da pelle — o desaparecimento das rugas.

Um dos caracteristicos do **CREME POLLAH** é a sua absorpção immediata pela cutis. Uma vez applicado, nunca reaparece e por esta razão nunca fará a pelle luzidia. Usado ao deitar-se nenhuma protecção será necessaria para conservar a fronha ou a roupa de cama limpas; seu effeito é verdadeiramente maravilhoso; poucas applicações e a cutis rejuvenesce; uma applicação antes de sair, seguida de pó de arroz, ajudará a adhesão do pó. — **POLLAH** não contém gordura alguma.

O **CREME POLLAH** não só limpa, como nutre e clareia a cutis.

O **CREME POLLAH** é de absoluta necessidade para qualquer pessoa que deseje conservar a sua cutis em perfeitas condições e é usado diariamente por milhares de pessoas nos Estados Unidos.

UM EXEMPLO

«Nos meus primeiros mezes de theatro, se bem que meu trabalho fosse apreciado, notava que findo este a minha presença nunca era notada pelo publico, como naturalmente desejava. Inspirada em um artigo sobre o creme «**POLLAH**», resolvi cuidar mais do meu physico e comecei a usar o «**POLLAH**», observando as indicações sobre o mesmo. Além das vantagens que consegui em pouco tempo, clareando a cutis, fazendo desaparecer algumas manchas amareladas, espinhas no queixo e tornando a cutis unida e firme, comecei a perceber que era mais notada e que minhas proprias collegas já se voltavam quando eu passava.

Insisti com mais cuidado no uso do «**POLLAH**» e tive a suprema alegria de ver meu rosto cada vez mais agradável e com uma pelle de causer inveja. Atribuindo todo o meu exito physico ao creme «**POLLAH**» quero contribuir também por minha vez para o seu grande successo, enviando este certificado.

GABY ASILY, Montreal».

Na **CASA CRASHLEY & C.** — **OUVIDOR, 58** — e nas principaes perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho **ARTE DA BELLEZA** a quem enviar o "coupon" abaixo:

R. da S — Corte este «coupon» e remetta — Srs. Representantes da **AMERICAN BEAUTY ACADEMY** — Rua Primeiro de Março, 151, Sob. — Rio de Janeiro.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO



A esthetica do rosto feminino possui uma só base: o embelezamento, a conservação da cutis.

E, para aformosear a cutis e conservá-la, só há um producto de verdadeira efficacia;

PÓ DE ARROZ MENDEL

Usando-se frequentemente este insuperavel artigo de toucador a pelle por mais feia que seja adquiere belleza e a que não tenha invejaveis condições irá adquirindo pouco a pouco.

Importante: o Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar; o seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Usa-se nas côres branca, rosa para as claras de pouca cor, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (crème) para as morenas.

Vende-se em todas as perfumarias e casas de primeira ordem.



Agencia do Pó de Arroz Mendel:

RUA 7 DE SETEMBRO N.º 107, 1.º Andar
Tel. C. 2741 — Rio de Janeiro

Deposito em São Paulo:

RUA BARÃO DE ITAPETENINGA N.º 50
MENDEL & C.ª

cede em nada á nobreza do seu nascimento.

«Sobre as paredes dos tumulos egypcios de Thebas, os reis são representados rodeados por escravos que

balançam plumas amarradas a um páo; isso parece bem ser um espanador.

—Ignorante, disse o leque, indignado, essas plumas eram leques, que muitas

vezes, no Egypto, serviam de estandartes e precediam os vencedores nas suas entradas triumphaes.

—Eu não vejo, disse o trapo, a differença que pode existir entre os espanadores e os taes leques de cabo comprido; porisso vou lhe contar uma pequena historia.

Quando a rainha Cleopatra soube da visita que lhe vinha fazer Antonio, ella foi ao seu encontro, escoltada por escravos que agitavam esses palios de plumas a que você chama leques. Como o cortejo atravessava uma galeria, que não se abria senão nas grandes occasiões, a rainha viu com horror que sobre as magnificas estatuas que a decoravam havia uma espessa camada de poeira. Cleopatra, sendo boa dona

de casa, ordenou aos seus escravos que passassem levemente e com o maior respeito possível as plumas sobre Isis, Osiris e Harus.

«Os escravos obedeceram e espanaram os deuses egypcios. O espanador estava creado.

—Bravo, applaudiu a luva entusiasmada, já que é tão instruido em todas as coisas, ó trapo! poderás tu dizer-me como e a que circumstancias devo eu a vida?

—De certo, disse o trapo, com gravidade, tu não remontas á idade das cavernas, porque n'essa epoca os homens andavam de mãos nuas, assim como hoje.

—Poderia mesmo fazer-se com esses tempos pre-historicos e o nosso tempo actual muitas approximações.

—Creio, disse o trapo, que a luva nos veio da Italia, da epoca do Renascimento, e que foi há bem pouco tempo que cahiste no desuso.

«Recebe todas as minhas condolencias e cre na minha sabia experiencia, tu verás tempos mais felizes.

«E' preciso mudar um pouco, seria muito monotono! Tivemos o mais bello passado de elegancia e de

distincção, de nobreza e de urbanidade que seja possível imaginar, agora o tom novo é diferente... Até o dia em que, aborrecidos ou cansados do desleixo, da impolidez, da incivilidade, do máo gosto, voltaremos para a luva e o leque, para dissimular a igualdade das más maneiras e nos defendermos contra a liberdade dos principios levianos.



CHLOROGENO

FONTOURA

**ANTISEPTICO ANTI-PUTRIDO
DESODORISANTE PODEROSO**

**NÃO SUJA, NÃO MANCHA
NÃO É CAUSTICO NEM TOXICO**



Paris no Rio

Belleza e hygiene da cutis e do cabello

TRATAMENTO SCIENTIFICO

do "Institut Physioplastique de Paris"

Soins de beauté



DE B. DA GRAÇA & Cia. Ltd.

A 1.ª CASA DA CAPITAL NO GENERO, FREQUENTADA PELA ÉLITE CARIOCA.

Depositaros dos melhores productos de belleza e medicamentos para a pelle, reconhecidamente superiores a quaesquer outros e de efficacia garantida.

Appllica-se o tratamento necessario a cada senhora, conforme o estado de sua pelle, sendo o trabalho feito por processos modernos e a cargo de habéis e competentes massagistas.

Salões de cabeleireiro para senhoras, os melhores existentes na Capital, igualmente dirigidos por profissionais de longa pratica.

Massagens faciaes — ONDULAÇÕES PERMANENTES

MASSAGENS MEDICAS — ELECTROLYSE (Extincção dos pellos do rosto)

EMBELEZAMENTO DAS SOBRANCELHAS — MANUCURE — APLICAÇÕES DE HENNÉ

CONSULTAS GRATIS — PEÇAM CATALOGO

Rua Sete de Setembro 95 — 1.º andar — Edificio de "O Paiz" — PHONE 4848 CENTRAL

DEPILATORIO DELATONE

O MELHOR E MAIS EFFICAZ
Agentes geraes para o Brazil

GLOSSOP & C.ª

Caixa Postal 265

Rio de Janeiro

Preço pelo correio, porte pago

8\$500 POR VIDRO

Nossa alimentação

O APROVEITAMENTO MATERIAL DAS REFEIÇÕES

A somma dos alimentos absorvidos durante o dia deve ser sufficiente para dar aos nossos tecidos as quantidades de azoto, de saes e de agua necessarias para restaurar o seu gasto, assim como a quantidade de carbono sufficiente para as nossas combustões. Citar essas quantidades indicando o numero de grammas de azoto, de carbono, de saes minerais, etc. indispensaveis a nossa vida durante vinte e quatro horas seria fastidioso. Tomemos exemplos mais palpaveis.

Assim, para reparar o estrago dos tecidos de um individuo fazendo um trabalho médio, é-lhe preciso comer em vinte e quatro horas uma das quantidades seguintes de alimentos:

Queijo gruyere, 330 grs.;
purée de lentilhas, 480 grs.;
carne, 550 grs.

Os alimentos acima citados foram escolhidos intencionalmente porque são aquellos que contem mais azoto assimilavel.

Mas esses numeros são puramente theoricos; pode-se constatar logo que nós comemos muito mais.

A civilização fez de nós entes modificados; nós exigimos mais que o necessario e isso por causa dos nossos sentidos, por causa de nossa

Suprema força

Deus — o bom Creador Onnipotente que fez a terra e tudo o que é preciso, que deu a Adão a Eva sorridente e deu a Eva a graça do sorriso —

pensou e repensou maduramente e num gesto sereno mas conciso fez a arvore do mal e a serpente que foi a tentação do paraíso...

Agora foi o Lopes perfumista que fez o mesmo que o divino Artista, que o geito não lhe falta na verdade...

Pensou e repensou: e vae d'ahi fez o distincto pó de arroz **LADY** que é toda a tentação da humanidade.

Pó de arroz **LADY**

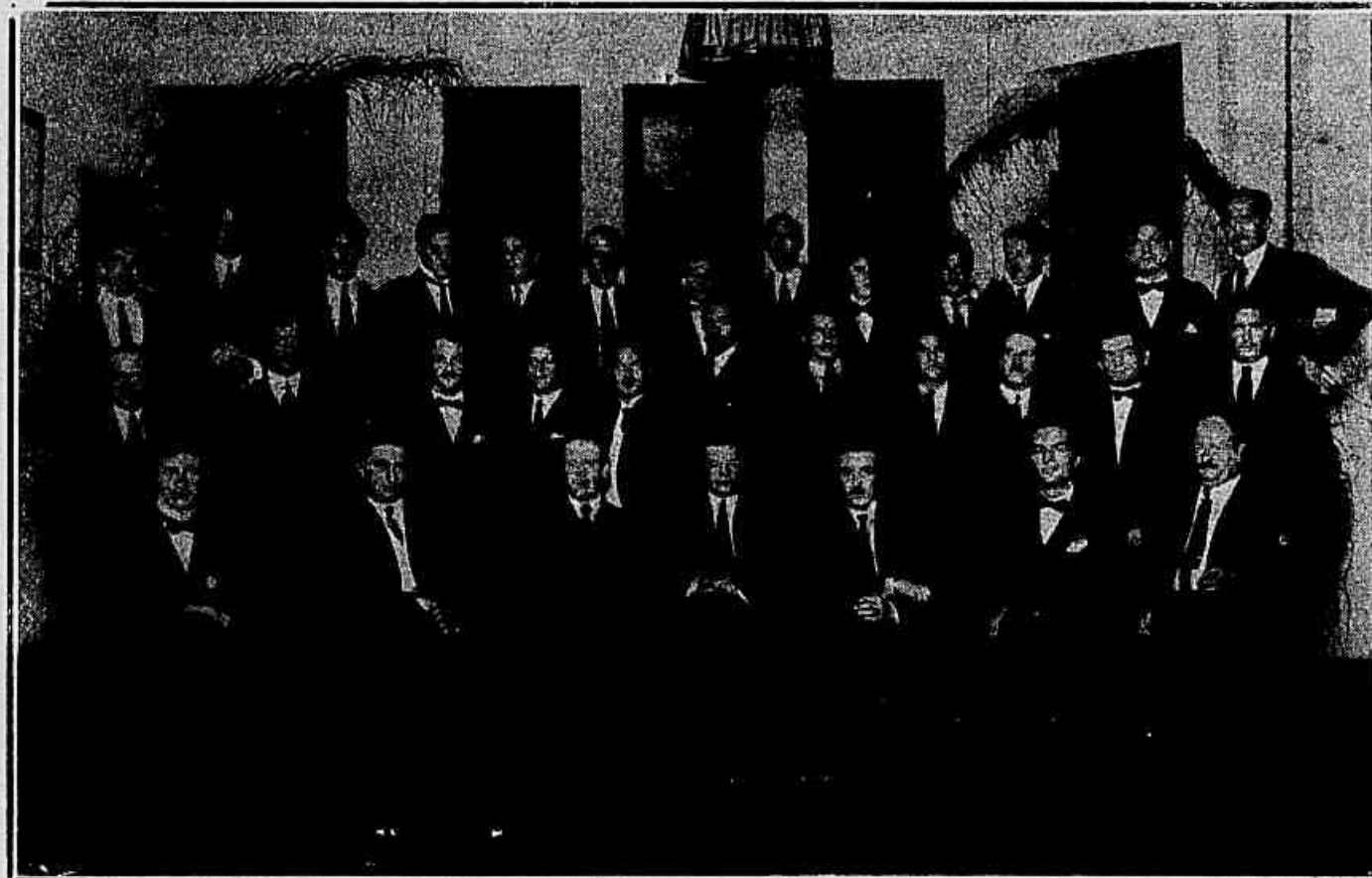
É O MELHOR ~~DE~~ NÃO É O MAIS CARO.

Á VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES -- Rua Uruguayana, 44 -- Rio



UNIÃO GENEBRINA



Grupo dos directores da União Genebrina, secção do Rio de Janeiro, cujo presidente é o sr. H. Assinger, director-gerente do Hotel Central. Esta secção pertence ao ramo ibero-americano da Union Gênevoise, sociedade internacional dos empregados de hotéis e restaurantes, que foi creada em Genebra em 1877 e que actualmente possui filiaes em todas as grandes cidades do mundo.

cerebralidade. Queremos gozar a vida, encontrar em nossas refeições o maximo de satisfação psychica e physica; nós cremos a gastronomia.

O camponez trabalhando nos campos come á medida de suas necessidades; elle escolhe pouco o que come durante seu trabalho. O seu menu varia não por arte, mas porque essas variantes lhe são impostas pelas circumstancias. Quando mata o porco, elle se alimenta de carne e de gordura. Mas em geral elle só se alimenta do que produz a terra e só do que ella produz em cada estação.

O homem civilisado varia os seus menus, muito menos por necessidade do que para agradar ao seu gosto. Elle

SAUDE



É o que dá cada vidro do

Licor de Tayuya

De S. João da Barra



PURIFICA o sangue,
AUGMENTA o appetite e
DÁ FORÇA ao organismo enfraquecido

À VENDA EM QUALQUER
PHARMACIA E DROGARIA

POMADA "MINANCORA"

(NOME E MARCA REGISTRADOS)

Do pharmaceutico E. A. GONÇALVES, Joinville

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E UNIVERSIDADE DE COIMBRA



E' o IDEAL: é um grandioso patrimonio legado á therapeutica dermatologica, após 20 annos de acurados estudos. CURA TODA A QUALIDADE DE FERIDAS NOVAS OU VELHAS, tanto humanas como de animaes, e muitas doenças da pelle e da cabeça: Ulceras, Queimaduras, Empigens, Sarnas, Tinha (favosa e tonsurante), Ulceras syphiliticas e algumas cancerosas, Frieiras, Suores dos pés, Sarna, Pannos do rosto, etc. etc.

Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a «Minancora» vae chegando, as curas, a reputação e a sua procura vão augmentando, dia a dia. Quando todos a conhecerem será o remedio de maior triumpho em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Joinville, curou com UMA SO' CAIXINHA uma ferida de 9 annos! Temos centenas de curas semelhantes!!!

Adoptada já em muitas casas de saude e grande clinica medica. Preço pelo Correio 19\$000, a duzia.

CURA DA EMBRIAGUEZ com um só vidro do «REMEDIO MINANCORA CONTRA EMBRIAGUEZ». Tem dado alegria e felicidade a milhares de familias que viviam na maior miseria causada pelo triste vicio. Acha-se em todas as boas farmacias. Preço 5\$000. Pelo Correio 6\$000. Pedidos á Drogaria Minancora — Joinville.

NOTA — A POMADA MINANCORA acha-se em todas as farmacias e nas melhores drogarias. Em S. Paulo: BARUEL, L. QUEIROZ, etc. No Rio: Drogarias HESS, RUFFIER, etc. Porto Alegre: Drogarias ERVEDOZA & LINO; SILVA PEREIRA & C., Pharmacia FIRMIANO e em todas as farmacias. Dão-se 2:000\$000 a quem, com provas, denunciar os falsificadores ou contraventores, em Joinville — Santa Catharina.

procura novidades, faz vir com grandes despesas fructas exóticas, caças raras; elle come artisticamente.

E não é só os ricos que teem esse luxo.

Todos aquellos, mesmo pobres, que estiveram em contacto com a civilização das grandes cidades sentem a necessidade de variar os seus menus.

MENU DE ALMOÇO

TORRADAS COM LAGOSTA

MACARRÃO COM PRESUNTO

BOLO DE LEGUMES

BIFES

SALADA DE ALFACE

DOCE DE CASTANHAS

PETITS-BEURRES

TORRADAS COM LAGOSTA

Põe-se para fritar na manteiga torradas bem gran-

des; quando ellas estiverem bem douradas, arrumam-se n'um prato e conservam-se em lugar quente.

N'um pouco de manteiga, derretida e bem quente, põe-se um instante pedaços de lagosta de lata, e arrumam-se depois sobre as torradas.

Junta-se á manteiga da fritura uma colher de farinha de arroz, deixa-se cozinhar um momento; junta-se um pouco de leite, um pouco de sal e dá-se uma fervura. Depois tira-se do fogo e junta-se uma gemma.

Despeja-se esse molho sobre a lagosta e as torradas de maneira que fiquem bem cobertas.

MACARRÃO COM PRESUNTO

Põe-se para cozinhar ma-

O Phosphato Acido de Horsford



Restaura a Vitalidade Com Toda a Rapidez

Restitue a saúde e o vigor da juventude, — deserta o appetite, — corrige as desordens do estomago — e augmenta a força e desenvolve a resistencia.

Quando Vossa Senhoria se sente cansada a qualquer tempo, quando a digestão não é feita com a regularidade commum, ou, ainda, quando se sente nervosa e não consegue conciliar o somno á noite, são indícios mais do que seguros de que o vosso organismo sente falta de phosphatos. Estes elementos, aliás vitaes, não sempre são suppridos em quantidade sufficiente, pelo alimento que ingeris, para conservar a vossa saúde e força normaes e o vosso vigor na altura em que precisa encontrar-se. O meio mais simples e mais facil de supprir esta lacuna e rapidamente retornar a força juvenil e o vigor para os nervos, cerebro e musculos, e, enfim, restaurar ao normal ou preparar e fazer uma digestão saudavel, é sem a menor duvida, o de tomar o Phosphato Acido de Horsford. Este remedio, tornado famoso pelo uso de mais de meio seculo, durante o qual produziu os resultados mais assombrosos em todas as condições de esgotamento e exaustão, fornece os phosphatos n'uma forma facil de digerir e de rapida assimilação. Por isso é que elle produz rapidamente os desejados effeitos, de um modo certo e seguro, conforme pode ser attestado por milhares de pessoas que experimentaram a suprema ventura da volta da saúde, força e vigor. O que elle fez pelos outros, fará tambem por Vossa Senhoria. Compre hoje mesmo, na Pharmacia que costuma supprirvos, siga as direcções cuidadosamente e Vossa Senhoria, tambem, ficará supprehendida ao reconhecer que o Phosphato Acido de Horsford restaura o vigor rapidamente.

Se a Drogaria onde Vossa Senhoria costuma fornecer-se não o tiver, mande-nos o seu nome e endereço. Nós vos enviaremos mais detalhes referentes a phosphatos, como sendo os elementos mais vitaes da existencia, coordenados n'um interessante folheto cheio de curiosas informações de grande auxilio.

RUMFORD'S PHOSPHATE CO. PROVIDENCE, R. I., U. S. A.

carrão em caldo de carne ou mesmo em agua simples; quando elle estiver bem cozido, mistura-se uma quarta

parte de queijo gruyere ralado e uma quarta parte de presunto picado; mistura-se bem e despeja-se n'um

prato que vá ao forno; junta-se então duas gemmas, duas colheres de molho de tomate; salpica-se com queijo ralado e põe-se para tostar no forno.

BOLO DE LEGUMES

Para fazer esta empada é preciso que todos os legumes sejam bem frescos e tenros.

Então pica-se em pedacinhos as vagens, em fatias as cenouras, e misturam-se essas dois legumes com ervilhas em grão, em manteiga derretida, e deixa-se cozinhar em panela tampada, em fogo brando.

Prepara-se uma massa com batatas cozidas passadas na peneira ou no passador, misturando-a com 2 ovos e uma colher de manteiga. Toma-se uma parte d'essa massa para forrar uma fôrma bem untada com manteiga, enche-se a fôrma com os legumes e cobre-se por cima com o resto de massa. Pinta-se por cima com uma gemma de ovo.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social

Esc. 48.000.000\$00

Fundos de reserva

Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA

E

ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova

PRAÇA 11 DE JUNHO

Põe-se para assar no forno até tomar uma bonita cor.

DOCE DE CASTANHAS

Tiram-se as cascas das castanhas, e põem-se a cozinhar em agua ligeiramente salgada. Uma vez cozidas, o que se conhece pelo tacto, escorre-se bem a agua e passam-se por uma peneira. Põe-se n'uma panella a massa de castanhas com igual peso de assucar; junta-se dois copos d'agua e uma boa java de baunilha. Põe-se para cozinhar em fogo forte, mexendo com uma colher de pau. Deixa-se ferver cinco minutos.

PETITS-BEURRES

Toma-se 250 grs. de farinha de trigo, 100 grs. de assucar, 25 grs. de manteiga, 25 grs. de carbonato de ammoniaco, 1 copo de leite. Mistura-se bem a fa-

Effeitos do Virol na inassimilação de alimento



ANTES DE TOMAR O VIROL.



DEPOIS DE TOMAR O VIROL.

A SRA HANNAFORD, de 43, Aspland Grove, Hackney, escreve o seguinte: —

"Escrevo para lhe participar o grande beneficio que tem tido a minha pequena com o Virol. Em Março passado tinha tido uma doença muito grave que a reduzira a um simples esqueleto, com os ossos quasi a furar a pelle. O Doutor que estava tratando della disse que a unica coisa que a poderia salvar seria o Virol. Antes de o começar a tomar, pesava 1 stone 7 libras e 2 onças e tinha 5 annos e 7 meses de idade.

Hoje tem 6 annos e pesa 3 stones 2 libras e 2 onças. A doença tinha-a deixado tão fraca que durante trez mezes não se lhe conservava no estomago uma particula de comida, com excepção do Virol—que parecia alimentar-a e fortalecer—lhe o peito. Hoje parece que vende saúde. Hei de recommendar o Virol para todos os casos de creanças definhadas ou delicadas. Foi o melhor amigo da minha pequena."

Valioso alimento em casos de tuberculose, anemia, rachitismo e inassimilação de alimento.

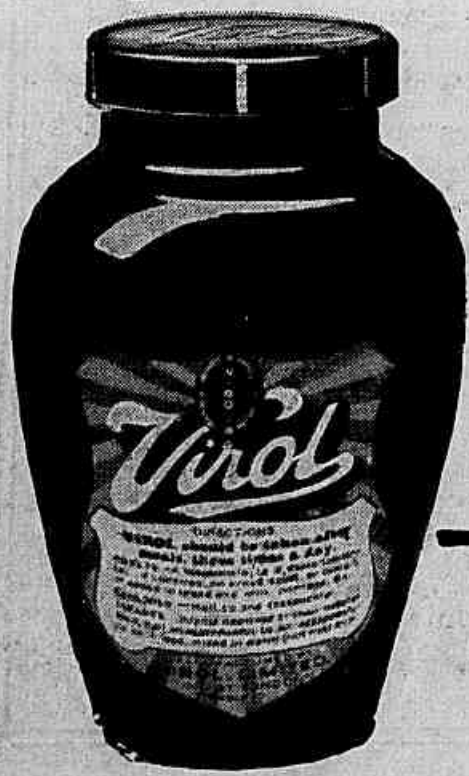
Mais de 2,500 hospitaes e sanatorios de tísica, etc., usam Virol.

VIROL

Em Boiões de Vidro

Unicos Importadores no Brazil

GLOSSOP & CO., Caixa Postal 265, Rio de Janeiro.



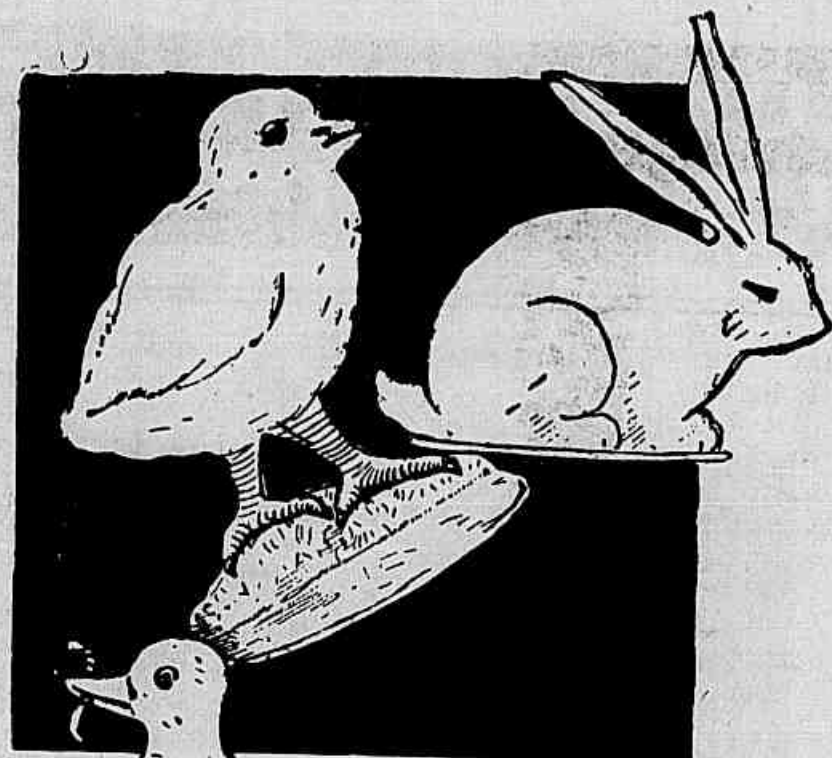


Faça immediatamente uzo dos

Comprimidos "Bayer" de Helmitol

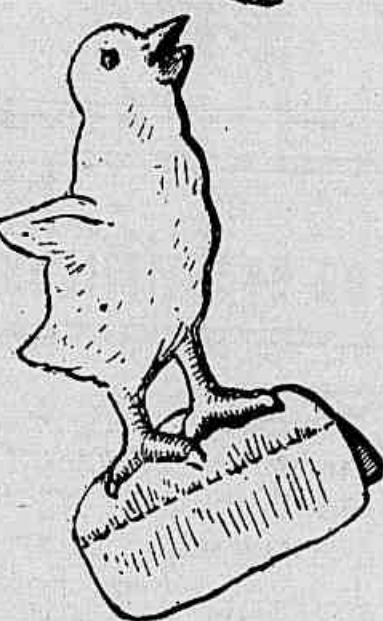
que aliviam os sintomas originados pelas doenças das vias urinárias, como as cistites, prostatites, urinas turvas etc





BRINQUEDOS DE PAPELÃO

Essas silhuetas que estão reunidas n'esta gravura farão a alegria das creancinhas; decalcam-se sobre papelão branco fino, tendo o cuidado de deixar na base de cada animal uma beirada de tres centímetros e meio de largo; cortam-se duas silhuetas iguaes e collam-se junto, salvo as bordas deixadas em baixo. Pinta-se com aguarella o bichinho, e depois não ha mais que dobrar as beiradas deixadas em baixo para elle poder ficar em pé como mostra a figura do pintinho.



rinha com o assucar e o ammoniaco, molha-se com o leite dentro do qual se fez ferver uma fava de baunilha, ou junta-se simplesmente um pouco de assucar baunilhado ao leite servido. Deixa-se amornar o leite, antes de mistural-o á farinha; faz-se derreter dentro d'elle a manteiga, sem a deixar cozinhar. Estende-se a massa com um rôlo até ficar uma camada fina.

Corta-se a massa com uma chicara de café ou com um calice e põe-se para assar em tabuleiros untados com manteiga em forno quente.

Pode-se substituir o ammoniaco por baking-powder 20 grs.

Variedades

AS PEDRAS QUE DÃO FELICIDADE

E' preciso, se se quer ser feliz, usar a pedra que representa o signo zodiacal que presidiu ao nosso nascimento e, ainda mais, mandar-se gravar sobre essa pedra o mesmo signo.

Assim terão todas as garantias astraes de felicidade. Mas é preciso saber que os signos do Zodiaco vão do dia 22 de cada mez ao 21 do mez seguinte e não do primeiro ao primeiro.

De 22 de Dezembro a 21 de Janeiro o signo do Zodiaco é o Capricornio.

As pedras d'este signo



Um grupo dos congressistas que tomaram parte no 1.º Congresso Maçonico Mineiro, realizado em Barbacena, Estado de Minas Geraes.

são a calcêdonia e a chrysolitha.

De 22 de Janeiro a 21 de Fevereiro: Aquario.

As pedras são: a saphyra e a agatha.

De 22 de Fevereiro a 21 de Março: os Peixes.

As pedras são o jaspé e o beryl.

De 22 de Março a 21 de Abril: o Carneiro. As pedras são: a amethysta e a sardonica.

De 22 de Abril a 21 de Maio: o Touro.

As pedras são: a esmeralda e a agua marinha.

De 22 de Maio a 21 de Junho: Os Gêmeos. A pedra é o topazio.

De 22 de Junho a 21 de Julho: o Cancer.

As pedras são: o carbunculo e o jaspé.

De 22 de Julho a 21 de Agosto: o Leão.

A pedra é o rubi.

De 22 de Agosto a 21 de Setembro: a Virgem. As pedras são: a turqueza e a chrysolitha.

De 22 de Setembro a 21 de Outubro: a Balança.

As pedras são: o jacintho e a coralina.

De 22 de Outubro a 21 de Novembro: o Scorpião.

As pedras são: a agatha e a sardonica.

De 22 de Novembro a 21 de Dezembro: o Sagitario.

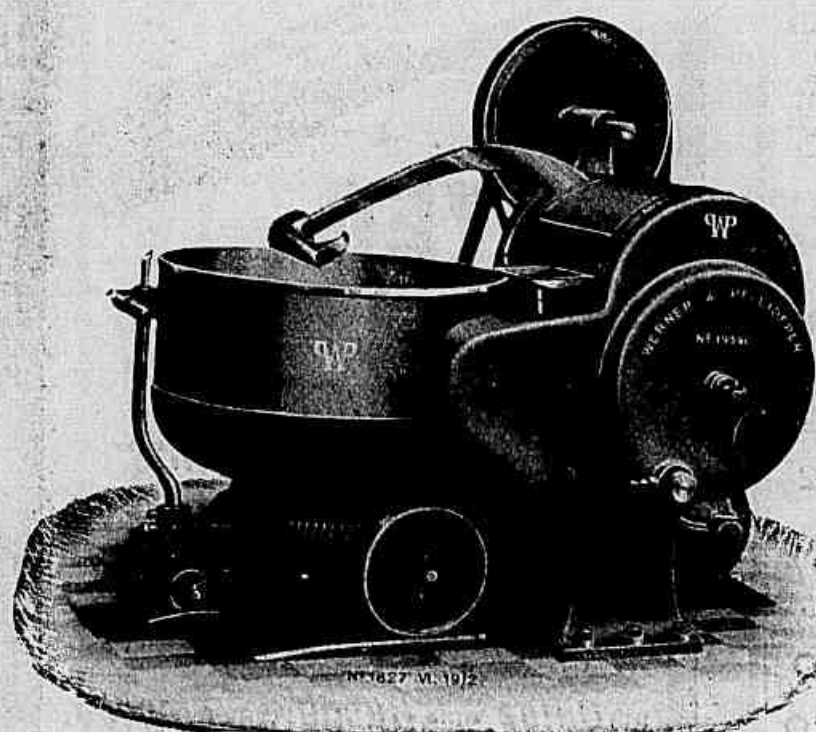
As pedras são: a esmeralda e a amethysta.

PENSAMENTOS

A vida é um rosario de pequenas miserias que o philosopho passa rindo.

E' preciso, para que a felicidade exista, uma confiança absoluta e reciproca e tambem, infelizmente, o dinheiro sufficiente para se ser independente.

AMASSADEIRAS,



FORNOS
CONTINUOS,
CYLINDROS
PARA
PADARIA.

HERM STOLTZ & C.

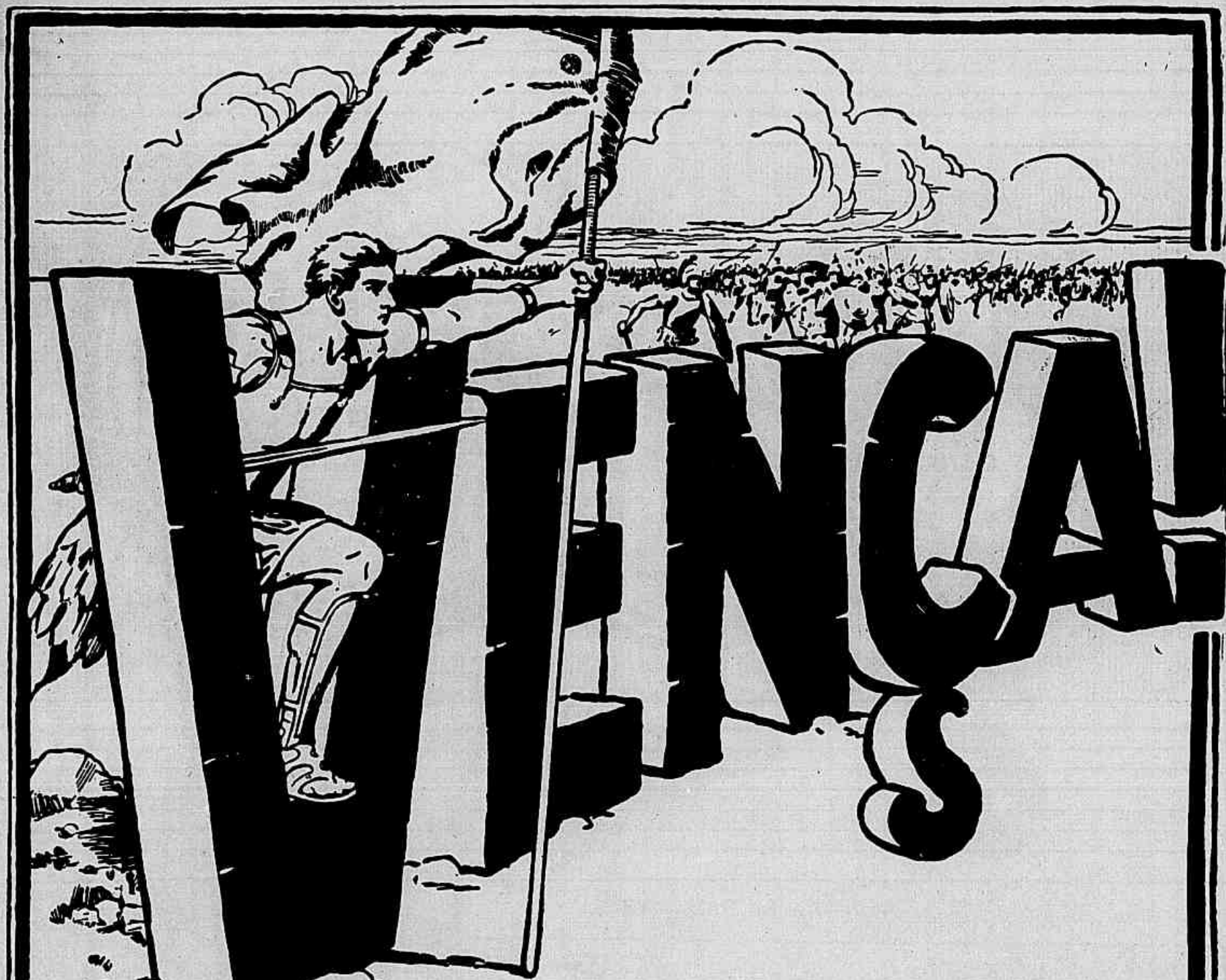
RIO DE JANEIRO
Avenida RIO BRANCO, 66-74
CAIXA POSTAL 371

Só um Medico Oculista

é que deve receitar os crystaes que convêm á sua vista. Só Lutz Ferrando é que deve executar essa receita, pois o fará com inteira perfeição e pelo menor preço possivel.

LUTZ FERRANDO & C^{IA} LTDA

PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO
RUA GONÇALVES DIAS, 40 - TEL. CENTRAL, 1293



A primeira victoria conquistada pelo homem na luta contra a dôr, foi quando se descobriram os Salicilatos. Dahi em diante seus triumphos augmentaram com a descoberta da Aspirina, até finalmente vencer definitivamente graças a descoberta da **CAFIASPIRINA** (ou sejam os comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, identificados com a Cruz Bayer) visto ser a sua acção superior á de todos os analgésicos conhecidos. As dôres de dentes, cabeça, garganta e ouvidos, como os resfriamentos, influenza, gripe, nevralgias etc., são inimigos que pôdem atacar a sua saúde de um momento para outro. A arma mais segura, rapida e infalível para combater esses inimigos é pois a **CAFIASPIRINA**. Use-a e os vencerá.



O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

uma substancia antiseptica, principalmente depois das refeições.

LAVINIA RIBEIRO (Minas-Geraes) — Lavagens do ponto indicado com agua oxygenada ou hypochlorina, na percentagem de 1 colher das de sopa em um copo com agua.

LIMA E SILVA (Pernambuco) — Enquanto estiver fazendo uso do medicamento a que se refere, deve lavar a bocca, tres vezes ao dia, com

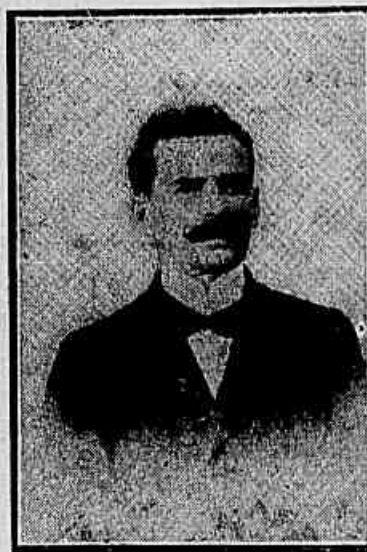
Chloreto de potassio..... 20,0
Agua distillada..... 1.000,0

LABIENO SILVA (E. do Rio) — O uso do acido arsenioso está muito limitado em cirurgia dentaria.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar. — Telephone 4738-C. — Rio de Janeiro.

Horreveis darthros syphiliticos



Joaquim Jorge da Motta

Joaquim Jorge da Motta, estabelecido á rua da Horta n.º 1

Attesta que estando soffrendo de horreveis darthros syphiliticos, ficou radicalmente curado com 6 frascos de **ELIXIR DE NOGUEIRA**: tendo ha muito tempo lutado para debellar tão terrivel incommodo, por fim veio a ficar curado com o maravilhoso medicamento

ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico João da Silva Silveira, a quem se confessa summamente grato.

Recife, 10 de Abril de 1913.

JOAQUIM JORGE DA MOTTA.

(Firma reconhecida.)

Consultorio Odontologico

MIRANDA (Rio Grande do Sul) — Defeito de articulação, creado pela falta dos correspondentes. O tratamento é todo orthopedico: na sua idade é um problema de difficil solução.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO
E XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

AMARAL (Minas-Geraes) — Falta de cuidado da parte do amigo. Após as extracções devemos fazer bochechos com

Às vezes um pequenino corte pode transformar-se em ferida, que se poderá arruinar, tornando necessaria, mesmo, uma intervenção cirurgica... Entre tanto, desde que se tenha lavado o lugar do accidente com

DUPLOZON

misturado com agua, fica-se livre de todo perigo. É a unica agua oxygenada absolutamente livre de impurezas. Unico depositario - Ambrosio Lameiro Rua S. Pedro 270 — Rio de Janeiro

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra :

**ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**
(N'um pouco d'agua fresca).

Tomem-se algumas gotas n'um pedaço d'assucar depois de um **Golpe, uma Queda, uma Emoção.**



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

ROSITA — A' noite, depois, de ter lavado rosto com uma solução quente de agua e uma *Pastilha Hygienica*, faça o tratamento hygienico da pelle indicado a pags. 7 e 8 no meu prospecto.

Seguindo este tratamento com perseverança removerá todos os defeitos da sua pelle.

VERBENA DO PRADO (S. Paulo) — Não posso indicar-lhe o tratamento electrico sem previo exame.

Os banhos de luz para emmagrecer em paiz tropical são prejudiciaes á saude.

Aplico no meu Instituto a luz para a cura de varias doencas, utilizando-a para o processo da absorpção dos medica-

mentos pelos poros, conhecido scientifi- camente pela cataphoresis.

Num regimen alimentar adequado en- contra o melhor remedio e mais efficaz para emmagrecer. Um medico deverá examinal-a para prescrever o regimen e acompanhar o curso do tratamento.

NATHALIA SILVA — Humedeça uma pequena escova na *Loção das Pestanas e Sobrancelhas* e passe-a numa rolha queimada. Escove as pestanas da raiz para a extremidade. Quanto á sua segunda per- gunta tenho entre os meus preparados um que se chama *Brilho e Saude dos Olhos*.

ALMERINDA SÁ — Espinhas denotam uma saude imperfecta. Tanto podem ex- primir um estado doentio da pelle causado por factores externos, como mais frequen-

temente, intoxicações alimentares. Como tratamento externo veja o meu prospecto á pag. 9.

ODILA SILVA — Para limpar a oleosi- dade do rosto use sempre na agua uma colher de *Tonico da Pelle*. Como fixativo do pó de arroz adopte a *Loção Adstringente*.

Nas horas de maior calor ou quando volta do passeio, limpe o rosto com um pouco de algodão embebido na mesma *Loção Adstringente*.

Sentirá uma impressão deliciosa de fres- cura em sua pelle. A sua acção contribue para contrahir os póros e normalisar a se- creção.

Ao deitar applique uma leve camada de *Crème Neve*. A pelle absorve rapida-

mente e elle neutraliza o excesso da oleosi- dade.

X. Y. Z. A. — Suspeito que o seu ta- lisman era a terrivel droga — a cocaina.

VIEILLE DEMOISELLE — Posso prepa- rar-lhe um remedio que gradualmente em- branquece o cabello.

SINHÁ BRITTO — Os meus preparados encontram-se em S. Paulo na casa Le- bre. Qualquer preparado que ahi não en- contrar me pode pedir, que lhe enviarei pelo correio.

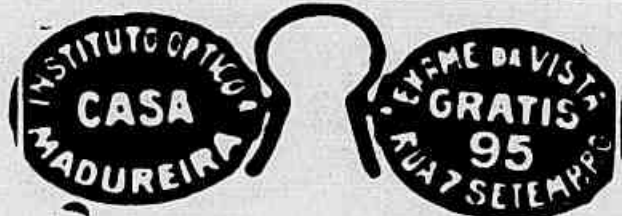
A resposta á sua consulta é a mesma que dei a Odila Silva.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda) — PERFUMARIA SILVA (Rua do Thea- tro) — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVE- NIDA (Avenida, esquina Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.ª de Março, 14) — A' BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — Ao PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128) — Em Nictheroy, Estado do Rio: A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403) — Em Petropolis: no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285) — Em S. Paulo: na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte: NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora: ARAUJO, SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.) — Em Victoria: CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia: MANSO & C. — No Recife: A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió: J. LAGES. — Em Mariposa e NOTRE DAME. — No Rio Grande do Sul: PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz do Maranhão: A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre: CASA QUEIMADA. — Em Campos: CASA LAMY. — Em Cam- pinas: CASA CAZUZA. — Em Fortaleza: XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Pelotas: A Torre Eiffel. — Em Ribeirão Preto: VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas): A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo: A CENTRAL. — Em Barbacena: A FILIAL (Souza Marques & C.) — Em Ponte Nova: A' BRASI-

LEIRA. — Em S. José do Paraíso: SALLES & IRMÃO. — Em Manaus: LOJA JACINTHO. — Em Bococa: J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé: G. MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio). — Em Ca- choeira de Itapemirim: A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte: A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba: A CARIOCA. — Em Corumbá: NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra: PHARMACIA CENTRAL. — No Pará: PERFU- MARIA ORIENTAL. — Em Santos: MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana: BEREHEGARAI. — Em Franco: BEN- JAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama: RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias: GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos: COSTA & ALMEIDA. — Em Bebedouro: RICARDO M. MACHADO — Em Leopoldina: WER- NECK & C. — Em Taubaté: JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral: EUCLIDES SABAIO & C. — Em Cruz Alta: CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha: TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá: CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni: J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola: PHARMACIA DUTRA. — Em Uteraba: GAL- DINO PINHEIRO & C. — Em Theresina: APHRODISIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio: SALAZAR & C. — Em Santa Maria: MARIO A. ATHAYDE. — Em Quissaman: CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegre: BRAZ FACCO. — Em Joinville: JOÃO PIEPPER. — Em Itú: ANTONIO FERREIRA DIAS. — Em Santa Victoria de Palmar: CASA PREÇO FIXO.

Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.



Consultorio Medico

MANOEL VALENTE (Rio) — O seu caso é interes- sante. Acho indicada como tonico cardiaco a ovabaina, glucoside retirada do *Strophantus gretus*, que por sua composição molecular, como por suas propriedades phy- sico-químicas e pharmacodynamicas, differe da stro- phantina. Age de uma maneira electiva sobre a contra- ctilidade e a tonicidade do myocardio. E' indicada nas lesões mitraes com insufficiencia cardiaca e pulso lento permanente (alteração do feixe de His). A ovabaina é, sobretudo, um medicamento de urgencia nas crises gra- ves do coração. Contra-indicações: insufficiencia hepa- tica, complicações inflammatorias do pulmão, lesões graves dos rins e as endocardites infecciosas. Inj. endo- venosa de 1/2 millgr. num c.c. de agua. Tenho empregado sempre a dose de 1/4 de millgr.

DIVA PEREIRA DA SILVA (Rio) — Aconselho inter- namente a seguinte formula:

Acetato de ammoniaco.....	4 grs.
Tintura de açafraõ.....	4 grs.
Xe. de artemisa.....	50 grs.
Vinho branco fino.....	100 grs.

I a 4 colheres das de sôpa por dia. Injecções de Gino- crinol. Desejaria examinal-a para ter uma noção exacta sobre a sua perturbação ovariana. Aguardo ordens.

J. A. C. (Rio) — Recommendo-lhe as seguintes pillulas. Int.

Permanganato de potassio.....	ãã
Kaolin.....	15 centgrs.
Vaselina.....	q. b.

para uma pillula, Me. n.º 8. Tome 1 a 2 por dia. Extracto de luteina. Aplicações quentes sobre os ovarios. Póde exnerimentar tambem o ext. fluido de *burnum pru- nifolium*, na dose de 15 a 30 gottas, varias vezes por dia.

O Simulo (3 a 4 grs. de tintura por dia) é tambem um excellente calmante uterino.

LOURIVAL RIBEIRO (S. Paulo) — Acho que a sor- thopia deve ser reservada á dysenteria produzida unicamente pelo bacillo de Shiga. Como não é possivel distinguir-se clinicamente uma dysenteria Shiga de uma Flexnerhiss, acho indicado o sôro desde o principio da molestia com caracter grave. Os purgativos selinos e as lavagens intestinaes são aconselháveis.

Um medico inglez, R. W. Burkitt, aconselha o uso na dysenteria bacillar aguda do pó de rhuibarbo. Dêse: meia colher de café de rhuibarbo. Dar alternativamente bicarbonato de sodio e citrato de potassio, dissolvidos n'agua. Sob a influencia deste tratamento o sangue



CONTRA MOLESTIAS DA PELLE, CASPA, AMACIA E EMBELLEZA A CUTIS.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS ?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

e o muco desaparecem das fêzes, ao mesmo tempo que se attenuam as colicas, o tenesmo, a sensibilidade á pressão do colon, a febre, a seccura da lingua e as outras manifestações da intoxicação aguda que se observa no curso da dysenteria. O pó de rhuibarbo tem um effeito admiravel.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda corres- pondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons. 5, Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

COMPANHIA DE LOTE- RIAS NACIONAES DO BRASIL

Hoje, Sabbado

3 DE FEVEREIRO

ÀS 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRA- ORDINARIA LOTERIA

100:000\$

Por 16\$000

EM DECIMOS

Os bilhetes para todas as loterias acham-se á venda na sede da Com- panhia á Rua 1.º de Março 88.



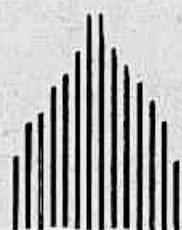
A' VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARI JS: Rio de Janeiro CASA CIRIO, CASA HERMANNY; THE DENTAL MA- NUFACTURING C.º; GENTIL, MI- RANDA & COMP.

São Paulo
AO BOTICÃO UNIVERSAL

GESSY

INEGUALAVEL SABONETE PARA OS BANHOS

Atenção

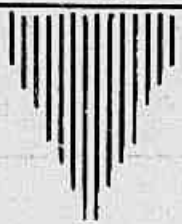


JA' SE ACHA A' VENDA O MARAVILHOSO



ALMANACH EU SEI TUDO

PARA 1923



A publicação no seu genero mais interes-
sante do mundo, pela variedade de assum-
ptos e quantidade e belleza de chromos.

PREÇO 5\$000

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Rua Buenos Aires, 103 ---- Rio de Janeiro